"DN" dá Nomes Dos Que Vêm de Suez

Página 11

Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.667

Edição de hoje: 2 seções; 22 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 8 de Junho de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

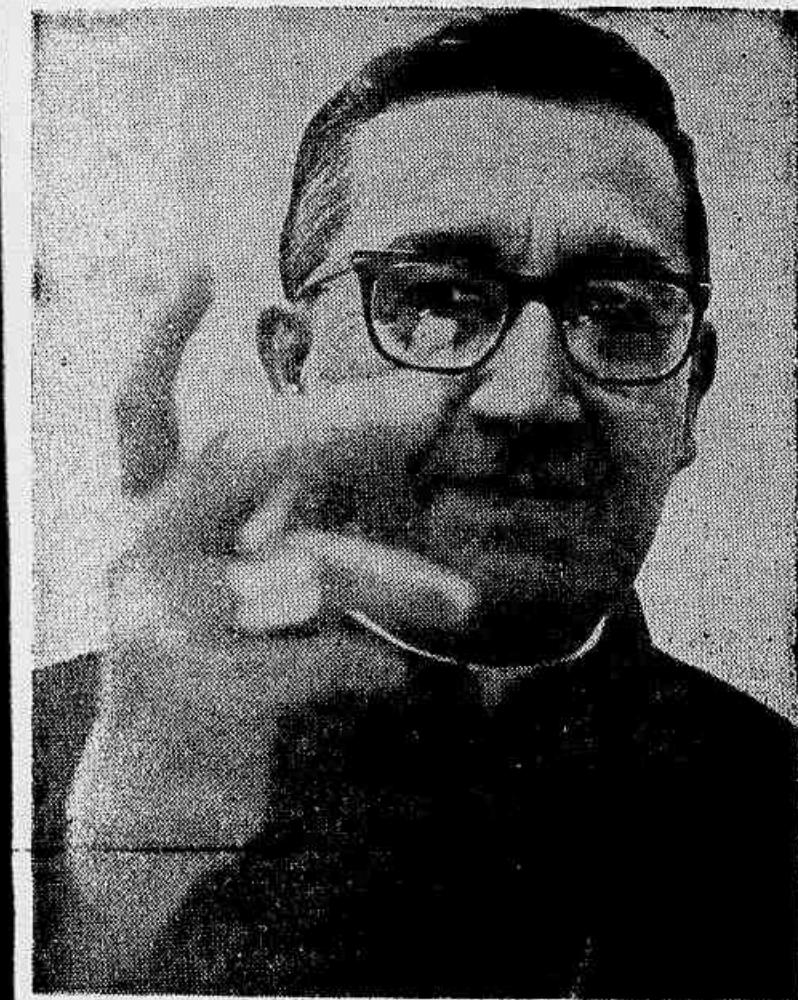
TEMPO — Instável, com chuvas ocasionais no período

TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	21.8-18.5	Praça Quinze	20.0-19.3
Laranjeiras	20.1-18.4	Santa Teresa	19.2-17.0
Jacarepaguá	21.5-14.0	J. Botânico	26.5-18.2
Eng. de Dentro	21.0-16.7	Serviço Geo-gráfico	20.0-19.0
Bangu	21.2-12.2		
B. de Corumbá	20.4-18.0	Alto da B. Vista	18.0-16.1

ISRAEL VÊ A VITÓRIA: DESBARATAMOS O EGITO E JERUSALÉM CAIU PARA SEMPRE

NÃO OUVIRAM PAULO VI

Aí está o presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano. Dom Avelar Brandão chegou da Argentina e veio ao «DN». Aqui lamentou: «A voz de Paulo VI e de outros profetas da paz não foi ouvida». E destacou: «Quebrou-se o vínculo externo que, a muito custo, vinha detendo a expansão de sentimentos contrariados. Página 6

NÃO CUMPRIRAM ACÔRDO

O sr. Raul Trejos, representante da ONU, no Rio, explicou que a FENU perdeu a sua razão de existir, desde que o presidente Nasser desistiu de cumprir o acôrdo estabelecido com Dag Hammarskjold. Esclareceu também que os «Capacetes Azuis» não possuíam armas para lutar, mas só para defesa pessoal. Página 5

O grosso das tropas egípcias no Sinai está em total desorganização. A resistência do Exército da Jordânia, no front oriental, desapareceu. Foi o que afirmou, ontem à noite, o chefe do Estado-Maior de Israel. Enquanto o major-general Yitzhak Rabin anunciava, ainda, a captura da **maioria** de exército jordanês, bem como de uma brigada do Iraque que lutava a seu lado, chegavam a Tel-Aviv notícias de uma vitória mais ampla. Jerusalém, Jericó e Belém haviam sido conquistadas, o estreito de Tiran estava sob contrôle israelense, suas tropas a apenas 10 quilômetros do canal de Suez. A tomada de Jerusalém foi ao meio-dia. "Vamos manter a cidade para sempre. Retornamos ao mais sagrado de nossos santuários e nunca mais o abandonaremos", disse o ministro da Defesa Moshe Dayan, falando aos soldados reunidos no **Muro das Lamentações**. Durante o dia, enquanto se aguardava o resultado do apêlo do Conselho de Segurança, a rádio da Jordânia anunciava a aceitação do cessar-fogo, mas logo após informava sôbre a volta às hostilidades, sob alegação de que a parte contrária não suspenderá a luta. Do lado árabe, as notícias otimistas não tinham a mesma fôrça. A Síria anunciava avanço — não confirmado — na planície de Huleh, já território de Israel, e afirmava ter destruído 10 tanques, três veículos blindados e dois caças. **Páginas 8 e 9.**

NÃO PODEM MAIS PARAR

BUENOS AIRES, 7 — Hussein Sabri revelou, hoje, que "um cessar-fogo no Oriente-Médio não será possível, até que as fôrças israelenses agressoras sejam expulsas do Egito". O enviado do presidente Nasser estêve com o presidente Ongania explicando o conflito. E 450 mil judeus de Buenos Aires pedem orações pela vitória e pela paz, mas não podem reunir-se. (R).

ONU MANDA PARAR FOGO

NAÇÕES UNIDAS, 7 — A ONU repetiu seu apêlo — agora em têrmo de exigência — para um cessar-fogo no Oriente-Médio. O Conselho de Segurança decidiu mais uma vez por unanimidade, apenas 90 minutos após uma solicitação soviética. O delegado egípcio às Nações Unidas, depois de votada a resolução, pediu que o Conselho ordenasse a Israel a interrupção imediata da luta. (R.).

Papa dá Apoio ao Cessar-Fogo

VATICANO, 7 — Paulo [VI] deu, hoje, seu apoio à [in]iciativa das Nações Uni[da]s para deter a luta no [Or]iente-Médio e renovou seu [ap]êlo no sentido de que Je[ru]salém seja declarada uma [ci]dade aberta, a fim de que [se]jam preservados da des[tru]ição os seus monumentos tão caros aos cristãos. O Sumo Pontífice, falando a peregrinos numa audiência geral, pediu um cessar-fogo imediato entre árabes e judeus e o início das negociações de paz entre os dois povos e exortou a tôdas as nações que confiem nas Nações Unidas. (R).

Egito Acha Que Guerra é Santa

CAIRO, 8 — "Os ára[be]s estão empreendendo uma [gu]erra santa e não haverá [qu]alquer cessar-fogo, até que [um]a vitória completa seja [alc]ançada e a base de cri[mi]nosos seja eliminada", [diz] hoje, o jornal "El [Ah]ram". Num editorial, di[rig]ido ao "primeiro criminoso de guerra Johnson", o diário afirma que os árabes crêem firmemente que a luta atual é "uma batalha em que se joga o próprio destino, um combate no qual cada árabe coloca sua vida ou sua morte". O autor do editorial é amigo pessoal do coronel Nasser. (R).

Stangl Volta Aos Alemães

O Supremo Tribunal Fe[der]al concedeu ontem, por [...] a 0, a extradição de Franz [Pa]ul Stangl, atendendo ao [pe]dido formulado pela Ale[ma]nha Ocidental, Áustria e [Pol]ônia. De acôrdo com o [vot]o do relator, ministro Vi[tor] Nunes Leal, acompanha[do] pela unanimidade de seus pares, o nazista austríaco será entregue à Alemanha para julgamento, com o compromisso de a sentença ser por tempo limitado, após o que será reextraditado para a Áustria, onde novamente prestará conta de seus crimes contra os judeus. Página 5.

O major-general Rabin, chefe do Estado-Maior de Israel — foto —, anunciou o desbaratamento no grosso das fôrças egípcias: é êle o arquiteto da vitória até agora.

Ordem é Atacar

Israel está em armas: cada homem é um voluntário. Cada mulher é um soldado. No kibutz de Shelac, região de Negev, a jovem — à esquerda — monta guarda, num pôsto de observação no deserto, empunhando a célebre metralhadora **Uzi**, fabricada em Israel, uma das melhores do mundo e usada até pelo Exército alemão. O potencial de fogo é o forte do dispositivo israelense: o país, por suas dimensões, não se presta à guerra defensiva, mas à ofensiva. À direita, o mapa: os árabes recuam

Açúcar Mais Amargo: Aumento Vem aí

Os consumidores de açúcar estão ameaçados de sofrer nôvo aumento de preços em conseqüência da reivindicação dos plantadores de cana, que querem o reajustamento na próxima safra, considerando-se os custos reais de produção dentro da conjuntura agro-industrial-açucareira.

Segundo o "DN" apurou, as autoridades monetárias pretendem atender aos lavradores, enquanto os usineiros afirmam que qualquer alteração de preços na fonte refletirá diretamente no comércio varejista, desrespeitando-se, desta forma, a determinação do presidente Costa e Silva.

DEBATES

Visando a pressionar o govêrno a conceder a majoração nos preços da cana, centenas de representantes das associações de plantadores de cana de todo o país se concentrarão amanhã na sede de sua entidade de classe para debater a fórmula que será levada aos membros do Conselho Nacional de Abastecimento, mostrando a necessidade de um reajustamento urgente nas tabelas de venda da cana, para a próxima safra que se inicia no comêço da semana.

FORNECIMENTO

Ressaltam os lavradores que o govêrno deve dar o mesmo tratamento dispensado aos usineiros e refinadores, por ocasião do último aumento do açúcar, que passou de NCr$ 0.40 para NCr$ .. 0,43 o quilo. Neste sentido, os plantadores da região centro-sul já revelam que não cortarão a cana da próxima safra, alegando não terem condição financeira para a execução. Denunciaram, ainda, o fato de que, na última reunião do SUNABÃO, os dados fornecidos pelos refinadores às autoridades, visando à fixação do nôvo preço do produto refinado, não correspondem à realidade, uma vez que os estudos realizados pela Federação dos Plantadores de Cana, baseados em informações fornecidas pelo IAA, na estrutura dos NCr$ 0,45, caberia aos refinadores 29,07% e não ...... 110,41% de majoração como foi estipulado.

CRISE

Mais adiante, acentuam que a lavoura, dentro da orientação da lei que estabelece as normas para a fixação dos preços da cana, deveria receber 31,15% e as usinas, pela mesma estrutura, apenas, 29,75%. Segundo o memorial entregue ao sr. Evaldo Inojosa, pelos plantadores de cana, o IAA não fêz, no devido tempo, o levantamento dos custos de produção, de acôrdo com que determina a Lei 4.870 para orientar o Conselho Nacional do Abastecimento na aprovação do nôvo preço da cana. Revela, também, que os lavradores estão receosos de que o aumento seja concedido sem nenhum critério, numa decisão que se chocará com a legislação em vigor e redundará no agravamento da crise canavieira.

MANOBRAS

Por outro lado, o sr. Enaldo Cravo Peixoto determinou aos técnicos da SUNAB elaborar um esquema capaz de fazer com que os 3.600 açougueiros cariocas cumpram o **acôrdo de cavalheiros** feito com a autarquia e reduzam o preço da carne em 22 por cento. Informa-se, neste sentido, que o govêrno suspenderá o fornecimento do produto aos comerciantes que não acatarem as determinações do órgão controlador.

A CIBRAZEM revelou, por sua vez, que já estão armazenadas 1.340 toneladas de carne congelada para abastecer o mercado consumidor, no período da entressafra.

AUMENTO

Os líderes da indústria farmacêutica voltarão a se encontrar, hoje, com o superintendente da SUNAB para debater a suspensão, por 45 dias, da portaria que congelou os preços dos remédios e a concessão, posteriormente, de um aumento de 25 por cento sôbre a tabela que vigorou em outubro do ano passado. Segundo o «DN» apurou, o sr. Cravo Peixoto não decidirá nada, enquanto não discutir o problema com os demais membros do Conselho Nacional do Abastecimento, que se reunirão, amanhã, sob a presidência do ministro Delfim Neto.

Assembléia Legislativa

Amaral Com Descrédito na Renúncia

Moção de desconfiança ao presidente Amaral Peixoto está circulando nos corredores, com assinatura de arenistas e, principalmente, do Grupo Renovador do MDB pela sua atitude «lamentável» de impedir que alguns interrogassem o sr Dario Coelho, sôbre as violências aos estudantes.

O sr. Alberto Rajão disse, ontem, que «a solução seria o seu afastamento imediato da função, mas como a Constituição não prevê isto, esperamos que êle, simplesmente, renuncie ao cargo que não soube ocupar» e que agora lhe será mais difícil de exercer, por falta de apoio.

ENCERROU A SESSÃO

Conforme o "DN" informou, ontem, o general Dario Coelho não foi interrogado por todos os deputados inscritos para êste fim, inclusive, por alguns ligados, diretamente, aos acontecimentos do Calabouço uma vez que o presidente Amaral Peixoto aproveitou-se de um tumulto criado por governistas, liderados pelo sr. Sami Jorge, para encerrar a sessão e dar por finda a convocação do secretário de Segurança.

AFASTAMENTO OU RENÚNCIA

A moção de desconfiança ao presidente partiu do Grupo Renovador do MDB, cujo líder, sr. Alberto Rajão, foi quem convocou o general Dario Coelho para comparecer a fim de explicar as violências praticadas contra estudantes. Afirmou êle, ontem, que o "exercício da presidência tornou-se agora muito difícil, uma vez que o sr. Amaral Peixoto não conta mais com o apoio e a confiança da maioria da Casa. A solução, disse o sr. Alberto Rajão, seria o seu afastamento imediato da função, mas como a Constituição não prevê isto, esperamos que simplesmente êle renuncie ao cargo que não soube ocupar".

DESRESPEITO

O descontentamento dos deputados pelo *comportamento faccioso* do presidente Amaral Peixoto prende-se ao fato de ter êste encerrado a sessão sem atender ao pedido de prorrogação do tempo regulamentar e ainda de ter o mesmo "assessorado o general Dario Coelho durante o interrogatório" o que é um flagrante desrespeito ao Regimento Interno da Casa.

Viana Vai à Presidência da Caixa

O marechal Costa e Silva, em despacho com o ministro da Fazenda, fêz várias nomeações, no âmbito das Caixas Econômicas, substituindo o sr. Inácio Loiola, na presidência da autarquia, no Rio, pelo antigo diretor da Carteira Hipotecária, sr. Antônio Viana de Sousa.

No Conselho Superior da CE foram colocados os srs. Eugênio de Barros e o marechal Augusto Magessi Pereira, enquanto o sr. Djalma Antão Nunes fará parte, como membro, do Conselho Administrativo da Caixa Econômica da Guanabara.

NOMEAÇÕES

Para os outros Estados, eis os novos dirigentes das CE:

Estado do Rio: presidente do Conselho Administrativo, Hugo Silva;

Minas: José Resende Filho — presidente do Conselho Administrativo, e Constantino Dutra do Amaral — membro do Conselho;

Ceará — Murilo Borges Moreira — membro do Conselho Administrativo;

Paraná — Adeodato Arnaldo Volpi — presidente do Conselho Administrativo: Carlos Frederico Marés de Sousa — membro, e Durval Eduardo Pacheco — membro.

Funcionário se Efetiva: Servidor Fica Onde Está

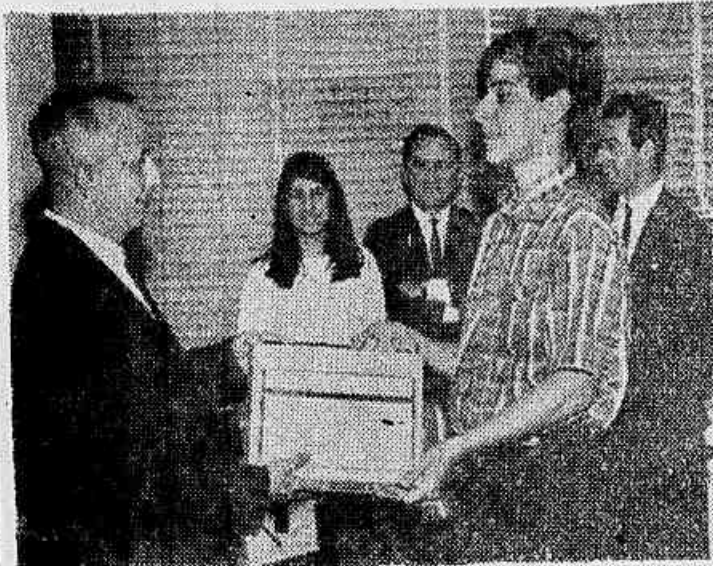
O consultor-geral do DASP emitiu, ontem, o seu parecer, já aprovado pelo diretor, estabelecendo os casos de estabilidade dos servidores públicos da União, dos Estados e dos Municípios, de que trata o artigo 23 das disposições transitórias da Constituição.

O sr. Clenicio da Silva Duarte definiu o funcionário público "com efetivação acarretada pela própria estabilidade" e os servidores sujeitos à legislação trabalhista, "inalterados na sua categoria", pelo que não passam à condição de funcionários públicos.

DÚVIDAS

Define a situação dos funcionários interinos, que contavam com mais de cinco anos de serviço público, à data da promulgação da Constituição Federal em vigor. A matéria envolve o artigo 177, parágrafo segundo da Carta Política de 1967, onde, "envolve dúvidas de hermenêutica, mormente no que respeita ao vocabulário "servidores" e à expressão "serviço público". Diz ainda: "O benefício constitucional, contido no parágrafo segundo do artigo 177 da Constituição Federal vigente, tem conteúdo amplo, embora se trate de disposição excepcional, cujos favores vêm constituindo quase que uma tradição da orientação liberal que, a respeito de provimentos de cargos públicos, tem seguido, nos últimos anos, o legislador brasileiro".

NESTLÉ FAZ A FESTA:

Mais de 8.000 Contemplados no Grande Concurso Nescau

Mais de 8.000 prêmios foram distribuídos na primeira apuração do Grande Concurso Nescau, realizada recentemente. Na foto, o felizardo ganhador de um Eletrofone Portátil da Phillips, Gilberto Assis Ribeiro, residente à Rua da Matriz, 14 — GB, recebe seu prêmio das mãos do Sr. José Pôrto — gerente da filial Rio da Nestlé.

Diario de Noticias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.:
DEPARTAMENTO DE PUBLI- 42-2910 — (Rede interna).
CIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MEIER — Rua Constâncio Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de ...
Niterói — Av. Amaral Peixoto ...
Brasília — ...
Nova Iguaçu — ...
Nilópolis — ...
Pôrto Alegre — ...
Fortaleza — ...
CURITIBA — ...

Justiça na Controvérsia Sôbre Quem Vai à Guerra

O ministro interino da Justiça informou, ontem, ao «DN» que «a perda da nacionalidade de cidadãos brasileiros que se apresentarem para participar na guerra do Oriente-Médio, não está configurada, com clareza, em nossa legislação, havendo controvérsias entre os juristas».

Segundo o sr. Hélio Scarabôtolo, o artigo 141 da Constituição, em seu item II, apenas estabelece que «perde a nacionalidade o brasileiro que, sem licença do presidente da República, aceitar comissão, emprêgo ou pensão de govêrno estrangeiro».

CONTROVÉRSIA

Para caracterizar a controvérsia em tôrno do assunto, são lembrados pareceres de cinco juristas: Haroldo Valadão, Ilmar Pena Marinho, Antônio Gonçalves de Oliveira, Carlos Medeiros Silva e Hildebrando Acióli.

VALADÃO

Segundo o professor Haroldo Valadão: «Não só a prestação do serviço militar, dado o seu caráter universal de cumprimento do dever de sangue, não pode ser considerado, com simplicidade, emprêgo remunerado, senão, e aqui o gravíssimo, prevê-la como um caso de perda da nacionalidade é facilitar a impatriótica finalidade visada pelo interessado, é sabotar o princípio de «jus soli», é concorrer para a fraude às leis militares brasileiras».

PENA MARINHO

No mesmo sentido, comentando o disposto no decreto-lei 389, de 1938, art. 2, alínea «b», que reputava emprêgo remunerado de govêrno estrangeiro a prestação voluntária de serviço militar, assim se expressa Ilmar Pena Marinho: «... não obstante a clareza e a segurança dos textos constitucionais pretendeu o legislador ordinário tumultuar a questão mediante hermenêutica completamente arbitrária», e conclui asseverando que, com o advento da Constituição Federal, de 18 de setembro de 1946, êsse dispositivo foi «definitivamente revogado».

GONÇALVES DE OLIVEIRA

O atual ministro do Supremo Tribunal Federal, quando no exercício do cargo de consultor-geral da República, emitiu o parecer, aprovado pelo presidente da República, em que concluiu afirmando que está prescrita na legislação brasileira, constitucional e ordinária, a perda da nacionalidade brasileira, pela prestação de serviço militar no estrangeiro, reiterando êsse ponto de vista noutro parecer, também aprovado pelo chefe do Poder Executivo.

No exercício do cargo de consultor-geral da República, sustentou, baseado na lição de Hildebrando Acióli, a tese de que a prestação do serviço militar a govêrno estrangeiro, sem prévia autorização do presidente da República, acarreta a perda da nacionalidade brasileira.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Balão da Crise Não Estoura — Furou

OTACÍLIO LOPES

Nada caracteriza melhor a crise da ARENA que o seu esvaziamento. Não é a onda que passa, são as marolas que mudam de direção. Foi o que sucedeu nas últimas horas, desde o encontro entre o presidente Costa e Silva com o senador Daniel Krieger e a presença na Câmara do ministro Hélio Beltrão, que inflava, furou-se pela persuasão. O ministro do Planejamento, falando uma «linguagem de branco», sem os preciosíssimos técnicos, fêz-se entendido, revelando e pedindo o debate sôbre os temas principais, inclusive o político, do documento que prepara como definição dos rumos de govêrno. O presidente Costa e Silva, nestas duas frentes, aliviou-se.

Krieger falou pela estabilidade civil — o ministro do Planejamento para dizer a que vem o govêrno. O presidente da ARENA, como elo de ligação entre Castelo Branco e Costa e Silva, o ministro Hélio Beltrão explicitando que continuar não anula mudanças e variações ditadas pelas circunstâncias. A principal delas entende os podêres como independentes, mas deseja que o Planejamento receba a colaboração dos congressistas como uma inspiração do regime, para que seja estável e frutifique.

O ECONÔMICO E O POLÍTICO

Na Comissão de Orçamento entre deputados e senadores, disse o ministro Hélio Beltrão, em síntese:

1 — Deseja a participação do Congresso na elaboração orçamentária; 2 — o govêrno visa a uma corresponsabilidade entre Executivo e Legislativo e, para isso, tôdas as sugestões que lhe cheguem serão benfazejas; 3 — a soma de esforços (como a entende) não significa que os problemas sejam encarados do mesmo ângulo, mas que haja um ponto de encontro entre o comportamento global do Executivo e a visão regional dos deputados e senadores.

O ministro Hélio Beltrão está de viagem para o Chile, onde participará, como representante do govêrno brasileiro, da reunião do CIAP, motivo que adiará ainda uma vez o lançamento do programa do govêrno. Aos deputados e senadores que o ouviram o ministro repetiu que está prêso no binômio do combate à inflação, sem a perda do desenvolvimento, destacando, porém, que nada fará sem a cooperação do Legislativo.

PONTOS CRÍTICOS

Resumiu o ministro Hélio Beltrão as linhas mestras do documento em preparo:

1 — Há uma desordem no abastecimento, que não poderá ser corrigida sem modificações na infra-estrutura (transportes, saneamento, crédito, técnica agrícola etc.), o que eleva sobremaneira o custo da vida;

2 — E' urgente o combate físico à elevação dos custos, sobretudo nas emprêsas estatais, sem dispensar uma atenção muito especial à consolidação das indústrias básicas;

3 — O contrôle da inflação há de ser rígido, mas sem perturbar o desenvolvimento do país;

4 — O govêrno, sempre com a cooperação do Congresso, esboça soluções duráveis para os setores assistenciais que absorvem recursos consideráveis;

5 — Até o fim do ano estará elaborado o anteprojeto de lei complementar a ser submetido ao Congresso, definindo as linhas essenciais do orçamento plurianual dos anos de 69-70 e 71;

6 — Por fôrça de dispositivo constitucional, não se pode pensar em «deficits» orçamentários.

A POLÍTICA EFERVESCENTE

Segundo relato do senador Carvalho Pinto ao senador Daniel Krieger, a comissão de reforma do programa da ARENA, sob sua presidência, está com meio caminho andado. As duas grandes dificuldades referem-se à reforma ou revisão constitucional e à instituição da sublegenda, restrita ou ampla. Contra a sublegenda, manifestou-se radicalmente, depois de ouvidas tôdas as seções estaduais, apenas o senador Dinarte Mariz, por entender que seria o expediente adequado para abrigar os corruptos. Por outro lado, a sublgenda ampla é defendida por um grupo reduzido, sobressaindo-se os mineiros Último de Carvalho, Bias Fortes e Pedro Vidigal, mais o pernambucano Cid Sampaio e os paraibanos Teotônio Neto e Pedro Gondim.

O senador Daniel Krieger felicitou o senador Carvalho Pinto pelo êxito das consultas, recebendo em troca a informação de que a comissão concluirá o seu trabalho em meados de agôsto, aproveitando o intervalo de julho para viagens ao Nordeste e Norte do país.

O INTÉRPRETE QUE AGRADOU

O presidente Costa e Silva é de opinião que o intérprete fiel das suas intenções (mais do que das palavras) foi o deputado Rafael de Almeida Magalhães. Rafael, o hermeneuta, anda morrendo de felicidade.

DA ÚLTIMA HORA

À hora em que o Congresso se reunia em sessão extraordinária noturna, a preocupação era o teor do discurso do presidente do Senado, senador Moura Andrade, que passou o fim da tarde a escrevê-lo.

SENADO FEDERAL

ANTES QUE SEJA TARDE VAMOS À LUTA PELA PAZ

O sr. Catete Pinheiro (ARENA-PA) disse ontem, que «Brasília deve ser colocada à disposição da Organização das Nações Unidas, para que aqui se realize a grande conferência de paz, após a cessação de fogo solicitada pelo Conselho de Segurança da ONU».

E acrescentou convir, «antes que seja tarde demais, lutarmos todos, levantarmos nossas vozes, para que sejam encontrados os verdadeiros caminhos da convivência pacífica entre as nações».

O GRANDE PAPEL

— «Brasília, nesta hora de incertezas para o mundo, tem um grande papel a desempenhar em favor da Humanidade — prosseguiu — e pode tornar-se o centro de onde venha a sair a formula da paz, não apenas no Oriente-Médio, mas também no Sudoeste Asiático. Talvez isso seja considerado utopia, em instantes tão dramáticos para a espécie humana, porém Brasília tem condições e deve dar o máximo de suas possibilidades para evitar o alastramento das guerras atualmente localizadas no Oriente-Médio e no Vietnam».

RISCO DA INOCUIDADE

Ressaltando a importância da decisão do Conselho de Segurança da ONU de solicitar a cessação do fogo entre Israel e Egito, o sr. Catete Pinheiro afirmou que ela demonstra que as grandes potências estão de acôrdo na necessidade urgente do ensarilhamento das armas, mas advertiu que o apêlo não terá nenhum sentido nem resultado positivo se lhe faltar o apoio geral e decidido. Frisou que inúmeros apelos em favor da paz têm sido feitos, mas todos êles têm caído no vazio, em virtude da indiferença com que são recebidos, pois cada qual procura satisfazer suas próprias ambições. Depois de outras considerações, aplaudiu a atitude do Itamarati e do Ministério das Relações Exteriores da Argentina e afirmou que ambas têm, agora, a obrigação de lutar para que a sua proposta não caia no vazio.

AÇÃO DA SUDENE

«O abandono da agricultura, sobretudo da lavoura açucareira, constitui êrro grave que poderá resultar, mais dia menos dia, em explosões sociais na Zona da Mata, pois a agroindústria açucareira constitui tradicional esteio da economia nordestina», disse, ontem, o sr. João Cleofas (ARENA-PE), em longo discurso de análise das atividades da SUDENE nestes seus oito anos de existência.

Constantemente apoiado em apartes pelos srs. Ermírio de Morais (MDB-PE) e Argemiro de Figueiredo (MDB-PB), o ex-ministro da Agricultura afirmou que a ação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste tem sido executada através dos anos, sob duas distorções lamentáveis: o abandono da pequena e média indústria e o desconhecimento do Setor Pecuário.

LIRA COM "TEIXEIRA DE FREITAS"

O professor Roberto Lira receberá, hoje, o prêmio «Teixeira de Freitas», que lhe foi concedido, unânimemente, pelo Conselho Superior do Instituto dos Advogados Brasileiros.

A láurea é reservada aos expoentes da cultura jurídica nacional e representa a consagração que, no Brasil como no exterior, cerca a obra daquele jurisconsulto.

A ONU e a Paz

A guerra no Oriente-Médio veio pôr à prova o prestígio e a capacidade da ONU no seu papel de apaziguamento e conciliação. Preservar a ONU traduz o imperativo do momento, pois sòmente ela, no seu caráter de organismo supernacional, é que poderá salvaguardar a paz no conturbado mundo contemporâneo.

Tanto mais poderosas sejam as potências com assento na ONU quanto maiores e transcendentes são as responsabilidades que lhes cabem para tornar efetivas as decisões ali adotadas.

Agora mesmo, no episódio da moção do Conselho de Segurança do organismo internacional, pedindo a suspensão imediata das hostilidades entre a RAU e Israel, viu-se como acordaram os grandes pólos de poder, no Ocidente — Washington e Moscou — em tôrno da decisão.

Um dos contendores prontificou-se logo a acatar a moção. Precisamente aquêle que está logrando vantagens no conflito. O outro, porém, não sòmente recalcitra como persiste em gestos e atitudes de franca violação dos preceitos da boa convivência internacional, como o do fechamento do Canal de Suez, do rompimento de relações diplomáticas com países declaradamente neutros na contenda, da suspensão do fornecimento de petróleo da área interessada a várias nações e outras demonstrações de evidente intuito provocativo.

☆

Atos que não revelam apenas imprudência ou simples imaturidade, ou ainda o revanchismo alimentado desde 1956, mas também a presença, no seio dos povos árabes, de uma figura carismática que sugere a recidiva dos ditadores responsáveis pela conflagração de 1939-45.

Êsses atos, com efeito, não podem ser interpretados senão como atos de beligerância.

Nenhum observador isento dos acontecimentos do Oriente-Médio pode aceitá-los de outra maneira. Impõem da parte das maiores potências que se debruçam, na ONU, sôbre os problemas da área interessada, buscando soluções que conduzam à paz, dificuldades de tôda ordem. Não tenhamos dúvidas, porém, de que estas hão de ser transpostas. Percebe-se claramente que os estadistas responsáveis, no cenário mundial, tendem a manter o sangue frio e a seguir os ditames do bom senso, para contornar com sabedoria e alto discernimento a situação delicada e explosiva que uma das facções procura agravar no Oriente-Médio.

☆

Os dirigentes árabes, que até agora não se decidiram a sacudir a tutela férrea do coronel Nasser, não poderão mais pensar, a esta altura, que as simpatias da União Soviética transponham os limites já fixados pelos representantes do govêrno de Moscou no Conselho de Segurança da ONU. Tanto os Estados Unidos como a União Soviética mostram-se dispostos a encontrar as melhores fórmulas de solução da pendência entre árabes e israelenses.

O empenho de convertê-la em foco irradiador de um incêndio de proporções imprevisíveis tudo indica ter fracassado. E a opinião pública mundial repele visivelmente as tentativas insanas partidas do Cairo nesse sentido. É só ver o que se passou no Conselho de Segurança da ONU, em decorrência do que surgiu a moção pedindo pelo cessar-fogo. Nenhuma das provocações do Cairo logrará êxito.

Por tôda parte, como se tem visto aqui mesmo, onde as colônias árabe e israelense convivem fraternalmente, oferecendo com isso comovedora prova de entendimento e propósitos conciliatórios, o sentimento coletivo é de repulsa às soluções de fôrça.

Não poderá, de outra parte, encontrar-se ambiente mais adequado para o encaminhamento pacífico das diferenças entre árabes e israelenses fora dos quadros da ONU.

O conflito do Oriente-Médio deve servir para que se recupere quanto antes o prestígio das Nações Unidas, na sua elevada missão pacificadora. Os Estados Unidos têm oferecido demonstrações mais nítidas a êste respeito. E é de esperar que a União Soviética saiba dar seguimento à linha conciliatória que acaba de revelar na aprovação da moção do cessar-fogo. Essa cooperação entre as duas maiores potências do planêta afigura-se essencial para a manutenção da paz.

A União Soviética há de ter compreendido que insuflar governos ditatoriais do tipo da RAU corresponde a aventuras arriscadas que só podem arrastá-la a recuos. Felizmente, no caso da moção do Conselho de Segurança, a atitude soviética ainda pôde revestir o gesto alto e nobre que nada tem a ver com um recuo, pois que não exclui a sustentação de pontos-de-vista que podem ser defendidos sem o apêlo à guerra.

☆

É neste pressuposto, que os fatos começam a confirmar, que se baseiam as esperanças do mundo civilizado.

Emissões e Preços

UMA nota alvissareira da luta contra a inflação foi dada no último despacho do ministro da Fazenda com o presidente da República. E' que nos primeiros cinco meses dêste ano, de janeiro a 31 de maio, não houve emissões. Ao que se diz, isso acontece depois de cêrca de 30 anos.

O fato está sendo largamente anunciado como um marco auspicioso do combate empreendido contra a inflação. Muito embora saibamos que logo agora, neste comêço de junho, novas emissões tenham de ser feitas. Serão emissões, porém, previstas e dentro do sistema de contrôle prèviamente estabelecido. Pelo menos é o que deixam crer as altas autoridades responsáveis.

Há, também, uma circunstância valorizadora daquele esfôrço. Trata-se do fato de que nada menos de quatrocentos milhões de cruzeiros novos de obrigações reajustáveis do Tesouro puderam ser liquidados sem o apêlo a emissões. Foi isso que o ministro da Fazenda salientou como um índice saudável das finanças do país.

Muito há que fazer ainda, bem sabemos, para debelar a inflação. Basta ver o quanto se terá de empreender sòmente para eliminar a tendência inflacionária que durante tanto tempo dominou a vida nacional. Esfôrço que, de outra parte, deverá conciliar-se com a retomada do desenvolvimento.

E' de crer que os efeitos dessa continência emissionista venha a refletir-se na dinâmica dos preços. A simples lógica das coisas autoriza a expectativa. Resta esperar pelos resultados.

Contribuinte Infeliz

O CONTRIBUINTE carioca acaba de ter acrescida sua notória condição de infeliz. Mais uma cobrança compulsória lhe será arrancada, desta vez pela SURSAN que vai asfaltar as ruas da cidade, não por conta da arrecadação geral, mas à custa de nôvo tributo. Mensalmente, os moradores despenderão certa importância, se quiserem — e têm de querer! — asfaltadas as vias de trânsito.

Não bastam os impostos, taxas e emolumentos de tôda sorte lançados ao minguado salário do contribuinte. A previdência social leva boa percentagem da remuneração dos trabalhadores e sabe-se como é ruim e difícil a assistência por ela proporcionada. Há as taxas dágua e esgotos sempre ascendentes. E o impôsto de renda para quem não o aufere, pois subsiste com vencimentos parcos. Associam-se os governos federal e estadual para escorchar o contribuinte desamparado.

Significativa, mas imprópria, é a acusação de um dos diretores da SURSAN à CEDAG. Esta, segundo êle, é a responsável por milhares de vazamentos em tôda a cidade, provocados pelo material velho utilizado em suas canalizações subterrâneas, que se rompem e provocam a ruptura dos calçamentos das ruas. Pois bem: as culpas da CEDAG, e do seu material imprestável, vão resgatá-las os moradores. E os deputados e o Governador sabem de tudo isto e dormem tranqüilos!

Mas há mais. Acrescentou aquêle diretor da SURSAN que a recomposição dos trechos danificados pelos vazamentos é sempre a título precário, e não definitivo. Os buracos são tapados com asfalto fundido, já que os vazamentos, permanentes, provocam novas cavidades e o trabalho ficaria perdido em poucos dias.

As críticas sôbre os bueiros serem colocados em nível inferior ao calçamento, tôdas as vêzes em que uma rua é asfaltada de nôvo, responde o diretor que o trabalho da SURSAN é asfaltar; levantar tampões é tarefa das Administrações Regionais, que nem sempre têm verbas para êsses gastos. Para evitar os buracos causados pelos bueiros, a SURSAN só asfalta ruas quando as Administrações realizam as obras de elevação.

E' fantástico, mas verdadeiro — como se costuma exclamar. As Administrações carecem de recursos, os bueiros ficam baixos, os buracos surgem, a SURSAN aguarda a elevação e o contribuinte ainda é obrigado a desembolsar o asfaltamento! Mas em que cidade estamos? Não é uma só? Até parece que nos encontramos em territórios inimigos, que a CEDAG e a SURSAN são antípodas, em vez de repartições do mesmo estado.

Mercado Manual de Câmbio

O BANCO CENTRAL determinou que tôdas as transações efetuadas nas casas de câmbio e bancos que operam em câmbio, de compra e venda de moedas estrangeiras, especialmente o dólar, tenham caráter nominal, isto é, fique registrado o nome do comprador ou vendedor. Isto, é claro, quanto às chamadas trocas manuais.

É evidente que a medida se inspira no episódio tão rumoroso da última desvalorização do cruzeiro. São comuns, entre nós, iniciativas do gênero. Deixa-se que a porta seja arrombada para, depois, fechar-se com trancas. Dizem, porém, os interessados, em primeiro lugar, no caso, os banqueiros e gerentes de casas de câmbio, que a medida terá efeitos negativos: vai dar lugar ao aparecimento do mercado negro.

Na verdade, a medida de [illegible] ciência consistiria em evitar que o sigilo exigido para providências como a da desvalorização fôsse quebrado. Isto, sim, é que teria fechado as portas do escândalo cuja repercussão foi tão penosa nos círculos da opinião pública.

Não são os clientes comuns das casas de câmbio que abrem rombos nas finanças do país. Pessoas que precisam de moeda estrangeira em volumes insignificantes, e que [illegible] casas de câmbio para êsse fim, com elas nada há que temer. Os que vivem à espreita e se nutrem da especulação em seus diferentes modos terão sempre meios de burlar disposições como a que agora se adota.

E não foram os clientes os que sacaram sua [illegible] desvalorização do cruzeiro.

MOMENTO INTERNACIONAL

QUADRO DOS ACONTECIMENTOS

TEMOS o apêlo do Conselho de Segurança, seguido de outro pessoal de Johnson. É um primeiro passo, mas isto não quer dizer que a guerra esteja prestes a terminar.

Israel aceitou condicionalmente o apêlo, fazendo depender a decisão final, da atitude dos árabes, que não se apressaram a dar sinal de concordância. O problema para Israel é tirar o máximo de vantagens da ofensiva. Quanto aos árabes, há pontos obscuros, e tudo depende de que espécie de guerra ou de paz entendem fazer.

Um dos pontos obscuros no plano militar é a displicência da RAU ao não guarnecer militarmente o Sinai depois da retirada das tropas da ONU.

Êste ponto pode ser discutível quanto às possibilidades técnicas e fatôres de tempo. Deixamos aos especialistas militares o problema. Mas o que não sofre dúvida, pelo menos, é que precauções existiram quanto à preservação da aviação, que, em parte, ou grande parte, foi destruída no solo.

O problema que se apresenta contudo, de maior importância, é que espécie de guerra hoje, os árabes entendem conduzir. Para resistir a uma ofensiva e evitar conquistas de maior importância de Israel, ou seja, para negociar em condições que não sejam péssimas, ou estão dispostos a uma guerra longa nos têrmos em que entende a técnica de Mao Tsé-tung?

* * *

Na primeira hipótese, o apêlo do Conselho de Segurança será atendido, com maior ou menor tempo, no segundo é inútil.

No primeiro caso, Israel terá vantagens e alguns direitos (legítimos) assegurados, mas possìvelmente sancionadas algumas conquistas territoriais, o que já seria ilegítimo, mas em certos limites quase inevitável, referimo-nos à parte velha de Jerusalém que não vemos como possa ficar na mão da Jordânia.

No segundo caso, é a guerra contra Israel, não já apenas Israel Estado, mas como parte do Ocidente, e será ou seria uma guerra longa. Neste caso, não havendo intervenção das grandes potências, isto é, considerando as fôrças atuais, Israel esgotaria seus recursos desde o Líbano até Marrocos, teria de ocupar pelo menos o Líbano e Síria, Iraque e Egito, ficando no Norte de África pelo menos dois grandes exércitos e com países de grandes recursos, a Argélia e Marrocos, já em guerra com Israel e com tropas no Egito.

A segunda hipótese implicaria mudanças no sentido de uma radicalização nos países árabes. Podia significar a total paralisação da entrega do petróleo, entrega ou mesmo exploração em têrmos dignos dêsse nome. Seria o caos desde o coração do Oriente Médio até o Atlântico.

O corte de relações com os Estados Unidos e as acusações — que aliás a ninguém convenceram — sôbre uma intervenção de aviões norte-americanos em favor de Israel — pareceria lògicamente inclinar o Egito para a segunda hipótese. Mas, pode, apenas, da parte de Nasser, ser uma tentativa de justificação de suas perdas ou dos aspectos até o momento desfavorável da guerra, para os árabes. Uma acusação dêste porte, sem fundamento, é extremamente grave. Tem de levar-se em conta a guerra, período em que a mentira é moeda comum.

* * *

A Jordânia aceitou o pedido do Conselho de Segurança. Não podia, aliás, fazer outra coisa. Sendo o menos, ou dos menos importantes países árabes, e com um rei pró-ocidental, foi o que mais combateu do lado árabe até o momento. Resta saber como isto vai ser obedecido, e que exigências vai fazer Israel, assunto importante para alguns aspectos psicológicos da guerra.

A aproximação das tropas israelenses do Canal de Suez é grave para o Egito, mas pode começar a ser mais difícil também para as tropas israelenses. Tropas de Marrocos e Argélia, chegaram ao Egito, mas naturalmente em número reduzido. Argélia tem o melhor exército do mundo árabe, com grande experiência de combate, bons quadros militares, e tècnicamente de alto nível. Mas está como Marrocos, que tem também um bom exército — longe da verdadeira frente. Não sabemos até que ponto possa verificar-se uma intervenção em grande escala da Argélia. É um ponto importante no caso da guerra se prolongar.

Pelo momento, o que importa assinalar é a necessidade de um cessar fogo. Que represente o atendimento de legítimos direitos de Israel, mas sem criar condições para outra guerra.

MOMENTO ECONÔMICO

Café no Plano Externo

O pronunciamento do sr. Horácio Coimbra na reunião do Conselho Internacional do Café, ora em realização em Londres desperta, esperanças fundadas em uma revisão da política cafeeira do Brasil, no que tange ao problema da participação do nosso país no Acôrdo Internacional do Café. Se nos batemos pelo entendimento entre os países produtores e consumidores do produto, como única solução viável para os problemas criados pela superprodução, êste entendimento deve visar, a curto e médio prazo, à manutenção de preços razoáveis para todos os interessados, produtores e consumidores, a fim de assegurar para os últimos suprimentos adequados a preços estáveis e para os primeiros preços remuneradores em função das necessidades de divisas dos países em desenvolvimento.

Esta política atende a todos os interessados. A receita cambial proporcionada pelo café é vital para os países em desenvolvimento, que dela necessitam para cobrir suas importações. A proporção do café na receita, embora variável, é importante para algumas dezenas de países em maior ou menor grau. Embora a maior receita do café seja a do Brasil, em função do volume preponderante de suas exportações, proporcionalmente vários países dependem do café mais do que o Brasil, a começar pelo segundo grande exportador, a Colômbia. Êste país, aliás, tem mostrado grande compreensão para todos os aspectos do problema e coopera estreitamente com o Brasil na manutenção do Acôrdo.

Infelizmente, na prática, nem produtores nem consumidores têm mostrado, freqüentemente, a sinceridade de sua decisão de cooperar para a boa execução do Acôrdo Internacional. Entre os produtores, vários têm burlado o acôrdo exportando acima de suas cotas, através de terceiros países. Entre os consumidores, o problema do certificado de origem, que evitaria a burla do Acôrdo, nem sempre tem sido tratado de forma condizente com os propósitos do Convênio do Café. Nos últimos três anos, o Brasil acabou tolerando as várias infrações do Acôrdo cometidas por muitos dos signatários. Esta situação não pode mais perdurar. Como expressou o presidente do IBC, o Acôrdo só será eficaz se os ônus dêle decorrentes forem distribuídos equitativamente entre os seus beneficiários.

O Brasil está cansado de abrir o famoso «guarda-chuva» da sustentação dos preços. A sustentação dos preços deve ser um ônus para todos. Deixamos de exportar café, em passado recente, para sustentar preços que acabaram beneficiando nossos mais encarniçados concorrentes. Esta situação é, hoje, insustentável. Não é mais possível tolerar os abusos cometidos à sombra do Convênio, quando o Brasil tem condições para competir, livremente, no mercado internacional. O único programa efetivo de erradicação de cafeeiros foi o Brasil. Custou-nos dinheiro para indenizar os cafeeiros e maiores recursos ainda serão necessários para financiar a substituição do café por outras lavouras ou ainda pela pecuária.

Os demais produtores devem convencer-se de que precisam fazer um esfôrço equivalente ao nosso, limitando sua produção e concorrendo lealmente no mercado internacional. Se não fôr assim, o Brasil acha-se no direito de traçar uma política que leve em conta apenas os seus interêsses. Uma política competitiva vai reduzir a receita cambial de todos, mas o Brasil tem melhores condições do que qualquer outro país para enfrentar as dificuldades dessa política. Meditem, pois, os demais participantes do Acôrdo sôbre as vantagens de uma equitativa distribuição de ônus entre todos os signatários do Acôrdo Internacional

NOTAS POLÍTICAS

Vice-Líder Adverte: Votar Contra Vice Seria Hostilidade ao Chefe do Govêrno

A decisão do Congresso na primeira parte da disputa entre os srs. Pedro Aleixo e Moura Andrade, pela presidência do Poder Legislativo, era esperada para a noite de ontem.

Havia uma incógnita no pronunciamento do senador Moura Andrade, anunciada no curso da tarde. Ia falar no encaminhamento da votação, já então como senador e não como presidente. Pela primeira vez, ao longo dos seus oito anos de presidente do Senado, dirigir-se-ia aos seus pares da tribuna comum e não da Mesa, através dos microfones da presidência.

Os outros oradores inscritos eram o líder Ernâni Sátiro e Aurélio Viana. Êste, falando em nome da oposição, iria tomar a iniciativa de recordar o voto discordante do deputado Pedroso Horta, em relação ao pensamento da bancada: o parlamentar paulista assim teria procedido em virtude de haver o senador Moura Andrade, na qualidade de presidente do Congresso, em 1961, dado provimento à carta de renúncia do então presidente Jânio Quadros, entregue por êle, Pedroso Horta.

O senador Aurélio Viana pretendia levantar alguns dados que lhe parecem elucidativos da verdadeira intenção do govêrno quando redigiu e mandou ao Congresso o artigo 79 da atual Constituição. Ali está expresso que o vice-presidente da República será o presidente do Congresso, com voto de qualidade, e exercerá outras funções que a Lei Complementar lhe atribuir.

«Que outras funções?» — pergunta o líder oposicionista para, depois, lembrar que não deverão ser outras senão as que o presidente Getúlio Vargas quis atribuir ao seu vice-presidente Café Filho, segundo revelação dêste em livro recentemente lançado. Vargas pedira a Café que não só exercesse a presidência do Senado e do Congresso, mas também organizasse a direção das Mesas do Senado e até da Câmara.

Para êle, os redatores da Constituição do govêrno tiveram em mira êsse objetivo, inspirados não só no exemplo frustrado do período de Vargas, mas sobretudo no exemplo vitorioso dos Estados Unidos, em 1789, quando o Executivo gerou o Senado com o objetivo de fiscalizar a Câmara: «Depois o Senado americano transformou-se, tornando-se o maior fiscal, já não mais da Câmara, mas do Executivo».

Enquanto era essa a posição do senador Aurélio Viana, articulado com o deputado Mário Covas, líder da bancada na Câmara, o vice-líder do govêrno, Américo de Sousa, voltava a insistir que o presidente Costa e Silva considerará uma hostilidade ao seu govêrno e um desaprêço à sua pessoa qualquer voto dado contra o vice-presidente Pedro Aleixo, partindo da bancada da ARENA

AMARAL PODERÁ LIDERAR ARENA

Depois de uma longa conversa no Palácio do Planalto, o deputado Amaral Neto regressou à Câmara e comunicou ao líder Mário Covas que não tem mais condições de continuar no MDB, pois está perfeitamente entrosado com o espírito do atual govêrno e pretende mesmo apoiá-lo ostensivamente, da tribuna da Câmara. Apoiá-lo e defendê-lo.

Êsse fato, de há muito previsto pelo «DN», está sendo interpretado como o estabelecimento de uma liderança direta do parlamentar carioca sôbre a bancada dos Guarda-Costa e Silva, já agora formada por mais de 70 deputados.

Seria o grupo de choque com o qual o govêrno passaria a contar em todos os momentos. Ainda não se sabe qual o comportamento do líder Ernâni Sátiro depois que tal fato se confirmar, não sendo impossível a sua renúncia, dependendo apenas do desdobramento dos fatos políticos nesse setor.

De qualquer modo, o deputado Amaral Neto não pretende formalizar o seu desligamento do MDB enquanto não tiver em mãos alguns pareceres sôbre a posição de seu próprio mandato, com a mudança de partido. Para uns, o deputado que trocar de legenda perde o mandato, enquanto que outros acham que não. O deputado Gustavo Capanema foi incumbido de estudar o problema e dar o seu ponto de vista ainda esta semana. Para o presidente da Câmara, deputado Batista Ramos, a questão é pacífica: a transferência pode ser feita.

ARENA Terá Mesmo Sublegendas

Já está assentado o estabelecimento de sublegendas na ARENA. A decisão foi tomada, embora ainda não oficialmente, durante uma reunião da Comissão para a elaboração dos novos Estatutos do partido, da qual participaram as bancadas federais do Nordeste.

Por proposta do deputado Wilson Roriz, serão admitidas duas sublegendas em cada Estado, além da matriz do partido, desde que cada uma delas seja requerida por um quinto, no mínimo, do Diretório. Além disso, 20% da bancada de deputados poderão, igualmente, requerer a formação das sublegendas.

Outra proposta do representante cearense, aceita também, foi a de que não seja permitida coligação de sublegendas com o MDB ou sublegendas daquele partido: «isso seria um paradoxo nacional, mas atenderia muitas conveniências pessoais em alguns Estados, que resultariam em graves prejuízos para a unidade do partido» — argumenta o sr. Wilson Roriz.

Subsecretários Condenados

Cresce a onda de insatisfeitos com a criação dos **subsecretários** da ARENA incumbidos de entender-se com os ministros em nome dos deputados.

Os pronunciamentos nesse sentido, que no início tinham seus autores incógnitos, começam a ser ostensivos. O deputados Ezequias Costa era taxativo: «Não aceito intermediários, seja de que natureza fôr. A delegação que recebi do povo não pode ser subestabelecida. Sou disciplinado na bancada, mas, neste caso, não atendo à liderança nem mesmo ao presidente do partido. O meu delegado junto aos Ministérios sou eu mesmo».

O deputado João Roma, presidente da ARENA de Pernambuco, pronunciou-se do mesmo modo. Não quer intermediários e vai protestar junto à direção central do partido. Já fêz ver ao líder Ernâni Sátiro êsse ponto de vista.

Dêsse modo, a idéia dos **subsecretários** parece condenada.

Embaixador de Israel no Congresso

A guerra do Oriente Médio continua despertando o maior interêsse junto aos políticos, que a todo momento querem saber em que pé se encontra o conflito. Durante a tarde, o embaixador de Israel no Brasil, acompanhado da deputada Júlia Steimbruch, visitou os líderes Daniel Krieger, Aurélio Viana, Ernâni Sátiro e Mário Covas para explicar a posição de seu país no conflito. Disse que o seu país não desejou a guerra mas a ela foi obrigado e está disposto a acatar as decisões da ONU, desde que também aceitas pelos contendores de Israel.

Minas: Deputados Fichados

O vice-governador de Minas, sr. Pio Canedo, está efetuando um curioso trabalho: um **cadastro político** dos deputados da ARENA.

Cada deputado terá uma **ficha**, na qual serão anotadas suas intervenções nas Assembléias Legislativas, a fim de permitir ao governador Israel Pinheiro uma visão exata dos trabalhos parlamentares, como base de atendimento a pedidos políticos (nomeações, obras municipais etc.).

Dizem que Israel não está satisfeito com o comportamento da bancada governista, onde apenas três ou quatro deputados o defendem contra os ataques sistemáticos que o MDB lhe está desfechando.

Na verdade, não só os elementos do MDB estão em ofensiva contra o governador, mas também os radicais da ex-UDN. Um dêles, sr. Dênio Moreira, explica essa posição com a alegação de que o Palácio da Liberdade está querendo transferir para o govêrno do chanceler Magalhães Pinto a culpa pela situação financeira que o Estado de Minas atravessa no momento.

Em outras palavras: os partidários de Israel Pinheiro acusam Magalhães Pinto de ter legado uma grande dívida para realizar a sua obra administrativa, razão das dificuldades presentes.

Essas dificuldades estão sendo agravadas pela decisão das professôras primárias de 11 municípios de entrarem em greve para reclamar o pagamento de seus vencimentos atrasados, inclusive com uma ação judicial para penhora de bens do Estado como garantia dêsse pagamento.

Sodré Expulsa Deputado

Episódio dramático ocorreu no Palácio dos Bandeirantes, onde o governador Abreu Sodré mandou que se retirasse do seu gabinete o deputado estadual Sidnei Cunha, do extinto PR, hoje do MDB.

Ao divisar aquêle parlamentar, que lhe desejava fazer alguns pedidos (passes da Sorocabana etc.), disse-lhe o governador: «Ninguém vai mamar neste govêrno. O senhor pode pegar sua papelada e retirar-se, porque com o senhor eu não despacho. Primeiro, dê seu apoio na Assembléia e depois apareça aqui. Seja homem. Se quiser ser de oposição, seja. Mas tenha uma única posição».

Rafael Coordenará Grupos

Os Grupos de Trabalho da ARENA, incumbidos de elaborar os anteprojetos de Leis Complementares à Constituição, serão oficialmente constituídos na próxima têrça-feira.

O deputado Rafael de Almeida Magalhães, vice-líder da ARENA, será o coordenador-geral por parte da Câmara. O senador Daniel Krieger ainda não indicou o senador que, por parte do Senado, terá a mesma tarefa, embora seja anunciado o nome do sr. Antônio Carlos Konder Reis, relator da Constituição na Grande Comissão.

Agenda Para Convenção do MDB

Hoje, o Gabinete Executivo Nacional do MDB estará reunido para examinar os trabalhos já elaborados pelas Comissões especiais do partido, com vistas à formação da agenda da Convenção do próximo dia [illegible]

SINAL ABERTO

VELHO HÁBITO NÃO MORRE

Entre assustada e a meio riso (amarelo) a Câmara ouviu, há dias, um estranho diálogo entre o presidente Getúlio Moura e o sr. Jonas Carlos, do Ceará.

Antes de usar da tribuna o parlamentar cearense certificou-se junto à Mesa, do número de sua inscrição:

"Dezenove" — disse-lhe o funcionário.

Iniciado o pinga-fogo, o senhor Getúlio Moura deu a palavra na seqüência natural aos inscritos, inclusive ao senhor Jonas Carlos. Este, após sua oração, fêz uma reclamação à Mesa dizendo que estava inscrito no número dezenove e fora preterido.

O presidente retrucou, imediatamente, informando ao reclamante: "Vossa Excelência falou exatamente na sua posição ou seja no décimo nono lugar".

Houve risos [illegible] disfarçar, alguém afirmou: "O Jo[illegible]nas era o responsável pela Loteria Estadual do Ceará. Com êle é no cardinal e não no ordinal..."

CONVOCAÇÃO

O Centro de Orientação e Proteção Comunitária está convocando os professôres de Proteção Civil, para que compareçam ao 6º andar do edifício do MEC, a fim de [illegible]ber seus registros. Também o Centro abriu inscrições para cursos de aperfeiçoamento de professôres de Proteção Civil e ex-alunos.

Itamarati Eufórico: Paz é Nossa

Os círculos diplomáticos brasileiros receberam com grande alegria, quase euforia, a notícia de que o Conselho de Segurança da ONU havia decidido ordenar a árabes e judeus que cessassem fogo imediatamente porque, se a paz fôr conseguida em curto prazo, será, em grande parte, graças aos esforços do Brasil.

Logo após conhecida a decisão do Conselho de Segurança, o Itamarati, em nota oficial, declarava:

«O govêrno brasileiro acolheu com extrema satisfação a Resolução do Conselho de Segurança sôbre a imediata cessação de fogo entre as tropas árabes e israelenses e espera que ela se efetive prontamente.

O Brasil procurou manter em tôdas as horas uma atitude serena e não deixou um só momento de se empenhar vivamente pela solução pacífica da crise. A Delegação do Brasil nas Nações Unidas atuou de maneira decisiva nas negociações que culminaram na aprovação unânime da Resolução em aprêço, que se insere claramente no quadro geral dos esforços que o Brasil vem desenvolvendo.

Reforçamos agora nossa convicção de que todos teriam a ganhar se os problemas da paz no Oriente-Médio fôssem considerados globalmente por uma reunião política de alto nível, convocada pelas Nações Unidas, e de que participassem não só as partes diretamente envolvidas na situação e membros permanentes do Conselho de Segurança, como também um grupo de países representativo da Comunidade Internacional. Nesse sentido, são as gestões atuais de nossos representantes».

Única convidada do Brasil, para o vôo inaugural da Alitália, na linha Roma-Moscou, aí está nossa companheira Pomona Politis, que seguiu, ontem, para a Itália. Dali viajará, amanhã, para a União Soviética, onde permanecerá quatro dias. Já no Galeão, a colunista prometeu: vou trazer novidades e o jornalista Batista da Costa, ficará como redator interino de minha coluna

ONU DÁ DESCULPA A THANT: NASSER ROMPEU O ACÔRDO

Ao explicar, ontem, ao "DN" a atitude de U Thant o diretor do Serviço de Informações das Nações Unidas, no Rio, disse que a FENU foi introduzida, em território egípcio, com o consentimento do govêrno e por um acôrdo entre o secretário Dag Hammarskjold e o presidente Nasser, e, sendo êste consentimento retirado, a razão da presença da Fôrça de Emergência deixou de existir.

Sôbre a posição das tropas no local, disse o sr. Raul Trejos nunca ter sido para repelir ataques, pois para isto não tinha autorização nem equipamento, mas sòmente armas para defesa pessoal, e sim para evitar incursões. Já que seria desmoralizador para a FENU combater despreparada em armamentos.

SE NEGASSE

Ajuntou o representante da ONU que o secretário U Thant recebeu uma carta do ministro do Exterior da RAU, Mohammed Riad, pedindo a retirada da Fôrça de Emergência das Nações Unidas, e que, se se negasse a retirá-la, ela seria envolvida pelas fôrças da RAU, que avançaram até a fronteira.

Afirmou que o secretário-geral se viu diante de três alternativas: aquiescer ao pedido de retirada, rejeitá-lo ou, deliberadamente, adiar a resposta. Mas na opinião de U Thant, as duas últimas, nas circunstâncias de então, serviriam, sòmente, para tornar pior a situação, já tão explosiva, e poderiam acarretar resultados desastrosos para a FENU.

Stangl Será Extraditado: Alemanha Julga na Frente

O SUPREMO Tribunal Federal, com seu plenário totalmente lotado, concedeu, na sua reunião plena de ontem, o pedido de extradição do nazista austríaco Franz Paul Stangl, formulado pelos governos da Alemanha Ocidental, Áustria e Polônia.

De acôrdo com a decisão, caberá à Alemanha julgar, em primeiro lugar, o austríaco, que depois será entregue à Áustria para o mesmo fim, sendo que o voto do ministro relator Vitor Nunes Leal obteve apoio unânime de seus pares.

APOSENTADORIA

Às 13h15min, o presidente Luís Galoti declarou aberta a sessão e comunicou a aposentadoria, já assinada pelo presidente da República, do ministro Pedro Chaves.

A seguir, deu a palavra ao ministro Vitor Nunes Leal, que pediu a dispensa da leitura do extenso relatório em que fazia a discriminação dos fatos que envolvem Stangl, já que as cópias haviam sido distribuídas aos demais ministros e às partes.

ELOGIO À DEFESA

Em seguida falaram os advogados da Alemanha, Áustria e Polônia, os srs. Evaristo de Morais Filho, Jorge Tavares e Alfredo Tranjan, respectivamente, sustentando a concessão do pedido.

O advogado Xavier de Albuquerque, na defesa oral do extraditando, a qual foi muito elogiada pelos ministros, baseou-se na prescrição das penas em todos os três pedidos e também na falta de precisão quanto aos fatos criminosos.

Por fim, o procurador-geral da República, sr. Haroldo Valadão, pronunciou-se pela concessão da medida para um dos países.

13 — 0

Voltou a palavra ao ministro relator, que, ainda sob a mesma curiosidade e nervosismo inicial da assistência, leu o seu voto de mais de 20 laudas datilografadas, pronunciando-se pela entrega do nazista à Alemanha Ocidental, com o compromisso de que se transformasse a prisão perpétua em prisão temporal, além de sua posterior reextradição para a Áustria, para lá também ser julgado.

Solicitados os votos dos demais ministros, êstes se pronunciaram, unânimemente, a favor do voto do ministro Vitor Nunes Leal, tendo o presidente anunciado a concessão da extradição por 13—0.

— NÃO SOLTE BALÕES: êles provocam incêndios e destroem as matas que protegem a cidade contra as chuvas e as inundações.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Secretaria das Finanças

Edital de Concorrência Com Financiamento

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

A Secretaria das Finanças da Prefeitura de São Paulo torna público, para conhecimento dos interessados, que as concorrências publicadas no Boletim de Compras nº 36/67 foram prorrogadas para as datas abaixo relacionadas, com encerramento às 15 horas:

Requisições 4-13-08/67 e 4-13-09/67	Nova Data
equipamentos para limpeza de bueiros	13-7
pares de guinchos de 25 HP, para coletores	13-7
pares de guinchos de 9 HP, para coletores	13-7
varredeiras de ruas de 2 M-3	13-7
varredeiras de ruas de 0,4 M-3	13-7
Requisições 4-13-10/67, 4-13-11/67 e 4-13-12/67	
máquinas trituradoras de galhos	18-7
plataformas elevatórias	18-7
escada de extensão	18-7
Requisição 4-13-13/67	
draga de sucção e recalque, de 14"	20-7
Requisições 4-13-14/67, 4-13-15/67 e 4-13-16/67	
pás carregadeiras de 60 HP	25-7
pás carregadeiras de 100 HP	25-7
tratores empurradores de 100 HP	25-7
pás carregadeiras, sôbre pneus, de 100 HP	25-7
pás carregadeiras, tipo «Backhoe»	25-7
tratores empurradores de 70 BHI	25-7

Os editais, com as especificações detalhadas, acham-se afixados na Secretaria das Finanças, na rua Florêncio de Abreu, 81, onde os interessados poderão obter os esclarecimentos necessários e receber o exemplar do Boletim de Compras.

Os proponentes deverão especificar o plano de financiamento oferecido, que deverá atender às condições e exigências do Banco Central da República e mencionar expressamente preços, forma de pagamentos, garantias prestadas, juros e eventual período de carência, e, além dos dados acima mencionados, também a moeda do pagamento.

heron domingues

com as ultimas

DEFESA DA PRODUÇÃO

O MINISTRO Ivo Arzua vai restabelecer a Cia. Nacional de Seguro Agrícola, extinta no govêrno passado. Para o ministro, o seguro agrícola, como monopólio do Estado, é o instrumento ideal de segurança para os produtores. E, em têrmos empresariais, um bom negócio. Proporciona a eliminação do risco de produção tão freqüente neste setor.

Por que fracassou, então, o seguro agrícola do govêrno? Por uma razão muito simples: as companhias particulares de seguro desejavam tão-sòmente segurar as inversões fixas de capital no setor agrícola, como construções, máquinas agrícolas etc. Não queriam, porém, dar cobertura ao mais aleatório, as safras e criações. Levavam o filé e só deixavam os ossos para a Cia. Nacional de Seguro Agrícola.

Por isto, o ministro Ivo Arzua decidiu dar à Cia. Nacional de Seguro Agrícola o monopólio sôbre o setor primário da economia, como nos Estados Unidos, onde não há eiva socializante. O produtor rural lá investe, tranqüilamente, porque sabe da garantia sôbre colheitas e criações.

E o resultado é o que se vê: armazéns abarrotados, alto espírito empreendedor do agricultor e pecuarista americano. Até o reverso da medalha: lá, êles lutam é contra os excedentes agrícolas. Por isto, está certo o ministro da Agricultura quando põe o seguro agrícola como meta prioritária na grande batalha da produção.

A CRISE DO ORIENTE MÉDIO DEVERÁ reacender o debate sôbre a utilização das jazidas brasileiras de xisto, como fonte de combustíveis. Como se sabe, sòmente em dez anos teremos vencido o descompasso entre consumo e produção de petróleo, enfim, a auto-suficiência. Enquanto isto, dos 330 mil barris que consumimos, 200 mil vêm de fora.

Segundo informe da ONU e conclusão de técnicos russos, americanos e suecos, o xisto poderá substituir o petróleo através de melhoria tecnológica de sua exploração. O Brasil será favorecido quando isso se concretizar, pois nossas reservas são capazes de produzir 300 milhões de barris, isto é, quase 400 vêzes o total das jazidas recuperáveis de petróleo ora existentes em território brasileiro. Sòmente em São Mateus do Sul, no Paraná, há reservas avaliadas em 633 milhões de barris, isto é, 18 vêzes mais que as jazidas do Recôncavo Baiano. Ali, a Petrobrás já está montando usina protótipo para industrialização, devendo funcionar em 1970.

Os Estados Unidos detêm 165 milhões de toneladas de reservas de xisto, mais da metade do volume mundial, que é de 320 toneladas. O Brasil dispõe de jazidas avaliadas em 126 milhões de toneladas, acima da União Soviética, Canadá, China Continental, Congo, Suécia e outros.

Para extrair óleo do xisto, precisamos de investimentos da ordem de 2 bilhões de dólares. É uma massa de recursos fabulosa. Um desafio lançado à coragem e à audácia do brasileiro. Devemos, porém, lembrar que começamos com muito menos a varar o subsolo à cata de petróleo. E chegaremos lá.

☆

Tomem nota: o deputado Osvaldo Lima Filho recebeu nova carta do ex-presidente João Goulart, recomendando aos trabalhistas apoio à Frente Ampla, sem compromissos, porém, com o terceiro partido. Amanhã, êle estará na Guanabara para conversar com Kubitschek, Lacerda e Renato Archer sôbre o assunto.

☆

O PROFESSOR FREDERICO MARQUES escreveu parecer defendendo a presidência do Congresso para o senador Auro de Moura Andrade, que, como fêz com outras manifestações favoráveis, tratou de distribuí-lo entre deputados e senadores.

☆

EM FACE de restrição militar, o presidente Costa e Silva reteve o ato de nomeação do prof. Orlando Gomes para a Reitoria da Universidade da Bahia. O quase-reitor, autor do projeto do Código Civil, se encontra em Genebra, participando de reunião da OIT.

☆

SERÁ QUE O DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO não arranja outra solução para o tráfego que demanda à cidade, da Zona Sul, pela manhã, para evitar aquela perigosíssima mão bôba no Túnel Nôvo? Ontem, quase que um pedestre era atropelado nas barbas de um guarda que fica ali em frente à rua Barata Ribeiro, sem saber o que fazer.

☆

O MINISTRO TARSO DUTRA completa três meses de permanência à frente do Ministério da Educação no próximo dia 15, mas até agora ainda não nomeou nem o chefe do seu gabinete nem o diretor do Departamento de Administração.

O que é que há?

☆

O JORNALISTA A. E. HETCHNER, que se tornou amigo íntimo de Ernest Hemingway, revela no livro «Papá Hemingway», agora traduzido para o português, o que foi a vida conturbada do escritor nos últimos anos. Hetchner manteve sempre um registro minucioso dos seus encontros com o escritor, sem perder um só detalhe importante ou pitoresco, mas sem a preocupação de elaborar rigidamente uma biografia.

☆

A CRIAÇÃO DE ALFÂNDEGAS-SÊCAS em cidades-chave reduzirá os custos das exportações brasileiras. Funcionando também como entrepostos de exportação, as **alfândegas-sêcas** simplificarão a venda dos produtos ao exterior, pois as mercadorias serão embarcadas sem qualquer embaraço.

CONGRATULANDO-SE COM O SECRETÁRIO da Educação, professor Benjamim de Morais, por ter encaminhado ao governador Negrão de Lima um plano para fluorização da água potável de consumo, objetivando assim preservar a saúde da população, principalmente das crianças, o dr. Leopoldo Ferreira lembra, entretanto, que o processo terá que ser feito obrigatòriamente no Guandu, e não apenas na Caixa Velha da Tijuca, Paquetá, Governador e Santa Cruz.

☆

OS PLANOS DE GLAUBER ROCHA para fazer um filme na Argélia terão que ser adiados, em face da crise no Oriente Médio. O cineasta, entretanto, não ficará em transe, pois dois produtores franceses desejam os seus serviços. Um dêles, para provar o talento brasileiro, deseja que êle faça uma comédia sofisticada, e já tem uma atriz no bôlso do colête para servir como estrêla: Duda Cavalcânti.

☆

REAFIRMOU-NOS O MINISTRO COSTA CAVALCANTI que não há motivos para apreensões quanto ao abastecimento de petróleo ante a crise do Oriente Médio. O ministro das Minas compareceu à tarde à posse do nôvo superintendente da Refinaria Duque de Caxias, onde mantinha a mesma tranqüilidade quanto à situação de nosso suprimento de combustíveis.

☆

O MINISTRO HÉLIO SCARABOTOLO não prestou declarações, dizendo que perderá a nacionalidade o cidadão que se alistar para lutar ao lado de Israel. Considera que o assunto é da alçada do Conselho de Segurança Nacional e do Judiciário. E o govêrno ainda não firmou sua opinião sôbre o assunto.

☆

OPOSICIONISTAS DECIDIRAM precipitar a apresentação do projeto da Lei de Segurança Nacional, para êles «alternativa real de segurança do país». Tratando do assunto, reuniram-se ontem os deputados Mário Covas, líder, Edgard Mata Machado e Hermano Alves, além dos senadores Mário Martins e Josafá Marinho.

Para a oposição, os atuais acontecimentos no Oriente Médio demonstraram que o Brasil «não tem uma verdadeira política de segurança nacional». Argumento: na iminência da falta de abastecimento de petróleo por parte dos países árabes, o Brasil está ameaçado de severo racionamento, segundo declarações do chanceler Magalhães Pinto à Comissão de Relações Exteriores da Câmara. Para a oposição, já era tempo de o país escolher uma alternativa e, paralelamente, intensificar pesquisa, lavra e exploração do ouro negro pela Petrobrás.

☆

CONFINADO NO MEU GABINETE NA URCA, ou no meu escritório em Copacabana, raramente vou à cidade. Ontem, estive **downtown** e encontrei a nossa **City** com os mesmos problemas de trânsito de sempre. O general Hildebrando precisa intervir enèrgicamente.

☆

APROVEITEI PARA FAZER UMA VISITA ao famoso dr. Travancas, a quem não via desde que regressou do Panamá. Está tranqüilo e satisfeito com os resultados da arrecadação do impôsto de renda dêste ano. Os sonegadores continuam sendo perseguidos nos calcanhares.

☆

TAMBÉM ESTIVE COM O HOMEM DA SUNAB, Enaldo Cravo Peixoto, que está vibrando com as providências que tomou em relação aos medicamentos. Só não gostei da sua declaração, de que agora não lê mais os jornais que o atacam. Isto é política de avestruz, dr. Enaldo...

☆

NO ALMÔÇO, o advogado William Monteiro de Barros (RCA, Mannesmann etc) e Cícero Leuenroth (Standard) comentavam a nota desta coluna sôbre a Mannesmann. Aliás, sôbre o assunto, cabe uma advertência: o govêrno deve agir (se agir) no caso com muita cautela, pois há interêsses contrariados de tôda a espécie lançando a confusão sôbre nomes limpos e tentando limpar nomes sujos...

☆

O MOTIVO PELO QUAL o deputado Nélson Carneiro renunciou à presidência da Comissão Especial de Reforma do Código Civil: ficar mais à vontade na defesa da tese do divórcio.

GENTE QUE É GENTE

D. IOLANDA COSTA E SILVA tem uma programação bastante extensa êste mês, no Rio. ☆ Assumiu, ontem, sua cadeira na Academia Nacional de Farmácia o dr. Israel Bonomo. ☆ Uma das melhores coisas do nosso «Diário de Notícias», aos domingos, é o seu suplemento de Economia e Finanças. Por falar nisso, brilhou no último domingo o artigo de Octavio Mello Alvarenga **sôbre as novas metas do Instituto Brasileiro de Direito Agrário**. ☆ O presidente do Clube Naval convidando para a sessão magna de domingo próximo. ☆ Sábado, um **Pôrto de Honra**, ao meio-dia, com o embaixador e sra. José Manuel Fragoso, por motivo da Data de Portugal. ☆ Em recente exposição em São Paulo, um quadro do pintor Carlos Lacerda (ex-governador da Guanabara) foi arrematado por um milhão e dez mil cruzeiros. O mais alto lance, nessa mesma exposição para pintores famosos, foi de um milhão e oitocentos mil.

Dom Avelar: "Ódio Tomou Lugar do Amor Porque Não Ouviram Profetas"

«A VOZ de Paulo VI e de outros profetas da paz não foi ouvida. Quebrou-se o vínculo externo que, a muito custo, vinha detendo a expansão de sentimentos contrariados», disse, ontem, ao «DN», o arcebispo de Teresina, referindo-se à guerra estabelecida no Oriente Médio.

Disse, ainda, dom Avelar Brandão que «exatamente onde, há dois mil anos atrás, foi proclamado o mandamento do amor, hoje se desencadeia um movimento de ódio», mas que «o mundo precisa de paz, e a paz não pode existir, se apoiada no falso suporte da incompreensão dos direitos recíprocos».

RESPONSABILIDADES

Afirmou mais dom Avelar, que «paixões e tensões fronteiriças acumuladas, problemas humanos, velhos e novos, recalcados e multiplicados; interêsses econômicos, de permeio com reclamações de espaços vitais, tudo isso e mais os inapagados instintos bélicos dos povos e nações se nos apresentam responsáveis por êsse quadro de horror e de sangue».

PAZ NO AMOR

Concluindo sua apreciação sôbre o episódio oriental, disse o prelado que, «nesta hora, a prece do povo brasileiro é, precisamente, em favor da cessação das lutas fratricidas, em favor do restabelecimento da paz, da implantação de uma verdadeira paz, que só se pode construir com o amor, a verdade, a justiça e a liberdade».

AÇÃO PASTORAL

Referindo-se, depois, à sua viagem, como presidente do Conselho Episcopal Latino-americano, aos Estados Unidos, Colômbia e Argentina, declarou que «os bispos dos EUA não desejam impor seus pontos de vista aos prelados da América Latina. Muito ao contrário, desejam conhecer, dos próprios bispos latino-americanos, seus planos de ação pastoral para aprová-los na medida do possível».

CONTATO DAS HIERARQUIAS

Sôbre o encontro realizado em Miami, dom Avelar Brandão informou que se achavam presentes os mais categorizados representantes do episcopado dos EUA e do episcopado latino-americano para estabelecer contatos mais profundos entre as duas hierarquias. Foi ali iniciada uma nova modalidade de entrosamento para análise objetiva da realidade latino-americana, com o manifesto interêsse dos prelados dos EUA em conhecer os vários aspectos da nossa situação, através do depoimento dos bispos. Também foi examinado o problema de ajuda pessoal e financeira para a América Latina e seus critérios e prioridades. O ambiente era de verdadeira fraternidade e todos com o pensamento na mesma Igreja, tendo sido marcada a próxima reunião em idêntico estilo, para novembro dêste ano, em Santiago do Chile.

REUNIÃO DO CELAM

Quanto à reunião do CELAM, nos arredores de Bogotá, em «La Capilla», disse dom Avelar que seus departamentos e institutos procuraram examinar em profundidade a atual situação do referido Conselho e foram traçados planos para maior entrosamento em todos os seus setores de trabalho. Foi estudado um plano de fundamentação teológica da Colegialidade Episcopal Latino-Americana, a ser apreciado, oficialmente, em novembro dêste ano, em Lima.

2ª CONFERÊNCIA

Dom Avelar Brandão salientou ainda, que na reunião de Bogotá tratou-se dos preparativos da 2ª Conferência Episcopal Latino-Americana, a ser realizada naquela capital, após o Congresso Eucarístico Internacional, marcado para agôsto de 1968. O arcebispo de Teresina e presidente do CELAM já apresentou sugestões à Santa Sé, pedindo instruções sôbre o projetado conclave.

Chanceler: Brasil Completa Revolução ou Fica Atrasado

Magalhães Pinto expõe a Antônio Conceiro as duas linhas de ação do Brasil

O ministro Magalhães Pinto conclamou os cientistas brasileiros, durante o almôço que lhe ofereceu para debater problemas técnico-científicos no âmbito internacional, a atenderem ao apêlo do presidente Costa e Silva fazendo um esfôrço gigantesco para completar a nossa revolução industrial.

Acentuou o chanceler que se isto não fôr feito o Brasil ficará irremediàvelmente atrasado na revolução tecnológica e reduzido, paulatinamente, a mero importador de técnicas alheias e eterno pagador de «royalties», apresentando duas linhas de ação para o esfôrço a ser desenvolvido.

LINHAS DE AÇÃO

O ministro das Relações Exteriores declarou, ontem, aos cientistas brasileiros que «se não quisermos ter o Brasil irremediàvelmente atrasado na revolução etenológica de nossos dias e vê-lo reduzido paulatinamente a mero importador de técnicas alheias, eterno pagador de «royaltiers» é preciso atendermos à conclamação do presidente Costa e Silva a um esfôrço gigantesco para completar aceleradamente a revolução industrial do século XIX».

Acentuou o chanceler Magalhães Pinto que o imenso esfôrço exigido pelo país apresenta duas linhas de ação: a primeira, externa, é resistir, e resistir com firmeza, a tôdas as tentativas de institucionalização, sob formas jurídicas, em tratados internacionais, dessa nossa presente minoridade econômica e tecnológica; internamente, cumpre-nos assimilar com rapidez as técnicas mais avançadas, dominar as mais recentes fontes de energia e colocá-las no mais curto prazo a serviço da industrialização que ainda não conseguimos completar.

DESENVOLVIMENTO

Ressaltou o chanceler Magalhães Pinto que "desenvolver não pode mais significar crescer. Deve ser sinônimo de queimar etapas de progresso. E o esfôrço interno terá de conjugar-se com o externo. A ação externa do Itamarati, para justificar-se e tornar-se eficaz, requer a contrapartida de um esfôrço interno decidido, capaz de transformar a palavra em ação. Cabe, primordialmente aos cientistas brasileiras, a responsabilidade de colaborar com o govêrno na definição e execução de uma ativa política de nuclearização pacífica do país, que trará efeitos benéficos e avanços decisivos a todos os ramos da ciência e da técnica". Finalizou o ministro, convidando os cientistas para novos e freqüentes encontros para debates sôbre o assunto, principalmente no campo nuclear.

16 PÁGINAS DE VAN GOGH

«Gênios da Pintura» é a nova e espetacular coleção de fascículos lançada pela Abril Cultural, que vai circular semanalmente, a partir da primeira quinzena de junho. O primeiro fascículo da coleção, vai focalizar vida e obra (são 16 páginas de magníficas reproduções) de Van Gogh, seguindo-se vida e obra de Leonardo da Vinci, Rembrandt, Renoir, Goya, Portinari, Matisse, Rubens, Giotto e Botticelli, em um total de 100 artistas já programados. Três brasileiros serão focalizados na coleção: Portinari, Segall e Di Cavalcânti. «Gênios da Pintura», pela qualidade do papel utilizado, pelo tratamento gráfico que recebeu, equivalerá a uma grande viagem, tôdas as semanas, aos maiores museus da Europa e da América. No clichê, a capa do primeiro fascículo da coleção, com o auto-retrato de Van Gogh.

Os Intelectuais e a Guerra

RUBEM BRAGA

Eu gostaria de pedir aos intelectuais brasileiros, amantes de assinar manifestos, um pouco mais de calma e raciocínio em relação à guerra no Oriente-Médio. Compreendo muito bem a simpatia pelos judeus; nem seriam necessárias as monstruosidades praticadas por Hitler para explicar essa simpatia; bastariam a fascinação e a gratidão pelo que os judeus têm feito e fazem no terreno da literatura, das artes e da ciência no mundo moderno. É espantosa a dívida da nossa cultura para com êles.

Estamos, entretanto, diante de um conflito de paixões nacionalistas e religiosas, que a geografia, a história e a economia sustentam e agravam — e diante do qual a nossa única posição é permanecer neutros e, dentro da modéstia de nossas possibilidades, lutar pela paz.

Pelo próprio fato de ser anti-racista, de julgar o racismo a pior praga e a pior vergonha da humanidade, sempre tive o maior carinho pelas grandes vítimas dessa paixão irracional que são, em nosso tempo, os judeus e os negros. Compreendo que, reagindo contra a perseguição, êles, aqui, ou ali, se exaltem e se apaixonem, e por sua vez se façam, de certo modo, racistas. Mas compreender é uma coisa e aderir é outra.

Quero dar, aqui, um exemplo dessa distorção emocional, que seria pitoresca, se não tivesse raízes em tantas tragédias.

Alberto Dines, editor-chefe do «Jornal do Brasil», é o tipo do jornalista moderno e eficiente, formado dentro das tradições objetivistas da melhor imprensa americana. Não duvido de sua honestidade. Duvido, entretanto, de sua capacidade — ou, para ser mais positivo — afirmo a sua incapacidade de se comportar como um brasileiro qualquer diante de um fato que envolva os interêsses israelenses.

Já tinha, neste sentido, uma curiosa experiência que não cabe recordar aqui. Vejo agora o artigo em duas colunas que mandou de Paris para o seu jornal. Ali se diz que dez governos árabes estão «unidos pela baderna». Ali se escreve que «pela primeira vez os liberais, os intelectuais e mesmo certos setores de esquerda não encontram na URSS o eco de suas aspirações» — esquecendo-se dos repetidos protestos de tôda essa gente contra o esmagamento da insurreição húngara, a perseguição a intelectuais soviéticos etc. Ali os povos árabes são chamados de «turba árabe». Ali se avançam banalidades emotivas dêste tipo: «o mundo está assistindo emocionado a uma epopéia digna de figurar nas páginas da Bíblia. A luta admirável do povo e dos soldados de Israel contra os governos árabes é uma das situações mais heróicas que à nossa geração foi dado assistir» — isso no instante em que Israel, cuja superioridade militar é evidente, por ter armamentos iguais ou superiores ao inimigo e, além de perfeita unidade, comando, quadros e tropas de um nível intelectual e técnico muito superior, conquista com previsível facilidade, suas primeiras vitórias.

Ali se fala do «carnaval cívico» de Paris, de garôtas francesas de mini-saia carregando o estandarte azul e branco de Israel» e se afirma que Paris «também sabe vibrar em favor das grandes causas» porque «agora mesmo, em pleno Champs-Elisées, uma caravana de mais de cem carros, buzinando, berrando, cantando, acordou a cidade».

Isto, evidentemente é dar uma importância especial e transcendente a uma passeata automobilística com a distorção sentimental característica.

Isso tudo tem seu lado simpático, ou pelo menos explicável, mas, como elemento humano de um povo que procura dar uma atitude humana aos problemas da humanidade, não deixarei de pensar que aquelas «turbas árabes» são povos de vários países, gente como nós, com dramas sociais e nacionais antigos e graves, que lutam de maneira certa ou errada pela sua afirmação e pela sua libertação, que tentam com armas precárias a batalha do desenvolvimento, que também têm, como os judeus, aqui no Brasil, seu sangue misturado ao nosso sangue e sua vida à nossa vida, e que merecem o mesmo respeito que os judeus ou os negros, ou os javaneses, ou os suecos ou os sergipanos...

NEGRÃO VETOU OS TÁXIS COM CINTO

Considerando contrário aos interêsses do Estado e da população, o governador Negrão de Lima vetou totalmente o projeto de lei da Assembléia Legislativa que determinava a instalação de cinto de segurança nos táxis, autolotações, ligados ao sistema de transportes coletivos.

Segundo o projeto de lei vetado essa obrigatoriedade se daria após 24 meses da sanção da lei. Ainda neste projeto-lei continha a exigência da colocação da palavra táxi nas portas dianteiras dos carros de aluguel e a colocação no teto do veículo de uma caixa luminosa com a mesma pal[avra]. Ainda nessa lei cont[inha a] obrigatoriedade do Banc[o do] Estado da Guanabara fin[anciar] a compra de táxis pa[ra a] praça.

SÊLOS CONDENADOS

Os sêlos como interêsse filatélico são uma coisa; como uma espécie de chamarisco e violenta inundação do mercado mundial são outra bem diferente. Isso ficou provado quando a firma filatélica britânica Stanley Gibbons Ltd. emitiu para a imprensa especializada um comunicado avisando que vai deixar de estocar ou catalogar os sêlos emitidos por vários territórios do Aden Oriental.

BRASIL SÓ RATIFICA CONVÊNIO SE HOUVER CONTRÔLE NO CAFÉ

O presidente do IBC disse, ontem, ao «DN» que o Brasil será a favor da prorrogação do Acôrdo Internacional do Café, mas devem ser corrigidos os erros na sua estrutura, visando a disciplinação do mercado com contrôle da produção e da fixação de preços, paralelo a um sistema de ajuste automático das cotas de exportação.

Acrescentou o sr. Horácio Coimbra que será executado um programa de melhoria de cafés entregues ao mercado interno, tendo em vista a má qualidade do produto consumido pela população, acentuando que o govêrno brasileiro está executando um esquema de diversificação e industrialização das lavouras nas zonas de erradicação cafeeira.

PUNIÇÃO

Mais adiante, afirmou que o Brasil, durante a reunião da OIC, que se realiza em Londres, está defendendo a posição de que as normas previstas no Convênio Internacional do Café devem ser cumpridas a rigor, já que será assinado um nôvo documento disciplinando a comercialização do produto, nos mercados externos. Frisou que o nosso govêrno exigirá punição para os países que desobedecerem as determinações do Acôrdo.

PREJUÍZO

Falando sôbre a guerra no Oriente-Médio, ressaltou o sr. Horácio Coimbra que, em Londres, ainda não se conheciam os reflexos que ocorrerão no mercado internacional do café, lembrando, no entanto, que o fechamento do canal de Suez poderá refletir, de forma negativa, sôbre os produtores africanos.

O presidente do IBC reconheceu que as irregularidades praticadas por alguns territórios africanos e latino-americanos implicam em sérios prejuízos, considerando-se que as cotas são descumpridas ou a erradicação não obedece aos têrmos combinados.

INVESTIMENTOS

No tocante ao café solúvel sôbre um possível atrito com industriais norte-americanos informou que o assunto está sendo estudado pelas entidades de classe do Brasil e dos Estados Unidos. — A solução — ressaltou — visará o envio ao govêrno dos dois países para que, só então, se manifestem a respeito.

Explicou, em seguida, que o Brasil investiu US$ 100 milhões com a erradicação de cafèzais e, agora, em conseqüência, aplicará cêrca de US$ 350 milhões para introdução de novas culturas nas áreas diversificadas.

COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN

I

A Companhia Siderúrgica Mannesmann, estando para se encerrar amanhã, dia 9 do corrente, a inscrição dos portadres de promissórias que se queiram candidatar ao acôrdo oferecido, vem solicitar a atenção dos mesmos para o seu comunicado publicado na imprensa, em 6 do corrente.

II

Continua a inscrição a ser feita nos escritórios da Companhia, na avenida Amazonas, 491 — 5º andar, em Belo Horizonte; na rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 13º andar, no Rio de Janeiro; e na rua Dr. Falcão, 56 — 11º andar, em São Paulo.

III

Julga a Companhia do seu dever frisar que a inscrição se encerrará impreterivelmente amanhã, sexta-feira, dia 9 de junho de 1967.

IV

Foi publicada hoje a convocação, para o fim da próxima semana, de uma assembléia geral dos acionistas da Companhia para deliberar sôbre a emissão de segunda série de debêntures a serem entregues aos portadores que se tiverem apresentado a tempo e satisfizerem os requisitos estabelecidos, do mesmo modo que foram entregues as debêntures da primeira série, no ano passado, a mais de 1.500 portadores.

Belo Horizonte, 8 de junho de 1967.
A DIRETORIA

A QUEM INTERESSAR POSSA
J. PEREIRA REPRESENTAÇÕES S/A REFUTA ACUSAÇÕES INFUNDADAS

Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1967.

AO
BANCO CENTRAL DA REPUBLICA DO BRASIL
GERENTE DO MERCADO DE CAPITAIS
DR. CELSO LIMA ARAUJO.

BANCO CENTRAL DO BRASIL
- 7 JUN 1967
GEMEC
PROTOCOLO

Prezado Senhor Doutor.

Em virtude de publicação no Jornal "ULTIMA-HORA" desta Capital, no dia 3 do corrente, acusando á firma J. PEREIRA RE/PRESENTAÇÕES S/A., de irregularidades comerciais, inclusive citando ênte Orgão de fiscalização.

Não contentes, nossos inimigos gratuitos voltaram á nos atacar hoje dia 7/6, através de publicação feita no Jornal "LUTA DEMOCRÁTICA", página nº 7, com o título " JOVEM LESADO DENUNCIA"GANG" GOLPE DE VÁRIOS MILHÕES"

Achamo-nos no dever de fazer esta comunicação ao Banco Central da República na pessôa de V.S., e, ao mesmo tempo colo/camos os nossos escritórios a inteira disposição para rigorosa fisca/lização do Banco Central, como de qualquer Orgão do Govêrno, legitimamente credenciado para tal perícia contabel.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos

Atenciosamente,

J. PEREIRA REPRESENTAÇÕES S/A
PRESIDENTE EM EXERCICIO.

PERISCÓPIO

O INTERÊSSE da União Soviética pela RAU está na medida da importância que representa êsse país como zona de influência para a sua penetração no Oriente-Médio, ou, mais precisamente, no abastecimento mundial de petróleo.

Por isso mesmo, as atenções gerais concentram-se no destino que possa ser dado à navegação no canal de Suez.

O canal, inaugurado em 1879, unindo o Mediterrâneo ao mar Vermelho, e às jazidas de petróleo árabe, é, mais ainda do que o canal do Panamá, um ponto-chave do tráfego marítimo internacional.

Nos seus 165 quilômetros de comprimento transitam, diàriamente, mais de 50 navios.

☆ ☆ ☆

A ITÁLIA é há muito tempo a maior importadora de petróleo que vem pelo canal, com 50,3 milhões de toneladas, equivalentes quase à totalidade do seu consumo.

Logo depois vem a França, com 24,4 milhões de toneladas; a Grã-Bretanha, com 22,5 milhões; a Holanda, com 15,2 milhões; a Bélgica, com 10,7 milhões; a Alemanha Ocidental, com 10,2 milhões, e os Estados Unidos, com 8,3 milhões.

Outros destinatários europeus têm 25,1 milhões de toneladas.

☆ ☆ ☆

OS países produtores que exportam através do canal, o Kuwait, que suspendeu os abastecimentos à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos, figura à frente, com 61,1 milhões de toneladas, seguido pela Arábia Saudita, com 37,1 milhões, o Irã, com 36,2 milhões, o Iraque, com 7,6 milhões, e outras fontes, com 24,7 milhões de toneladas.

Registre-se, mais uma vez, que o mundo árabe tem dois têrços das reservas de petróleo do mundo. O mundo árabe compreende o Oriente-Médio, com o canal de Suez e o norte da África.

A Royal Deutch Shell deu nota oficial assegurando que a guerra não terá efeito prático no fornecimento de petróleo à Europa Ocidental. Mas, o que é certo, é que de Paris o govêrno de Gaulle manifestou, oficialmente, suas apreensões.

☆ ☆ ☆

QUANTO ao Brasil, a crise no Oriente-Médio poderá inspirar uma lição: nosso país, pelo fato de a Petrobrás não adotar a política de contratos longos e diversificados, temerosa de assim não se aproveitar de preços melhores eventualmente, estêve ameaçado de, pelo prolongamento da guerra, em agôsto, não contar com petróleo suficiente para o consumo nacional.

☆ ☆ ☆

JÁ que falamos em petróleo: a Petrobrás, que realizou estudos na região do Pantanal, admitiu a existência de petróleo nessa área de Mato Grosso.

Os resultados obtidos pelas equipes, que estiveram realizando levantamentos naquela região, permitirão que novas e profundas pesquisas sejam feitas em breve.

Êsses técnicos chegaram à conclusão de que devem existir imensos lençóis petrolíferos na região, como sempre disseram os defensores do petróleo brasileiro, inclusive Monteiro Lobato.

☆ ☆ ☆

EM contrapartida, as conseqüências da guerra trarão maiores possibilidades para maior e melhor colocação do nosso algodão.

Nesse sentido, já viajou, ontem, para Amsterdam, onde participará da reunião do Comitê Consultivo Internacional do Algodão, o sr. Edgar Arp, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

Arp, ao embarcar, declarou que, devido à guerra no Oriente-Médio, a Conferência de Amsterdam assumiu uma importância tôda especial, «tendo em vista que o Egito, Sudão, Síria e Israel são produtores e participam intensamente do mercado internacional».

☆ ☆ ☆

O BRASIL, entretanto, não se beneficiará tão-sòmente com a guerra no Oriente-Médio, na colocação do seu algodão: um dos técnicos do IBC, que está vivendo dia-a-dia o problema, declara que, a seu ver, «uma alta no preço do café é inevitável».

☆ ☆ ☆

NO setor do açúcar as perspectivas são promissoras. Logo no primeiro dia da guerra houve uma alta na Bôlsa de Londres, mas sobreveio uma ligeira queda diante do desmoronamento do dispositivo militar dos árabes.

Vale lembrar, neste momento, a exata posição do Brasil no mercado açucareiro do mundo, cujo consumo, para a safra 1966-67, estava estimado em 66 milhões de toneladas para uma produção de apenas 63 milhões de toneladas.

A diferença, como vem acontecendo desde alguns anos, tem a cobri-la um estoque da ordem de 17 milhões de toneladas.

☆ ☆ ☆

NO total das exportações mundiais o Brasil figurava, em 1960, com um volume de 854.775 toneladas, regredindo posteriormente devido ao aumento da produção em outros países e à competição internacional, com preços que se reduziam cada dia.

O grande mercado de açúcar brasileiro é, atualmente, o preferencial dos Estados Unidos, como resultante das disposições do Sugar-Act, possuindo, atualmente, a cota de 384.690 toneladas métricas.

☆ ☆ ☆

O MAIOR produtor de açúcar do mundo (de beterraba) é a União Soviética, com 9.691.000 toneladas, seguida de Cuba (cana-de-açúcar), com 6.082.000; os Estados Unidos, com 4.846.000; o Brasil, com 4.614.000; a Índia, com 3.493.000; a França (beterraba e cana das colônias), com 2.377.000; a China Comunista, com 2.230.000; o México, com 2.107.000; a Austrália, com 2.073.000, e Filipinas, com 1.610.000.

Cuba esperava na última safra uma produção de 6,5 a 7 milhões de toneladas, mas a mesma não chegou a 6 milhões, enquanto o Brasil manteve o equilíbrio, com mais de 4,5 milhões.

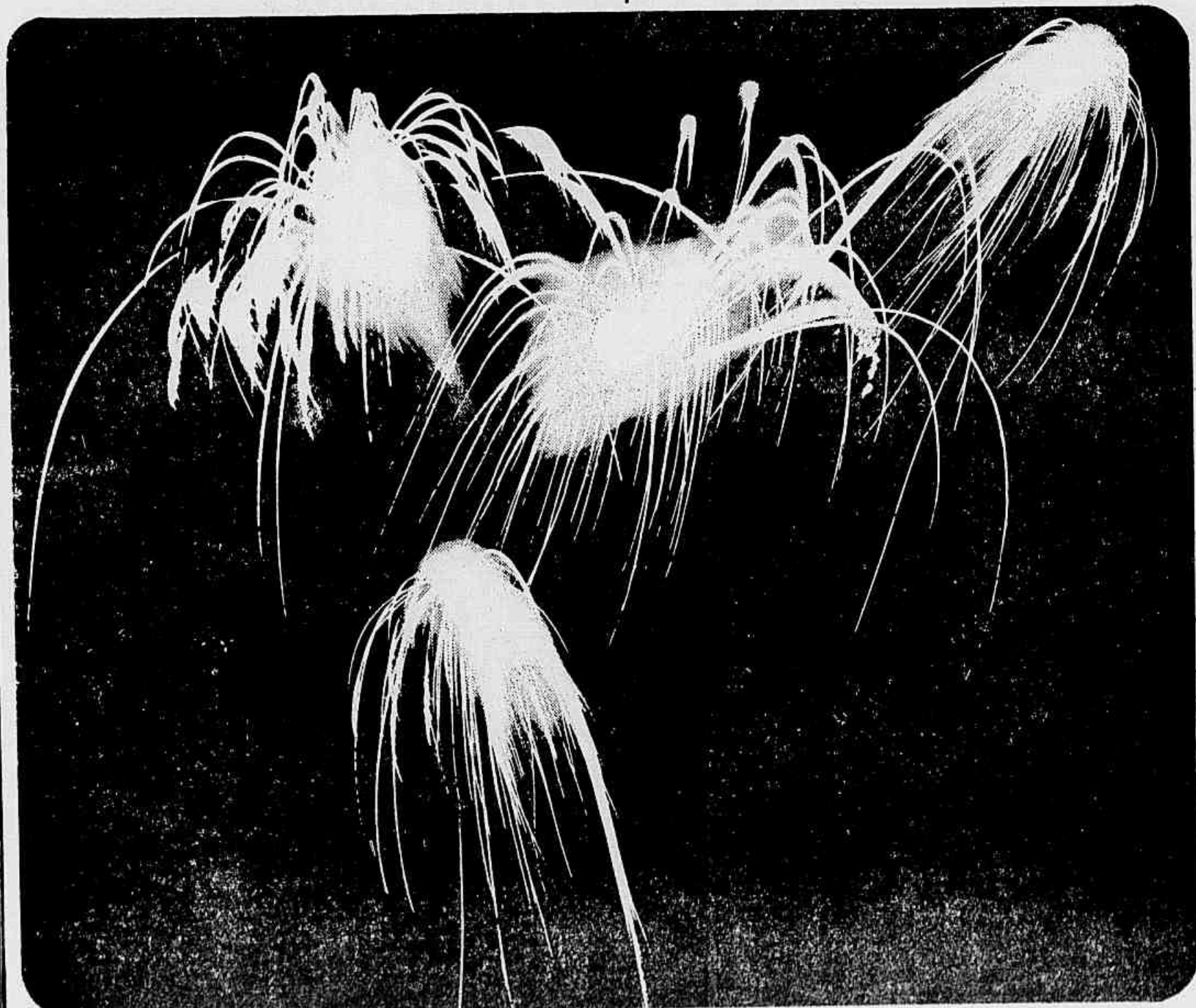
☆ ☆ ☆

O BRASIL é o único país do mundo em condições de dobrar, imediatamente, a sua produção, se assim o exigirem as condições do mercado internacional.

A existência dos estoques atuais (17 milhões de toneladas) não dá esperanças de que tal possa acontecer, mas não exclui a possibilidade de colocação de tôda a nossa produção atual, para renovação ou mesmo aumento dêsses estoques, que se reduzem de três milhões de toneladas cada ano, devido à diferença entre a produção e o consumo sempre crescente.

Vale ressaltar que a produção açucareira do Brasil já está devidamente preparada para essa eventualidade, graças à conclusão de um vasto plano de regularização do setor, elaborado pelo Instituto do Açúcar e do Álcool, cujo presidente, sr. Evaldo Inojosa, deverá anunciá-lo dentro em breve, após a aprovação das autoridades superiores da República.

EXTRA

◆ O banqueiro Francisco Rodrigues de Oliveira que acaba de regressar dos Estados Unidos, foi lá interpelado por colegas norte-americanos do Chase Manhattan Bank, do Morgan Guarantee Trust e do City Bank, sôbre a recente medida do Banco Central que obrigou os bancos do Brasil a aplicarem metade de suas disponibilidades em emprêsas nacionais. Francisco Rodrigues de Oliveira fêz ver que a medida não poderia ser interpretada como um ato hostil às emprêsas estrangeiras sediadas no Brasil, porque há 270.000 firmas brasileiras registradas, enquanto operam entre nós 2.000 firmas estrangeiras. Logo, a divisão, meio a meio, das aplicações bancárias para firmas nacionais e estrangeiras, não favorece estas últimas. ◆ Leitor telefonou a esta coluna dizendo que no apartamento 902 do edifício da avenida Atlântica, 2.516, funciona um cassino, que se abre às 17 horas e só fecha altas horas da madrugada. Malgrado os moradores do prédio tenham pedido a intervenção da Polícia, nada foi feito até agora. ◆ C. R. Almeida, Engenharia e Construções, firma do Paraná, está no consórcio contratado para construção da primeira usina de pelotização do Brasil, no valor de NCr$ 10 milhões, assinado com a Companhia Vale do Rio Doce. ◆ O sr. Armando Mascarenhas, presidente da Copeg, comunicando a assinatura, hoje, de um financiamento pioneiro: NCr$ 900 mil para complementação do Savoia Othon Hotel, que está sendo construído na avenida Atlântica, e assim estará pronto e em funcionamento quando se realizar, em setembro, a reunião do Fundo Monetário Internacional, que congregará 106 ministros de Fazenda de todos os países do mundo, membros do FMI, e respectivas delegações. ◆ A Associação Cristã Feminina do Rio programou um jantar de confraternização para festejar o seu 47º aniversário de fundação. Como atração haverá um concêrto em cinco pianos, simultâneamente, sob a direção da maestrina Diva Maciel Vasconcelos. ◆ Ontem, no Mesbla, o marechal Guedes Muniz, convidado pelo Clube dos Diretores Lojistas, fêz uma palestra a industriais e comerciantes, apresentando projeto da Cosigua, Companhia Siderúrgica da Guanabara, da qual é o presidente. ◆ O sr. Jânio Quadros, ao regressar ao Brasil, foi recebido no aeroporto de São Paulo pelo prefeito Faria Lima. ◆ O advogado José de Figueiredo Silva entrará com pedido de intervenção federal em Minas, alegando que o Estado está insolvente. ◆ E' hoje, às 11h30m, na Catedral Metropolitana, que será celebrada a missa pelo aniversário do secretário Álvaro Americano, promovida por seus amigos. ◆ No próximo domingo, às 9 horas, no pátio externo da Companhia Antártica Paulista (rua do Riachuelo, 92), a quarta Missa Pascal dos seus funcionários. Será oficiante monsenhor Francisco e orador monsenhor Fernando Ribeiro. Durante o ofício far-se-á ouvir o Coral Arca, composto de funcionários da emprêsa, sob a regência do maestro Luciano Araújo. ◆ O ex-ministro Bulhões declara: «Não acredito no prolongamento da guerra no Oriente-Médio. Há interêsses petrolíferos demais». ◆ Segue hoje para os Estados Unidos o escritor Adonias Filho, nosso companheiro do «DN». A ausência de Adonias será de 20 dias.

RÚSSIA EXIGIU A ISRAEL O IMEDIATO CESSAR-FOGO NO ORIENTE-MÉDIO

MOSCOU, 7 — A União Soviética esta noite advertiu Israel que consideraria uma quebra das relações diplomáticas se o Estado judaico não observasse imediatamente um cessar-fogo no Oriente-Médio.

O pronunciamento do govêrno soviético, lido em um boletim especial pela rádio de Moscou, também advertiu que a Rússia "examinaria e implementaria outras medidas necessárias decorrentes da política agressiva de Israel".

O pronunciamento não se estendeu sôbre quais seriam estas medidas.

ULTIMATUM

Afirmou que Israel "opunha-se a todos os Estados amantes da paz, pisoteando grosseira e abertamente a aplicação da resolução de cessar-fogo aprovada na noite passada pelo Conselho de Segurança da ONU com o apoio soviético".

Se Israel não observasse imediatamente o cessar-fogo, "a União Soviética reveria sua atitude com respeito a Israel e adotaria uma decisão concernente à futura manutenção das relações diplomáticas com Israel".

Após ser lido o pronunciamento, um comentarista revelou que estava claro que "tôdas as questões só podem ser resolvidas após a retirada de tôdas as tropas para as posições iniciais".

"O público soviético sente-se cada vez mais indignado com relação aos agressores israelenses", acrescentou.

RÚSSIA QUEBRA SILÊNCIO

A Rússia quebrou um silêncio de 24 horas nos meios noticiosos esta noite sôbre as alegações árabes de que aviões inglêses e americanos tomaram parte nos ataques contra os Estados árabes.

O jornal do govêrno "Izvestia", em um despacho de Londres, anunciou que vários países árabes cortaram relações diplomáticas com a Inglaterra "porque, segundo informação dos árabes, a Fôrça Aérea Britânica tomou parte direta em ações militares fornecendo cobertura a tropas avançadas israelenses".

NÃO MENCIONOU OS EUA

O "Izvestia" não mencionou acusações árabes semelhantes contra os Estados Unidos, mas o jornal diário vespertino de Moscou, muito lido aqui, disse que, "segundo as últimas informações, certos navios dos Estados Unidos e da Inglaterra estão dando apoio às tropas israelenses".

MOSCOU ACUSA

Ambos os jornais ligaram as notícias a fontes árabes e não fizeram comentários por sua própria conta nas informações. O "Izvestia" também informou que o primeiro-ministro britânico Harold Wilson negou as alegações.

A rádio de Moscou também acusou Israel de violar a resolução de cessar-fogo da ONU. Não mencionou as informadas recusas do cessar-fogo por parte do Egito e do Iraque. (R).

Como Surgiu o Problema Dos Refugiados

«DN» PESQUISAS

Na área que, pela partilha da Palestina, determinada pela ONU em 1947, coube a Israel, viviam uns 400.000 árabes, ou seja, aproximadamente, 42% da população. Embora muitos tenham deixado seus lares por verem-se entre as linhas de combate, a principal causa do êxodo em massa foi a instigação contínua por parte dos árabes, sobretudo do Alto Comitê Árabe. Segundo o Instituto de Assuntos Públicos, «o propósito (da emigração inspirada pelos árabes) era desimpedir as estradas e aldeias com o fim de facilitar o avanço das tropas regulares árabes, demonstrar que os judeus e árabes não podem viver lado a lado e desmantelar todos os serviços que ficaram quando terminou o mandato britânico, na antevisão de uma rápida vitória».

Tanto fontes britânicas como árabes confirmam que os chefes árabes deram o principal impulso ao êxodo da Palestina. Em 23 de abril de 1948 Sir Alexander Cadogan, da Grã-Bretanha, contou ao Conselho de Segurança que «os árabes são os responsáveis pelos últimos acontecimentos em Haifa».

Em 3 de abril de 1949, o «London Economist» publicou a seguinte notícia, dada por testemunha ocular, sôbre a situação em Haifa:

... As autoridades de Israel, já com o contrôle total sôbre Haifa, recomendaram com insistência a todos os árabes que ali ficassem, garantindo-lhes proteção e segurança. Não há dúvidas que o mais poderoso entre os fatôres que influenciaram sua decisão de procurar segurança na fuga foi o das proclamações feitas através do rádio pelo Alto Comitê Árabe, exortando todos os árabes de Haifa a se evadirem. A razão anunciada era que, após a retirada final dos inglêses, os exércitos combinados dos Estados árabes invadiriam a Palestina, impelindo os judeus para o mar.

Em 6 de setembro de 1948, Emile Ghory, secretário do Alto Comitê Árabe, informou ao «Beirut Telegraph»: «A existência dêsses refugiados é conseqüência direta da oposição dos Estados árabes à partilha e ao Estado judeu. Os árabes concordaram unânimemente com essa deliberação e devem contribuir com a sua parte na solução do problema». Em 3 de abril de 1949, a Rádio Árabe Oriente-Próximo, em Chipre, dizia:

Não deve ser esquecido que o Comitê Árabe encorajou os refugiados a deixarem suas casas em Jaffa, Haifa e Jerusalém e que certos dirigentes tentaram transformar a situação miserável dos refugiados em capital político. Os Estados árabes não devem permitir que seja sacrificado o futuro dos refugiados para tirar-se vantagens políticas de sua triste sorte.

Em 3 de junho de 1951, escreveu o diário americano-libanês «Al-Hoda»:

Os árabes da Palestina não tinham outra escolha senão obedecer a «advertência» da Liga Árabe e acreditar no que diziam Azzam Pasha e outros homens responsáveis da Liga — que a retirada de suas terras e de seu país era apenas temporária, devendo terminar dentro de poucos dias, com o vitorioso fim da ação «punitiva» árabe contra Israel.

OS ESTADOS ÁRABES E OS REFUGIADOS

Qual tem sido a atitude dos governos e chefes árabes perante a desgraça de seus irmãos, os refugiados? Os Estados árabes adjacentes poucos passos deram no sentido de minorar o problema ou de trabalhar para a sua eliminação final. A verdade é que colocaram obstáculos no caminho da UNRWA, inutilizando-lhe os esforços para socorrer aos refugiados. Por exemplo, a UNRWA não pode editar ou adaptar à tela livros escolares para as crianças dos refugiados, embora seja ela quem paga a instrução das mesmas. É obrigada a submeter-se a veto na admissão de seu pessoal, composto na sua maioria de refugiados. O Líbano e a Síria exigem licenças de importação para a entrada de mercadorias destinadas ao Serviço da UNRWA e cobram impostos sôbre elas. Em vista disto, o diretor da UNRWA queixou-se várias vêzes da falta de cooperação por parte dos governos árabes e o dr. Elfan Rees, perito em questões de refugiados, universalmente conhecido, foi forçado a concluir que «a história da UNRWA tem sido um estudo clínico de frustração».

Representantes árabes deixam transparecer por todos os meios e modos seu intuito de fazer com que a atual situação se prolongue indefinidamente. Em 6 de junho de 1952, Abdullah Nawass, membro do legislativo jordanense, disse: «Trataremos com a máxima insistência de perpetuar o problema da Palestina, transformando-o em questão vitalícia (sic)... A guerra da Palestina só continua graças aos refugiados. Sua presença mantém pendente o problema». Em 16 de janeiro de 1952, o diário do Cairo, «Akher Saah», escreveu: «A Liga Árabe deve exigir constantemente a volta dos refugiados e incentivar nêles o espírito de vingança». A rádio do Cairo afirmou no verão de 1957: «O fato de estar Israel tentando solucionar o problema dos refugiados prova que tem interêsse em solucioná-lo e só isso já é razão suficiente para deixar fora de cogitação qualquer tentativa nossa no mesmo sentido...».

Na sua maioria, os governos árabes impedem que os refugiados deixem os acampamentos e se reabilitem. Impõem-lhes restrições para tomarem empregos, tornando pràticamente impossível que êles deixem seu estado de refugiados. Existem, contudo, muitas pessoas empregadas, ganhando bem e vivendo fora dos acampamentos, que continuam classificadas como refugiados.

No Líbano, os 100.000 refugiados aumentaram em 7% a população do país. Se lhes fôsse concedido o direito de voto, poderiam abalar sèriamente o delicado equilíbrio político entre cristãos e muçulmanos. Se vivem em acampamento de refugiados, não lhes é permitido locomover-se. Se, por um motivo qualquer, deixam o país, não podem mais voltar. Refugiados que vivem em outros Estados árabes não podem entrar no Líbano.

Os mais de 200.000 refugiados na faixa de Gaza sofrem restrições ainda mais severas. Não são cidadãos egípcios e, embora vivam aglomerados numa área de 25 por 5 milhas, são proibidos de entrar no Egito. Há poucos dentro do próprio território egípcio e, segundo o «World Council of Churches», muitos dêles foram reduzidos à indigência.

Só na Jordânia foi concedido ao meio milhão de refugiados a cidadania. Mas a UNRWA queixou-se repetidas vêzes que na Jordânia e também em outros lugares, muitos dos chamados refugiados têm renda suficientemente alta para cuidarem de sua própria vida. Salientou a UNRWA que «há numerosos casos de funcionários públicos, com tempo integral de trabalho, que continuam a figurar nas listas de racionamento para refugiados, como se não pudessem ganhar mais».

A UNRWA E OS REFUGIADOS

A UNRWA foi criada pela Assembléia Geral em dezembro de 1949. A resolução, autorizando-lhe o funcionamento, reconhecia que a ajuda contínua «para socorrer os refugiados da Palestina é necessária para impedir... a fome e o sofrimento entre êles», mas observava ao mesmo tempo que «medidas construtivas devem ser tomadas dentro em breve, tendo-se em vista a cessação da assistência internacional para os socorrer». Tais medidas nunca foram tomadas por causa da oposição dos próprios refugiados e dos governos árabes. A Assembléia Geral prolongou por várias vêzes a existência da UNRWA sem obter daqueles governos qualquer garantia sólida de quererem êles cooperar na realização do trabalho de reabilitação e socorros previsto no programa de serviço. Conseqüentemente, em seu relatório de junho de 1957, o diretor da UNRWA mais uma vez poucos resultados pôde apresentar no sentido da reabilitação.

Em 28 de fevereiro de 1957, a Assembléia Geral autorizou o diretor da UNRWA a desembolsar os fundos disponíveis aos governos árabes para projetos de desenvolvimento econômico, com a condição de concordarem os mesmos governos em assumir a responsabilidade financeira por um certo número de refugiados. No entanto, em seu relatório de 1957, o diretor escrevia:

«Ante a falta de contribuições adequadas para o fundo de reabilitação e a ausência de qualquer indicação por parte de qualquer dos governos árabes de estar preparado para assumir os compromissos mencionados no parágrafo 3º da resolução, o Serviço tem sido incapaz de iniciar qualquer projeto de trabalho ou de participar de qualquer plano de desenvolvimento econômico geral...».

Nos últimos anos, a UNRWA dispendeu milhões de dólares com os refugiados. Apenas uma terça parte dos membros da ONU contribui para a UNRWA. Os próprios Estados árabes pouco têm dado, enquanto a União Soviética até hoje não contribuiu com coisa alguma para o fundo dos refugiados árabes da ONU.

SERIA POSSIVEL A REPATRIAÇÃO?

Foi sugerido várias vêzes, principalmente pelos Estados árabes, que a salvação dos refugiados seria a sua repatriação para Israel. Em dezembro de 1948, a Assembléia Geral da ONU pediu a repatriação «o mais cedo possível» dos «refugiados que desejassem retornar aos seus lares e viver em paz com seus vizinhos...».

O Instituto de Assuntos Públicos notou que a aceitação, há dez anos, por parte da ONU, do princípio da repatriação era baseada nas suposições que:

1. A paz seria imediatamente restabelecida.
2. Seria criado um Estado árabe vizinho, independente.
3. O Estado de Israel seria aceito na região.
4. Israel teria de absorver, apenas, refugiados oriundos da Europa.

Nada disso aconteceu. Na verdade, os Estados árabes declararam-se em guerra com Israel e instituíram um boicote político e econômico contra a nova nação. E Israel arcou com a despesa decorrente da absorção de 450 mil judeus dos países árabes, sobretudo do Iraque, Iemen, África do Norte e Egito, além de integrar 30 mil refugiados árabes da Palestina.

Em tais condições, a repatriação é hoje impraticável. Mesmo se Israel, com seus dois milhões e mais de habitantes, fôsse fìsicamente capaz de absorver um milhão de refugiados árabes, ser-lhe-ia impossível, pòliticamente, fazê-lo. Não se pode querer que um país cometa um suicídio nacional.

Tal ponto de vista é compartilhado por autoridades diversas, como a Comissão de Conciliação da Palestina, o Grupo de Pesquisas para o Problema das Migrações Européias, o Instituto de Assuntos Políticos e o dr. Elfan Rees, perito em questões de refugiados do «World Council of Churches». Êste declarou recentemente: «É necessário expor claramente que a persistência dessa idéia (isto é, da repatriação) é uma estupidez perigosa por parte dos próprios refugiados e insensatez criminosa por parte de seus chefes. Nenhum problema dêsses, em grande escala, foi jamais solucionado por meio de repatriação».

Suspensas Operações de Bombeamento de Petróleo

BEIRUTE, 7 — A rádio Riyadh declarou hoje que a Arábia Saudita resolveu suspender o fornecimento de petróleo para «todos os países que auxiliam Israel na sua guerra contra os árabes».

Não foi especificado nenhum país.

A emissora declarou que a Arábia Saudita decidiria participar de uma conferência de chanceleres árabes a ser realizada amanhã no Kuwait, convocada pelo Iraque, ontem, após as acusações de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha auxiliavam Israel.

O Iraque suspendeu ontem tôdas as operações de bombeamento de petróleo, enquanto o Kuwait e a Argélia suspendendiam as exportações de petróleo para os Estados Unidos e Grã-Bretanha. O Líbano e a Síria fecharam os oleodutos que correm ao longo de seu território.

A rádio de Riyadh disse ainda que a Arábia Saudita apoiaria a batalha árabe com todos os seus recursos.

CAMINHÃO INCENDIADO

ARGEL, 7 — A Líbia decidiu suspender o bombeamento de petróleo, segundo anunciou hoje a rádio de Argel.

Manifestantes em Tripoli, Líbia, incendiaram hoje um caminhão de transporte pertencente à base da Fôrça Aérea americana de Wheelus, ferindo vários cidadãos americanos.

VENEZUELA E A CRISE

CARACAS, VENEZUELA, 7 — A subsidiária venezuelana do grupo da Royal Dutch Shell está intensificando a produção devido à crise do Oriente-Médio, anunciou-se hoje aqui oficialmente.

Estrita vigilância estava sendo mantida sôbre as instalações de petróleo em todo o país, para evitar possíveis ações de sabotagem por parte de elementos extremistas. (R)

MOBILIZAÇÃO

A mobilização em Israel foi geral, incluindo-se mulheres. As jovens da foto pertencem a unidade «Chen» e foram treinadas para qualquer eventualidade

PATRULHA AVANÇADA

Uma patrulha avançada (do tipo comando) toma posição em uma colina nas proximidades de Gaza. Mais tarde a cidade caiu em poder das tropas israelenses

PROTEGENDO AS CRIANÇAS

Um soldado israelense, em Gaza, protege várias crianças acompanhadas de uma professôra. Logo atrás a cêrca de arame farpado que não impediu as fôrças de Israel tomarem a cidade

Israel Destruiu o Exército de Nasser

DN internacional

JERUSALEM, 7 — O chefe do Estado-Maior Israelense, maj.-gal. Ytzhak Rabin, anunciou que suas fôrças capturaram parte da Jordânia, inclusive a cidade de Jericó, no Rio Jordão, e afirmou que a maior parte do Exército foi feito prisioneiro.

Rabin acrescentou que o Exército egípcio foi totalmente destruído e grande parte da península de Sinai capturada, mas acrescentou: «Não direi que tenha terminado — não depende apenas de nós».

MENSAGEM DE PAZ

O «premier» Levi Eshkol, que se juntou aos líderes israelenses no muro das lamentações, qualificou, hoje, um «grande dia de vitória», Acrescentando: «Uma mensagem de paz e segurança para nós enviada para todo o povo israelense e para nossos irmãos judeus em tôda parte».

PROCLAMAÇÃO DE DAYAN

O major-general Moshe Dayan, ministro da Defesa e arquiteto da vitória de Israel, proclamou que o Estado judeu jamais abandonará a Jerusalém agora unida.

A declaração do general Caolho, veio no momento em que os líderes israelenses capturaram a velha cidade e colocaram Jerusalém sob contrôle único pela primeira vez desde 1948.

LUGARES SANTOS RESPEITADOS

Cercado por duros soldados jovens ainda excitados da Batalha, Dayan prometeu que Israel respeitará tôdas as crenças e altares de tôdas as religiões na Cidade Santa e prometeu amizade aos árabes.

Todavia Dayan deixou claro que Israel não tem qualquer intenção de renunciar ao contrôle de Israel e da velha parte da cidade capturada a Jordânia.

«As fôrças defensivas de Israel ocuparam Jerusalém. Reunificamos a cidade castigada, capital de Israel» — disse Dayan.

«Retornamos a esta, o mais sagrado dos nossos sacrários, jamais partir outra vez» — declarou Dayan.

SOLDADOS CHORAVAM

Soldados israelenses, soluçavam enquanto êle falava calmamente algumas horas depois que tanques e Infantaria de Israel capturaram aos jordanenses a antiga cidade que contém altares religiosos tais como a Igreja do Santo Sepulcro e o local do Calvário.

AÇÃO DE 90 MINUTOS

A ação de 90 minutos na qual as tropas israelenses tomaram a última posição jordanense sôbre o monte Scopus e penetraram na velha cidade murada foi observada por êste correspondente e três outros, do teto do Hotel Palácio Nacional.

O correspondente teve que mergular em busca de cobertura quando pesadas granadas enviaram destroços voando na cidade murada, de onde os jordanenses vinham disparando desde têrça-feira.

BATALHA AO AMANHECER

O ponto de virada da batalha pelos lugares santos veio ao amanhecer irromperam através de fôrças beduinas em tôrno do hospital de Hadassa, em poder dos israelenses no monte Scopus.

Ao anoitecer de têrça-feira, os tanques israelenses foram reunidos diante do Hotel Palácio Nacional com seus canhões apontando para o Leste ao longo da estrada que conduz ao Hospital Vitória Augusta, em poder dos jordanenses.

Em vez de atacá-los, as fôrças israelenses usaram artilharia orientada por faróis para atacar as encostas do monte Scopus e no Vale de Josafá, diante dos muros da velha cidade, patrulhas buscavam franco-atiradores.

Na quarta-feira, pela manhã o comando israelense ordenou que suas fôrças se deslocassem para o monte Scopus e o monte das Oliveiras ligeiramente mais baixo.

TANQUES SÍRIOS ATACAM AO NORTE

DAMASCO, Síria, 7 — Noticia-se que tanques sírios estão irrompendo dentro do norte de Israel esta noite marchando na direção de Safad, que fica a cêrca de 10 milhas de distância da fronteira sírio-israelense. De Huleh, do lado israelense da fronteira, estão varrendo os últimos bolsões de resistência no Nordeste da Galiléia.

A rádio diz que uma posição israelense no estabelecimento de El Kasr foi liquidada. Dez tanques israelenses e três outros veículos blindados foram destruídos na luta — acrescentou.

COMUNICADO SÍRIO

Um comunicado militar sírio emitido pelo Ministério da Defesa diz que os combates continuam ao longo da frente depois que as fôrças sírias penetraram nas posições israelenses.

O inimigo — diz o comunicado — tentou o dia inteiro hoje concentrar suas tropas e aproximar-se das linhas sírias «mas nossas fôrças frustraram isto depois de metralhá-lo com artilharia de campo, particularmente sôbre suas áreas de concentração».

TANQUES DESTRUÍDOS

O comunicado diz que as fôrças sírias destruíram cinco tanques no estabelecimento de Hago Shirim e nas defesas de El Kasr.

A Síria disse também que sua aviação derrubou três bombardeiros israelenses sôbre Izraa, Nawa e Safad, elevando o total de aviões israelenses derrubados quarta-feira nesta frente a cinco bombardeiros e 2 caças.

Uma transmissão da rádio de Damasco diz: «Aviões britânicos atacaram nossas posições depois do fracasso da Fôrça Aérea Israelense», acrescentando que os aviões atacantes eram «Camberras».

Enquanto isto, a Organização dos Comandos Palestinenses «Assefa» (Furacão), anunciou que suas unidades mataram dezenas de soldados israelenses em diversas operações dentro de Israel.

NO DESERTO DE NEGUEV

Minas destruíram transportes perto da estrada Jerusalém Jafa e uma ponte ferroviária foi explodida entre Jerusalém e Lydra. — diz a rádio. Uma unidade penetrou no deserto de Neguev, matando 50 soldados israelenses num combate.

Os primeiros diplomatas inglêses e americanos, nacionais e famílias, partiram desta capital quarta-feira depois do rompimento pela Síria das relações com a Inglaterra e os Estados Unidos sob a acusação de que as duas potências estão ativamente ajudando Israel.

PEDRAS CONTRA A EMBAIXADA

Cêrca de 2.000 jovens manifestantes gritando em côro «slogans» anti-ocidentais lançaram pedras contra a embaixada dos Estados Unidos quando os diplomatas se preparavam para partir.

Jovens armados, membros do Exército Popular, de 300 mil homens, eram vistos em tôda parte de Damasco hoje, patrulhando e construindo proteção de sacos de areia para edifícios importantes. (R.)

TANQUES ERAM RUSSOS

Os tanques em desfile em Tel-Aviv eram russos e foram tomados pelos israelenses durante a batalha do Sinai.

A QUEDA DE JERUSALÉM

JERUSALÉM, 7 — Dois jornalistas inglêses e dois americanos, no alto do Hotel Palácio Nacional, no centro de Jerusalém, desde têrça-feira, tiveram uma visão panorâmica de tôda a batalha.

A luta começou às 8h30m (hora local), e a última granada caiu às 10 horas.

Através de binóculos, das poltronas da sala do hotel, os tanques israelenses podiam ser vistos ao tomarem posição.

Tanques Sherman e Patton e infantaria foram trazidos através de enclaves em poder de Israel.

Os israelenses lançaram uma pesada barragem de artilharia e as balas, de armas pesadas e leves, raspavam os bosques vizinhos por minutos intermináveis.

Tanques Apoiaram o Avanço

Pelo menos, duas companhias de soldados israelenses foram vistas numa ravina, enquanto esperavam para avançar com o apoio de tanques, que subiam do Hospital Hadassa.

Um dos tanques sofreu um quase impacto, do que, evidentemente, era a artilharia jordanense. Os canhões pesados da Jordânia eram ouvidos intermitentemente, mas tinham pouco efeito.

Pelo menos, 10 tanques israelenses subiram a rua em frente ao hotel, rumando para o monte das Oliveiras.

Superioridade Aérea

Um sinal de fumaça amarela surgiu, e durante cêrca de 15 minutos houve uma mortífera saraivada de balas que ondeou através dos bosques.

Às 9h10m, a infantaria israelense se deslocou ao longo da ravina e para dentro do hospital. O avanço era lento e parecia que as únicas perdas poderiam ser de minas.

Por cima, aviões a jato circulavam, enfatizando a esmagadora superioridade aérea de Israel.

Para os correspondentes, parecia que os jordanenses não tinham chance sem aviões ou blindados, e parecia incrível que resistissem por tanto tempo.

Às 9h33m, a barragem perto dos muros da cidade velha começou, presumivelmente da parte dos tanques que tinham rolado no sentido do monte das Oliveiras. As granadas caíam com impacto demolidor sôbre os edifícios ao sul dos correspondentes.

Do teto do hotel, êste correspondente viu um teto não mais de um quarto de milha de distância se desintegrar no ar.

Barragem de Obuses

Quando as granadas se deslocaram para o Hotel Palácio Nacional, os correspondentes e outras pessoas se dispersaram.

Alguns conseguiram descer pelas escadas, mas êste correspondente foi lançado ao outro lado do teto, acocorado atrás de um pilar, enquanto scrapnel choviam sôbre a cobertura de asbestos em cima.

Depois de cêrca de sete minutos, a barragem cessou e uma nuvem negra subiu da direção da cidade velha.

Êste correspondente não notou qualquer dano ao apanhar seus sapatos e sua câmara e dirigir-se para o andar térreo no momento em que começava uma nova barragem.

A explosão do nôvo bombardeio era sentida mesmo dentro do andar térreo, onde 50 pessoas se encontravam encurraladas pela guerra.

Nas áreas circunvizinhas, o alimento era escasso — não houve eletricidade desde têrça-feira à noite, e o alimento guardado em refrigeradores apodreceu.

Numerosos residentes do distrito foram separados de suas famílias e outros foram bombardeados fora de suas casas. (R)

FÔRÇAS DE ISRAEL AVANÇAM PELO SINAI RUMO AO CANAL

TEL AVIV, 7, — As Fôrças Israelenses avançam através do deserto de Sinai para o Canal de Suez hoje enquanto autoridades militares anúnciam uma série de vitórias importantes sôbre as Fôrças Arabes.

O chefe do Estado Maior Israelense major general Yitzhak Rabin, disse que o exercito Egipcio no deserto de Sinai estava em total desorganização, a Fôrça Aérea Arabe foi destruída em 60 horas, e a resistência do exército da Jordânia na frente Oriental tinha desaparecido.

Não houve confirmação nesta cidade de noticias de que o exército de Israel tivesse finalmente atingido as margens do Canal.

TOMADA SHARM EL SHEIK

Fontes oficiais afirmaram hoje nesta cidade vitórias como a tomada de Sharm El Sheik na entrada do Gôlfo de Áqaba, a ocupação velha Jerusalem, que descortina os estreitos de Iran, a ocupação da velha cidade de Jerusalem da queda de Jerico.

No reserto de Sinai, três fileiras de blindados dirigem-se para as cidadeschaves de Suez, Quanta ao Norte, Ismailia no centro e Port Toufuq, perto do Pôrto de Suez, ao Sul.

Poucos detalhes puderam ser obitidos nesta cidade está noite sôbre a notícia da tomada de Sharm Elsheik, na entrada do Gôlfo de Aqaba.

A Rádio do Cairo anúnciou está noite que as tropas Egipcias retiraram-se da Fortaleza para reforçar as principais unidades no deserto, mas afirmou que uma tentativa de assalto de pára-quedistas Israelenses sôbre Sharm El Sheik foi mal sucedida e os para-quedistas liquidados.

ALERTAS OS ESTREITOS DE TIRAN

A captura de Sharm El Sheik, de onde o Egito foi capaz de comandar os estreitos de tiran e fechar o Gôlfo de Aqaba para a navegação Israelense no mês pessado. de Áqaba para a navegação Israelense nesta guerra de três dias os estreitos de Iran estão abertos, disse Rabin.

No Norte, unidades do exército Israelense avançando ao longo da Costa do Mediterraneo tomaram Romana, a apenas 30 milhas de Port-Said. Nos dois outros maiores deslocamentos no deserto de Sinai, o exército noticiou ter atingido Bir Gaf Gafa, cêrca de 55 milhas de Ismailia, e a passagem Mital a menos de 30 milhas de Port Toufic.

HASTEIM BANDEIRA BRANCA

A Rádio de Irael numa transmissão em árabe disse jordanianos na margem Ocidental do Rio Jordão para hastearem bandeiras brancas e obedecerem as ordens Israelenses.

O jogo criminoso acabou, disse a resistência das Fôrças jordanianas desapareceu.

Apesar de Rabin dizer que o exército Egipcio no deserto de Sinai estar completamente desorganizado, êle disse que isto não significa que a luta não continue.

SUEZ NÃO E PROBLEMA

Dayan disse aos jornalistas quarta-feira a noite que um total de 441 aviões Arabes foram destruidos nos últimos três dias.

Disse também que o Canal de Suez poderia ter sido alcançado pelas tropas Israelenses antes, mas este não e um objetivo fundamental da campanha.

Quando indagado que especie de paz Israel oferecerá aos Arabes, o ministro da defesa disse: Exatamente a paz estou disposto a aceitar a paz e a oferecer paz.

Adiantou que Israel permitirá que os navios Egipcios passem pelo estreito de Tiran.

Um caminho marítimo internacional — disse êle.

Claramente eufórico com as vitórias do dia, Dayan elogiou os soldados Egipcios, dizendo que eles combateram melhor — muito melhor, do que há 11 anos.

Ridicularrizou o presidente Egipcio Gamal Ardel Nasser como tigre de papel e disse que o Rei Hussein da Jordania poderia facilmente ter poupado seu pais a si mesmo se tivesse permanecido fora da guerra.

As noticias do dia lançaram uma onda de jubilo através de Israel, Multidões sorridentes se lançaram às ruas de cidades e vilas, aplaudindo os veículos blindados do exército que passavam.

Até veiculos de correspondentes eram aplaudidos. Crianças e môças subian em tanques que passavam para abraçar os soldados e lançar flôres sôbre os seus capacetes.

TIRAN LIVRE

Dayan anúnciou que Israel permitirá que navios Egipcios passem pelos estreitos de Tiran. É um caminhão maritimo internacional — declarou.

Saiu pela tangente quando indgado sôbre se Israel obedererá ao nôvo apelo de cessar fogo do conselho de segurança.

O govêrno deve decidir — disse (R).

Jordânia Nega Ataque Americano

AMAN, JORDÂNIA, 8 (quinta-feira) — Os adidos militares estrangeiros nesta capital foram informados de que a Jordânia não tem conhecimento de ação por parte de aviões norte-americanos e britânicos sôbre a Jordânia — disseram hoje fontes bem informadas.

As fontes disseram ter sido dada esta informação aos adidos numa reunião na sede do comando-geral jordanense, quarta-feira à tarde.

As fontes declinaram dar quaisquer novos detalhes. (R)

Segurança Para Hussein

ROMA, 7 — Uma pesada guarda de segurança foi montada hoje no aeroporto militar Ciampino, em Roma, onde, segundo rumôres, o rei Hussein estaria aterrando brevemente.

O aeroporto — normalmente quieto e sem guardas — ficou cheio de policiais fardados, carros de polícia com lanternas e jipes militares.

Os jornalistas foram mantidos do lado de fora dos portões do aeroporto.

Notícias não confirmadas disseram que o chefe do Departamento de Polícia para estrangeiros, dr. La Mella, tinha ido para o aeroporto. — (R.)

PLANO AMERICANO DE ABASTECIMENTO

WASHINGTON, 7 — Planos de contingência para assegurar um fluxo ininterrupto de petróleo para as fôrças americanas no Vietnam e em outras partes foram anunciados hoje pelo secretário de Defesa, Robert McNamara.

Cêrca de 35 petroleiros serão acrescentados à esquadra de 25 já transportando gasolina para o Pacífico Ocidental e Sudeste da Ásia, disse o secretário de Defesa.

«Se a obtenção de petróleo não puder ser feita no Oriente-Médio, compras maiores serão feitas da costa do gôlfo, da costa ocidental e das refinarias do Caribe». (R)

Cortado Oleoduto Argelino

ARGEL, 7 — O oleoduto de propriedade do Estado na Argélia, que leva dos seus campos de petróleo de Saara ao pôrto de Arzew, no Mediterrâneo, perto de Oran, foi cortado — informaram esta noite fontes dignas de crédito.

O oleoduto de 500 milhas de comprimento, aberto em fevereiro, foi cortado em dois entre as cidades de Guardian e Ouragla, no deserto. (R)

MENSAGEM DE NASSER AO PREMIER RUSSO

BEIRUTE, LÍBANO, 7 — O presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser, entregou esta noite ao embaixador russo no Cairo uma mensagem para o premier soviético Alexei Kossiguin — noticiou a rádio do Cairo.

Não deu detalhes do conteúdo da mensagem ou da reunião entre Nasser e o enviado. (R)

XÁ CANCELA VISITAS

PARIS, 7 — O Xá do Iran e a imperatriz Farah deixaram hoje esta capital rumo a Teerã, após adiarem as visitas aos Estados Unidos e Canadá, em virtude do conflito no Oriente Médio. (R)

TROPAS DE ISRAEL A 9 MILHAS DE SUEZ

TEL-AVIV, 8 (Quinta-feira) — Uma fonte autorizada do exército desmentiu hoje a notícia de que as fôrças israelenses tinham capturado a cidade de Ismailia, ou qualquer outro ponto ao longo do Canal de Suez.

As tropas israelenses mais próximas estão a cêrca de nove milhas do canal nas duas rodovias que levam a Ismailia e El Qantara ao norte — disse a fonte.

SUEZ NÃO É OBJETIVO

A notícia, transmitida em Londres, veio de um correspondente da BBC, que afirmou que as tropas israelenses efetivamente bordejam o canal. Um porta-voz da BBC disse que a informação veio de um oficial do exército israelense em Jerusalém.

A fonte de Tel-Aviv disse que nenhum porta-voz do exército fêz tal declaração e que a notícia provàvelmente se baseia em uma incompreensão. Lembrou a declaração do ministro da Defesa de Israel de que o canal não é um objetivo israelense. (R)

INGLÊSES CHOCADOS

LONDRES, 7 — O Foreign Office emitiu ontem a seguinte declaração:

"O govêrno de Sua Majestade está chocado diante de informações emanadas do Oriente Médio e transmitidas por veículos oficiais de notícias, de que aviões de um porta-aviões britânico estiveram envolvidos na luta. É uma falsidade maliciosa. Não há o mínimo de verdade nisso. A política do govêrno de Sua Majestade é a de evitar tomar partido nesse conflito e fazer tudo que possa para conseguir uma cessação de fogo o mais breve possível. Como declarou o secretário do Exterior, ontem, na Câmara dos Comuns, tôdas as fôrças britânicas existentes na área têm rigorosas instruções para não se tornarem envolvidas de modo algum.

Medidas para interromper a circulação normal de fornecimentos de petróleo ou para fechar o Canal de Suez à navegação são, portanto, totalmente injustificadas.

Em entrevista à imprensa, às 12h30m, o porta-voz do Foreign Office acrescentou: "Dois porta-aviões britânicos estão no Mar Mediterrâneo e no Mar Vermelho, perto de Aden. Durante todo o dia de ontem o "Victorious" estêve estacionado em Malta e o "Hermes" em Aden. Não podiam, portanto, ter sido materialmente possíveis atividades de aparelhos que partissem dêsses porta-aviões". (BNS)

FALA GUEDES MUNIZ: COSÍGUA VAI EQUILIBRAR CENTRAL

O marechal Guedes Muniz falou, ontem, no restaurante da Mesbla, ao Clube dos Diretores Lojistas, sôbre os planos da Companhia Siderúrgica do Estado da Guanabara, fixando seus objetivos e esclarecendo seus reflexos sôbre a economia nacional.

Afirmou o presidente da COSIGUA que a construção de um terminal em Santa Cruz é nada mais do que a remoção de um obstáculo ao equilíbrio financeiro da Central do Brasil, que, com essa saída para o Oceano, poderá transportar grandes cargas.

OS OBJETIVOS

Revelou o marechal Guedes Muniz: "A COSIGUA tem por objetivo: construir uma usina siderúrgica integrada, para produzir inicialmente 1 milhão de toneladas de laminados de perfis médios e pesados, inclusive semi-acabados para a exportação; construir um terminal marítimo na baía de Sepetiba, em Santa Cruz, na Guanabara, junto à usina, para exportar minério de ferro e produtos siderúrgicos e importar carvão necessário ao consumo da usina e de outras indústrias; construir, em entendimentos com o govêrno da Guanabara, junto ao terminal marítimo, um pôrto para carga geral, destinado à exportação dos produtos da futura zona industrial de Santa Cruz, planejada pela COPEG e a possível implantação da Zona Livre portuária".

O TERMINAL

Prestou, a seguir, esclarecimento sôbre um dos objetivos: "O terminal marítimo de Santa Cruz localiza-se na baía de Sepetiba, numa área de 11 milhões de m2, para onde converge canal natural em excelentes condições de navegabilidade. Sua ligação com o litoral faz-se através de ponte a partir de um aterro, ponte essa com menos de 1.500 m de extensão. É constituído de pier de acostagem dos grandes graneleiros, cais para carga geral, parque de minério e carvão, aterro e a ponte de ligação entre o conjunto. O equipamento e sistema de transportadores é previsto para dar ao terminal capacidade de carregamento de 6 mil ton. de minério por hora, a par de uma capacidade de descarregar 1.500 toneladas horárias de carvão, funcionando simultâneamente. O terminal foi projetado para atender às seguintes operações: descarga do minério chegado ao parque pela Férrea e seu encaminhamento às pilhas de estocagem, ou ao carregamento dos navios, sendo que o minério não granulado nas minas de origem, deverá sofrer britagem prévia; descarga do carvão dos navios e sua estocagem em pilhas, ou carregamento direto de composição ferroviária, através de silo de carga; recuperação do minério e carvão das pilhas de estocagem e seu encaminhamento respectivamente aos navios ou composições. Uma usina de *pellets* está prevista para a recuperação dos finos e sua exportação.

EQUILÍBRIO DA CENTRAL

A Estrada de Ferro Central do Brasil terá como única opção válida para eliminar os seus deficits crônicos o transporte de grandes massas, o que sòmente será resolvido com a construção do terminal marítimo de Santa Cruz, que lhe irá proporcionar uma ampla saída para o Oceano Atlântico. Êste é o único obstáculo que se antepõe ao seu equilíbrio financeiro. A metade do deficit anual da estrada seria o suficiente para a construção do terminal", disse o marechal Guedes Muniz.

INVESTIMENTOS

Explicou a seguir: "Calculamos um investimento de perto de 30 milhões de dólares. Assim teremos:

Partindo do pôrto de carga geral, do interêsse principal do Estado da Guanabara, o "pier" para minério e carvão, em operação, cita, apenas, US$ 11.000.000 destinados a importar ..... 1.500.000 t/ano de carvão e exportar até 5.000.000 t/ano de minério de ferro; partindo do mesmo pôrto de carga geral, o terminal marítimo para importar 3.000.000 t/ano de carvão e exportar até ... 15.000.000 t/ano de minério de ferro, admitindo grandes graneleiros de até 100.000 tdw, custaria apenas US$ 18.400.000. As despesas com a construção do Pôrto de Carga Geral, deverão ser financiadas pelo govêrno da Guanabara".

ECONOMIA & FINANÇAS

Queda Das Exportações

Os resultados do comércio exterior do Brasil no primeiro quadrimestre dêste ano não são nada animadores. Houve uma queda de 14,1% na receita cambial proporcionada pelas nossas exportações, fazendo temer por um resultado final, em 1967, inferior ao de 1966, quando vendemos cêrca de 1.750 milhões de dólares no exterior. As perspectivas para êste ano situavam o valor das exportações acima de 1.800 milhões de dólares, mas, agora o otimismo cedeu lugar à apreensão com a marcha das exportações. É verdade que se eliminarmos o café, a queda reduz-se a 4,9%, mas evidentemente isto não tem sentido, pois o café é e ainda continuará a ser, por muito tempo, o nosso principal produto de exportação.

O declínio das exportações de café reflete os êrros cometidos pela passada administração do IBC. A política cafeeira do govêrno Castelo não conseguiu estabilizar os preços, mas nos afastou de muitos mercados. Estimulou o govêrno passado nossos concorrentes africanos, inclusive, impedindo as vendas de cafés mais baratos, mas que têm mercado e são os únicos que podem competir com os africanos. O desestímulo aos cafés de bebida no Rio fêz com que, inclusive, a nossa produção dêsses cafés, êste ano, seja insuficiente para atender aos mercados externos que dão preferência aos mesmos cafés. Será preciso recorrer aos estoques do IBC, que, no caso dos cafés do chamado Grupo II, são relativamente escassos.

Excluindo o café, entretanto, ainda houve declínio na exportação dos demais produtos. Sòmente um grupo, o de manufaturados, mostrou apreciável progresso nas vendas externas, com um incremento de 28,9% sôbre as exportações de igual período do ano passado. Os produtos primários apresentaram reduções, algumas bastante acentuadas como minério de manganês (72,3%), farelo e torta de soja (71,1%), carne bovina, (67,5%), lagosta, ... (62,9%) e mate (46,3%). Constatou-se ainda declínio nas vendas de sisal, amendoim, cêra de carnaúba, banana. A redução nas exportações e produtos primários é atribuída à incidência do ICM, maior, na primeira operação, do que a do antigo IVC.

O Ministério da Indústria e Comércio decidiu pleitear uma redução no Impôsto de Circulação de Mercadorias para dois terços da alíquota atual, no caso dos produtos exportáveis. Esta redução significa que o impôsto ainda será cobrado, conforme a região, na base de uma alíquota de 10 ou 12%, em vez dos atuais 15 e 18%, estendendo-se a redução às mercadorias destinadas a outros Estados. Parece-nos que se trata de uma meia medida, de uma solução tímida para o problema. O ICM não deveria incidir, em nenhuma proporção, sôbre os produtos exportados para o exterior. É assim que procede a França, por exemplo, país onde se implantou pela primeira vez um impôsto sôbre volume de negócios na base do valor acrescido (TVA), ao qual corresponde, entre nós, o ICM. A competição internacional é muito dura. Não é possível enfrentá-la com meias medidas. É necessário uma isenção total do impôsto e não sòmente uma débil isenção parcial.

NACIONAIS

Acha-se em Pôrto Alegre a delegação da Confederação Nacional da Agricultura que, sob a chefia do presidente Íris Meimberg, foi participar do Encontro Nacional das Federações de Agricultura, de 6 a 10 do corrente mês. Após a reunião, o presidente da Confederação Nacional de Agricultura seguirá para Montevidéu, a fim de tomar parte na 51ª Sessão Extraordinária da ALALC, onde a agricultura nacional tem importantes interêsses a defender.

Anuncia-se para dentro de 30 ou 40 dias, em Maceió, a chegada das sondas, adquiridas nos Estados Unidos e destinadas à perfuração das jazidas de salgema, cuja exploração é objeto de um projeto industrial que custará cêrca de NCr$ 115 milhões. O industrial baiano Euvaldo Luz, presidente da emprêsa responsável pelo empreendimento, acha-se atualmente nos Estados Unidos, tratando da compra do equipamento necessário à indústria. O prazo de execução do projeto é de 3 anos.

A palestra do presidente da Petrobrás, engenheiro Mário Bhering, a ser realizada no Centro Industrial do Rio de Janeiro, ficou transferida para o dia 13 do corrente, terça-feira próxima.

O IDORT-GB vai realizar um curso de contabilidade de custos, destinado a contadores, economistas e administradores, na sede nova da Fundação Getúlio Vargas, à praia de Botafogo. O curso compreenderá 15 aulas, de 14 do corrente mês a 16 de julho próximo vindouro, às segundas, quartas e sextas, das 18h30m às 19h30m.

INTERNACIONAIS

Em Frankfurt, o diretor do «Deutsche Bank», dr. Herman Abs, fêz um balanço da atual situação econômica alemã, colocando no «passivo» a diminuição da produção industrial, a piora na situação de pedidos para a indústria e na utilização da respectiva capacidade produtiva, a tendência menos acentuada para investimentos e, em parte, também para as compras, bem como, de um modo geral, condições de lucro menos vantajosas. No «ativo» o dr. Abs inscreveu a eliminação dos exagêros conjunturais, a maior elasticidade do mercado de créditos, o nítido retardamento do movimento ascencional de custos salariais, a acentuada facilidade de financiamentos, devido ao barateamento dos juros e aumento da liquidez, o sensível fortalecimento do mercado de capitais, as condições de fornecimento especialmente vantajosas para muitos bens de produção, uma política econômica e financeira decidida e, finalmente, um govêrno digno de confiança. Apesar dos atuais sinais de recesso na situação econômica e política na República Federal da Alemanha, o dr. Abs considera o ponto de partida para os projetos de um empresário sóbrio e cuidadoso bastante mais definido do que há um ano atrás.

O comércio intrazonal entre os países da ALALC, incluindo as exportações e as importações, elevou-se, em 1966, a 1.502 milhões de dólares, superando o resultado de 1965, que foi de 1.405 milhões de dólares. Houve um aumento de 97 milhões, equivalente a 6,9%. Os maiores incrementos foram observados na Colômbia (30 milhões), no Uruguai (25 milhões) e no México (24 milhões). O intercâmbio do Equador com os demais países da área manteve-se estacionário enquanto no Brasil e na Argentina declinou, descendo 13 e 2 milhões, respectivamente.

ICM dá Problema Para o Nordeste: Obras Vão Parar

"As capitais nordestinas estão à beira do colapso financeiro e o caos já está vizinho", foram as palavras de advertência do prefeito de Maceió, revelando que "o ICM está criando o maior problema administrativo dos últimos cinqüenta anos e que sua administração está enfrentando um deficit mensal de NCr$ 300 mil, enquanto outras estão parando obras e demitindo servidores".

Depois de informar que o Município fluminense de Volta Redonda arrecadou mais no mês de janeiro do que tôdas as capitais nordestinas reunidas, disse o sr. Divaldo Suruagi que "a solução a curto prazo é o govêrno subvencionar as administrações municipais na razão inversa da sua arrecadação, pois a situação atual não poderá perdurar muito tempo, sem que ecloda uma grave crise".

SITUAÇÃO

Explicou o prefeito de Maceió que a arrecadação nas capitais do Nordeste caiu assustadoramente depois do ICM e o impôsto predial majorado, como único recurso para deter o colapso financeiro, provocou e provoca mal-estar no seio da população, sem que nenhuma medida enérgica seja tomada para contornar a situação.

Disse adiante o sr. Suruagi que "algumas administrações municipais estão demitindo em massa, outras paralisando seus planos de obras e a maioria, ou quase tôdas, apavoradas diante do espectro da degringola da máquina administrativa".

OBRAS

Disse, ainda, o sr. Divaldo Suruagi que as capitais nordestinas estão sofrendo uma paralisação nas obras de govêrno e até o pagamento do funcionalismo começa a ser afetado. Informou que o Município de Volta Redonda arrecadou, no mês de janeiro, mais do que as Prefeituras das capitais do Nordeste reunidas. "Em Maceió o pagamento do funcionalismo ainda não atrasou porque o govêrno federal nos adiantou recursos e estamos tentando fazer mágicas com o dinheiro minguado".

E continuou: "Não é possível que uma cidade como São Paulo, a que mais cresce na América do Sul, receba o mesmo tratamento tributário das do Nordeste, onde existe a cidade de menor renda "per capita" do *mundo*. A arrecadação do impôsto intervivos passou à órbita estadual, o que ainda agravou mais a situação e as administrações estão correndo o sério risco de parar".

FEDERAÇÃO

Denunciou o prefeito de Maceió o perigo que corre a própria unidade federativa com o esvaziamento financeiro progressivo das capitais nordestinas. Disse que as fontes produtoras deveriam sofrer maior taxação se houvesse consumo, mas o fato é que o Nordeste não tem dinheiro para comprar nada. "Não podemos resistir administrativamente com um deficit mensal de NCr$ 300 mil, que, para uma capital sem grandes recursos, é um golpe insuportável".

SOLUÇÃO

Depois de explicar que ninguém poderá esperar que as conclusões do grupo de trabalho sejam postas em prática, sem a intercalação de medidas suavizatórias, pelos que estudam o assunto e criaram o citado grupo disse o sr. Suruagi que "a solução para o caso é o govêrno criar uma subvenção especial a ser distribuída na razão inversa das arrecadações, isto é, recebendo mais quem arrecada menos. É preciso, frisou êle, debelar a crise".

Exportadores de café reclamam igualdade de tratamento ao Conselho Monetário Nacional

O CENTRO DO COMÉRCIO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO, apoiado pelas Associações de classe abaixo mencionadas, dirigiu ao Senhor Ministro Antônio Delfim Neto, na qualidade de Presidente do Conselho Monetário Nacional, na data de hoje (7 de junho de 1967), o seguinte telegrama: «Exmo. Senhor Ministro Antônio Delfim Neto — DD. Presidente do Conselho Monetário Nacional — No momento em que o Conselho, sob a presidência de Vossa Excelência, prepara-se para concluir o esquema financeiro da próxima safra de café, vimos reiterar a manifestação de confiança que depositamos no descortínio do brilhante grupo de especialistas que está prestes a tomar resoluções que terão grande repercussão na vida econômica e financeira de todo o país. Manifestamos igualmente a certeza de que o Conselho não mais permitirá que se adotem mais uma vez medidas discriminatórias contra a exportação de café pelo pôrto do Rio de Janeiro sob quaisquer das formas que tem sido impostas por interêsses regionalistas e tem causado prejuízos não apenas à Guanabara e aos Estados cafeeiros tributários do seu pôrto mas à economia cafeeira em geral e por conseguinte ao Brasil. A igualdade de remuneração na exportação para os diversos grupos de café constitui um imperativo lógico indispensável à defesa da política brasileira de café pois não se compreende que o café adquirido para efeito de defesa de cotações por um único preço receba tratamento diverso precisamente ao ser exportado, vale dizer, no momento em que concorre para a formação da receita cambial, exclusivamente porque é exportado por êste ou aquêle ponto do litoral do país. O Centro que temos a honra de presidir está certo de que ao formular êste apêlo encontrará eco entre os que, como Vossa Excelência, sabem distinguir os permanentes interêses do Brasil das reivindicações imediatistas, fruto de visão errada dos verdadeiros interêsses da cafeicultura. Respeitosas Saudações: IALDY REIS DOS SANTOS — Presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro.

Associação Profissional dos Corretores de Café do Estado da Guanabara:

Centro de Navegação Transatlântica:

Federação Nacional dos Carregadores e Ensacadores e Auxiliares da Administração do Comércio de Café em Geral:

Sindicato dos Trapiches e Armazéns Gerais do Estado da Guanabara:

Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Estado da Guanabara;

Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro;

Sindicato do Comércio Atacadista de Café do Estado da Guanabara:

Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga dos Portos dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro:

Sindicato das Emprêsas de Transportes de Carga do Rio de Janeiro».

Filipina em Viagem de Estudo Por Países da América Latina

Embora Bogotá e seus arredores sejam arquitetônicamente uma mescla de estilos, as pegadas da cultura hispânica predominam e se vêem bem marcadas e conservadas nos pitorescos recantos Santaferrenses e formosos edifícios e igrejas coloniais. É obviamente um local de contrastes desde o ponto de vista artístico, porém, não há dúvida de que sua beleza natural está entre as mais encantadoras maravilhas do mundo.

Dona Amália Muñoz de Velarde, distinta dama filipina e alta funcionária do Ministério de Educação de sua nação foi contemplada com uma bôlsa de estudos pela UNESCO para realizar um estudo profundo sôbre a cultura latino-americana. Em sua viagem, que durará seis meses, visitará o México, Colômbia, Brasil e Argentina, — países muito representativos da cultura latino-americana —; Em todos êles fará importantes estudos de investigação, sôbre história, artes, e educação para colhêr finalmente suas experiências em um livro sôbre a cultura latino-americana, que se escreverá em espanhol para uso dos estudantes nas Filipinas.

O Livro — Temos pouco material de estudo, especialmente do espanhol, e êste livro preencherá as necessidades de um grande núcleo do estudantado filipino. Possivelmente faremos depois outra edição em inglês, expressou a Sra. Velarde. A Sra. Amália Muñoz de Velarde iniciou sua viagem de estudo e investigação no comêço do ano em curso. Chegou a Bogotá em 21 de março e desde então tem realizado viagens culturais por algumas regiões do país — as mais representativas da cultura —, tem visitado lugares históricos, os centros culturais, galerias de arte, tem assistido a conferências sôbre diferentes temas, entrevistou-se com lingüistas, historiadores, artistas, antropólogos, compositores e escritores e tem feito investigações nas bibliotecas de Bogotá.

«Curriculum Vitae» — A Sra. Amália Muñoz de Velarde é bacharelanda em artes no Colégio de San Juan de Letrán em Manila-Filipinas, onde posteriormente realizou um curso superior para professôra de espanhol; é bacharelanda em Ciências da Educação da Universidade de Silliman, em Dumaguete-Filipinas; no Instituto de Mangold em Madrid, realizou um curso superior da língua castelhana; é licenciada em Filosofia e Letras na Universidade Central de Madrid-Espanha. Tem sido professôra de inglês e espanhol em alguns colégios das Filipinas; encarregada da seção de cultura da divisão de espanhol e cultura do Ministério da Educação de seu país, e atualmente desempenha o cargo de investigadora e inspetora de colégios e universidades privadas e públicas e de Especialistas em línguas do mesmo Ministério.

Permaneceu em Bogotá até 21 de maio, dia em que continuou viagem para o Rio de Janeiro, onde atualmente se encontra.

COBRE DÁ CONSELHO

LUSAKA, 7 — As quatro maiores nações produtoras de cobre terminaram uma conferência de uma semana nesta cidade, hoje, com um acôrdo para estabelecer um conselho permanente neste conjunto para promover seus interêsses.

Um comunicado ao fim da conferência, presenciada pelo Chile, Zambia, Peru e Congo — Kinshasa, disse que o organismo seria conhecido como conselho inter-governamental dos países exportadores de cobre (cipec) com sede em Paris.

O conselho irá coordenar e propor medidas individuais e conjuntas. Consistirá um organismo governamental de ministros e uma comissão de altas autoridades e um bureau de informação de cobre, disse o comunicado.

AGORA NO ALIANÇA

O sr. Yone de Oliveira Pinho, ex-diretor do Banco do Povo, do Recife, está agora no Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO LIVRE

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,58190 e compravam a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,53327, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,58190	7,53327
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63036	0,62553
Franco francês	0,55494	0,55035
Franco belga	0,054825	0,054378
Coroa sueca	0,52942	0,52515
Marco	0,68336	0,67824
Lira	0,004320	0,004357
Coroa dinamarquesa	0,39286	0,38934
Dólar canadense	2,51327	2,49750
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75504	0,74932
Pêso uruguaio	0,03394	0,027810
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095829	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,58190	7,53327
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

Foram vendidos, ontem, no pregão da manhã, 246.252 títulos, rendendo .... NCr$ 250.572,65 e, no mercado de frações, 4.012, no valor de NCr$ 4.473,41. Não funcionou o mercado de ofertas e não houve negócios em letras de câmbio. O total geral de títulos vendidos somou 250.264, no valor de NCr$ 255.046,06. O índice BV foi cotado a 97,4, com baixa de 2,8 pontos.

Dentre as principais ações, acusaram alta as de Aços Villares (ord.) e as de Willys Overland (ord.), sendo a maior a de Willys (ord.), com mais 1,3 pontos. Samitri e Willys (pref.) mantiveram estáveis. Tôdas as restantes blue-chips (componentes do antigo pregão da manhã) apresentaram queda, sendo a maior da Petrobrás, com meios 6,0 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

7-6-67 — 3.717; 6-6-67 — 3.828; 31-5-67 — 3.738; 24-5-67 — 3.739; junho 1966 — 3.529. (Elaborado pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO		
Obrigações Reajustáveis Portador		
3 anos, venc. dez 68	100	23,00
5 anos, 6%	50	22,50
5 anos, 10%	759	22,50
TITULOS DOS ESTADOS		
Guanabara		
Lei 303	211	0,82
Lei 820, Plano «A»	53	0,82
	900	0,83
Lei 820, Plano «B»	22	0,82
Tit. Progressivos Estado da Guanabara	2	301,00
	8	302,00
Letras Hipotecárias Banco Est. Guanabara	200	0,62
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Banco do Brasil	500	5,32
	1.000	5,33
	1.840	5,35
Brasileira de Roupas	2.300	0,43
	1.200	0,44
	2.100	0,45
Bras. Us. Metalúrgicas	2.400	0,33
Brahma, pref.	300	1,48
	2.700	1,49
	2.300	1,50
	1.000	1,51
	800	1,52
	800	1,53
	400	1,55
Brahma, ord.	11.000	1,39
	300	1,40
Docas de Santos	17.000	0,70
	15.700	0,71
Dona Isabel, pref.	900	0,49
	2.100	0,84
Ferro Brasileiro	2.600	0,83
	1.500	0,85
América Fabril	17.800	0,30
	1.000	0,31
Sousa Cruz	5.200	1,80
	1.400	1,81
Idem, recibo	75	1,74
	33	1,75
Nova América, port.	1.200	0,64
Sid. Nacional, port.	2.300	1,35
Mannesmann, pref.	100	0,44
Hime	1.000	0,40
	7.400	0,41
Kibon	1.100	2,00
Lojas Americanas	1.100	1,80
	800	1,81
Brinq. Estrêla, pref.	2.200	1,02
Mesbla, pref.	700	0,67
	5.700	0,68
	2.700	0,69
Mesbla, ord.	6.500	0,68
Moinho Santista	1.000	1,02
Petrobrás, pref.	474	0,77
	20.400	0,78
	4.960	0,79
	1.300	0,80
Petrobrás, ord.	500	0,70
Samitri	3.000	0,74
Alpargatas	600	0,93
	1.100	0,94
Vale do Rio Doce, port.	2.100	3,15
	500	3,16
White Martins	1.300	3,00
Idem, pref.	3.000	0,62
Idem, ord.	1.000	0,75
	3.000	0,76
	2.400	0,77
Banco Boavista	2.850	2,10
Deodoro Industrial	2.100	0,25
S. E. Sabbá, ord. nom.	200	1,15
Casa J. Silva, ord. port.	300	1,42
Transp. Com. Imp. nom.	100	1,00
Motorista União	815	1,00
Decred	160	1,90
	1.000	2,00
Petr. Ipiranga, ord.	400	0,31
Moinho Fluminense	2.500	0,53
Carioca Industrial, pref.	200	0,45
Idem, ord.	900	0,44
Antártica Paulista	200	1,12
Cimento Aratu	700	1,63
Aços Vill. pref. c/div.	400	1,14
Idem, ord. ex/div.	1.000	1,08
Arno	1.000	0,54
	8.000	0,55
	3.400	0,56
Belgo Mineira	2.100	0,71
	13.400	0,72
	14.900	0,73
	900	0,74
Bras. Energia Elétrica	1.400	0,85
	500	0,96
	200	0,97
Paulista Fôrça e Luz	2.500	1,24
	6.200	1,25

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, firme e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 21.091 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 1.2[illegible] fardos.

Batalhão Suez Começa Hoje a Deslocar-se Para Gaza

O DESLOCAMENTO da tropa do «Batalhão Suez» para o Brasil deverá ser iniciado hoje, segundo se informou, extra-oficialmente, ontem, no Ministério do Exército.

Mas os navios dinamarqueses sob a bandeira da ONU, não mais levarão a FENU para a ilha de Chipre, segundo fôra anunciado, e sim para Gaza, onde o «Soares Dutra» recolherá a tropa brasileira.

A TROPA

O Batalhão Suez, sob o comando do tenente-coronel Wilson Figueiroa Nepomuceno da Silva, está constituído, além do seu comandante, por 6 majores, 10 capitães, 15 primeiros-tenentes, 2 segundos-tenentes, 3 subtenentes, 5 primeiros-sargentos, 21 segundos-sargentos, 47 terceiros-sargentos, 54 cabos e 262 soldados, num total de 426, sem contar o cabo Carlos Adalberto Ilha de Macedo, morto no tiroteio entre árabes e judeus.

A relação nominal, fornecida pelo Exército, é a seguinte: Ten.-cel. Wilson Figueiroa Nepomuceno da Silva (comandante); majores Breno Vignoli, Cláudio Albano de Brito Koch, Antônio José Alves Portilho, Roberto Miscow Filho, José Índio Machado e Abílio Henriques Marques de Freitas; capitães Paulo Isaías de Macedo Filho, Isaías Lopes da Silva, João Guilherme da Costa Lebre, Luís Gondim de Araújo Lins, Benedito Lopes, Euro Barbosa de Barros, José Ávila da Rocha, Rolando Lira Miranda, João Fenei Camargo e Silva e Henrique Coelho Leal Neto; primeiros-tenentes Raimundo de Castro Costa, Nicomedes Machado Filho, Clódio Alberto Pastro Sarzeto, Paulo Carvalho e Silva Garcia, José Cleiton Pinheiro Monteiro, Acir Casaca, Ubirajara Lopes, Aloísio Oséias de Toledo Pinto, Jonas Guimarães Pontes, Valdeci Lopes da Silva, Ildefonso Bezerra Falcão, Flávio Oscar Maurer, José Genuíno Brum de Morais, Manuel Wagner de Araújo Freire, Roberto Jordão de Lima; segundos-tenentes Ademar de Oliveira e Heron de Almeida Lara; subtenentes Humberto Barbosa, Ricardo Wodtke e Cláudio Begeres; sargentos: Pedro de Carvalho, Vilmor Fernandes Siqueira, Argentino Rodrigues, João Canuto de Sousa, Diógenes Abadia Weiss, José Augusto de Oliveira, Francisco Bernardes de Assis, Edésio Nascimento de Macedo, Nelci Silveira Becker, Paulo Lalignac de Carvalho, Helvécio Henrique de Holanda, Hernani Teresa de Meneses, Francisco Treno da Rosa e Silva, Neli Scopel, Carlos Grosskiags, Inácio Guimarães Campos, Lucas Santos de Melo, César Silva, Jandir José Monteiro, Francisco Batista da Silva Filho, Ladislau Kuc, Elias Pereira, Elifas Levi de Campos, Raimundo Amorim Alves, Ivan Nascimento, Lourival Evangelista de Santana, Valmir Santos, Orlando Enedino da Silva, Válter do Paraíso Godim, Isaac Patrício da Silva, José Jaime Tiburi, Antônio Paula Silveira Coronha, Francisco de Aparecida Soier, Ciro Tavares, Otávio Alves Ribeiro, Pedro Tarelzo dos Santos, Enio de Oliveira Araújo, Antônio Fernandes Filho, Wilson Ramiro Kewitz, Nestor Vacaro Viccelli, José Batista Fonseca, Elemar Brum Ramos, Luís Válter Zanon, Antônio de Oliveira Faria, Francisco Oliveira Macedo, Délio Valdetaro, Santo Guilherme Guerra Moleta, Dejamir Rocha Marendaz, Geraldo Campos Serra, Luís Gonçalves de Melo, Sebastião Borges Taquari, Orlando Bacin Amaral, Oscar Antônio Nogueira, Dionísio Venturini, Hélio Holmes, Darci Lopes da Silva, Nélson Pereira Filho, Sérgio Eudelio Busato, Gentil Massera Stempniak, Rinaldo de Oliveira, Artur Liger Trinchão, Antônio de Araújo, Pedro Fernandes Pimenta Neto, Agostinho Martins de Araújo Campos, Luís Gonzaga Bonates dos Santos, João Alves de Lima, Rubens Curvelo Pereira, Jorge Brasil da Silva, José Airton Pedro Costa, José Augusto de Sousa, Pedro Machado, Wellington Avelino Henrique dos Santos e Joaquim Maria de Albuquerque; cabos: Cândido Roberto Lombardi, Enor da Silva Almeida, Ernesto Alves da Silveira, Faustino Ramos Colina de Almeida, Gilberto José Ferreira dos Passos, Luís Válter Maroner, Nércio Gonçalves Guterres, Rui Hernandes Bastos, Alberoni Garcia Machado, Anacleto Favelino Schwartzhau, Helcias de Nisa e Castro, João Alberto Schwingel, Luís Carlos Dias da Costa, Sérgio da Luz Fernandes, Aroldo dos Santos, Davino Tomazoni, Flávio Pereira Fortes, Gastão Geske Paranhos, Hélio Coelho Pereira, Humberto André Rovere, Luís Fernando Gomes Gonçalves, Pedro Paulo Andrade de Araújo, Sérgio Luís de Sequila Cardoso, Dagoberto Ross de Castro, Evilásio de Sá Macedo, João Lopes Padilha, José Cândido Garcia, João Matos dos Santos Freitas, Lineu Maciel de Freitas, Mário Pontouro de Lima, Miguel Celso de Sousa Dias, Redêncio da Rose, Romeu John, Sérgio Luís Dias, Valdomiro de Araújo, João Cardoso Jardim, Alberto Batista Gonçalves Oliveira, Aldo Roque de Cristo, André Luís Maier, Antônio Carlos Ornelas, Assis Augusto Piccoli Filho, Avelino Minuzzi Garlet, Breno Sérgio Tôrres, Hereberto Cláudio Spohr, Jorge Carlos Mayer, Luís Renato Gulets Costa, Nestor do Amaral Bueno, Pedro Paulo Pedroso de Sousa, Welci Portolucci, Danilo Silveira de Melo, Fernando Vargas Neto, João Ariel Rodrigues de Oliveira, João Turnes e Luís Santana do Nascimento; soldados: Antônio Carlos Gomes, Jandir Antônio Batista Reginini, Nusi Nunes Teixeira, Sócrates Hagi Frantzeski, Edson Inbel, Adair dos Santos Brehm, Flávio Roberto Pereira da Silva, João Carlos Martins, Juarez Correia Simões, João Augusto Pereira de Sousa, João dos Santos Oliveira, José Adiles Oliveira de Melo, José Lino Dias, Paulo Ires Marchiori, Renato Ferreira Pires, Alfredo Gomboski, Antônio Carlos Tavares Fernandes, Argeu Siqueira, Arno Klaudat, Cândido dos Santos Sousa, Cláudio Antônio Moreira da Silva, Cláudio Garcia Teixeira, Darci Machado da Silva, Edgar Juruze Coelho Ferreira, Edi Dutra, Élio Marinho, Eloir Pereira de Sousa, Enio Roberto Lima de Oliveira, Érico Chiarada Argenta, Flávio da Cruz Fagundes, Heitor Alberto Cardoso Rodrigues, Ido Edgar Doze, Jairo Franco Guimarães, José Darnel Fernandes da Rosa, José Luís Antunes Pereira, Jorge Corso, Lair José Fassini, Lindomar Laurentino, Lineu Adão do Couto, Luís Alexandre Schoerne, Luís Mariano Domingues, Mário Edemar de Sousa, Nélson Paixão dos Santos, Nilo Staubus Rodrigues, Paulo Renato Bianchi, Raimundo Soares de Barros, Ramão Ferreira Opa, Roberto Dutra Leite, Romeu Rubem da Rocha, Severino Sacramento, Thomás Elson Torales, Ubirajara Farias da Silva, Valdecir Chamurro, Valdemar Lopes, Valdir Maciel da Silva, Valdir Tavares, Adair Meneses, Adão Ubirajara Oliveira da Silva, Aldo Amrego Bueno, Aizemiro Vaz Garcia, Ararê Pereira Wellausen, Carlos Figueiró dos Santos, Carlos Norberto Guinguer, Cláudio Padilha da Silva, Clóvis Roberto Sousa de Oliveira, Delcino Meneses e Silva, Diniz Vinicio Wazenkeski, Flávio Edison Luís da Silva, Flávio Ivo Apolo, Gilberto Ubiratan Martini, Heroito de Paula Néri, Jarbas dos Santos, Jaudir Washington Coelho, João Ernesto Acosta, Jorge Alberto Gonçalves Nobre, José Bolivar Fialho, José Inácio Vieira, José Tadeu Terra Lucas, Luís Carlos Caldas Sousa, Luís Jorge Jung, Manuel Vargas, Mário Brasil Ferreira Barcelos, Milton Soares dos Santos, Nélson Azevedo Júlio, Newton Luís Wichmann, Noé Vivalvino Franco Lopes, Paulo Avelino Greco, Paulo Belíssimo Zandonai, Paulo Roberto Rodrigues Nunes, Paulo Sadi Brito Soares, Paulo Viana de Anequim Rocha, Roberto Arenda, Rui Cardoso Carlos, Sedinei Estêves Mendes, Samir Inácio, Sérgio Cunha Machado, Sérgio Tadeu Chaves, Sidnei Durant, Sidnei Vepo de Figueiredo, Vicente Dornelas dos Santos, Valdemir Silva Alonso, Válter Melo de Vargas, Wilil Carlos Muschaer, Alcides Muscop, Antônio Paulo Dutra da Silva, Arci Arcângelo Bonaldo, Assis Francisco Pompermayer, Carlos Augusto Ferreira Rocha, Carlos Roberto Cardoso Ferrari, César Luís Emanuel, Daltro Luís Magni, Delmar da Silva Ferrugem, Edson Guillemin Flôres, Fernando da Silva Balbuena, Hélio Inácio dos Santos, Ivan da Silva, Jaime da Silva, Jone Alberto Lamb, Jorge Correia Karan, José Alencar Rodrigues de Araújo, José Carlos Gomes Lopes, José Carlos da Rosa, Liadolfo Alves de Farias, Luís Barro, Luís Carlos Mussi, Luís Franco de Morais Oliveira, Mário Márcio Araújo Lopes Reis, Marlei Nunes Marques, Miguel Venceslau da Silva, Valdir Feijó da Fonseca, Nici Dourado, Nélson de Paoli, Néri Abílio Homem, Pedro Antônio Cardoso, Paulo César Delfino, Paulo Lopes do Nascimento, Pedro Raimundo da Silva, Sálvio Lisboa de Carvalho, Valdir Barbosa Guterres, Wilson Antoniazzi, Valdemar de Melo Paredi, Celso Demétrio Acosta, Clair José Machado Bittencourt, Clóvis Mosair Domingues, Daniel Nunes da Silveira, Edmundo Cardoso, Edson Germano Custódio, Euclides Maciel Marcon, Heitor Neto Bernhart, Jarbas Antônio Barcelos, João Alberto Landwig Mallmann, João Carlos Pereira da Silva, João de Lima Lamarques, João Pedro dos Santos, José Carlos Benites Rodrigues, Luís Carlos Madeira Lemos, Manfred Otto Koch, Marco Antônio Válter Milanez, Milton Fraga Vieira, Nadir Mendes, Newton Galeno Pereira Panichi, Noelci Amarante da Silva, Marco Aurélio da Silveira, Pedro Paulo Festner, Pedro Renato Werlang, Reneu Sérgio Kerber, Rodolfo Guilherme Trein, Sérgio Panasuk, Valdemiro Schilo Filho, Abel Nunes da Silva, Adel da Silva Neto, Ademir Wunderwald, Admar da Rosa Ramos, Ardelei Luís Machado, Argemiro Gonçalves de Sousa, Artur Gomes, Antônio Tadeu Freitas da Silva, Carlos Alberto Bialoglowka, Celso Avelino Fauth, Cienir Ramires da Silva, Dalmir Lima, Edison Delamar Quadros, Edmundo Fadel Miguel, Elbio Luís Stein Larrosa, Ernesto Rehmenklau, Eugênio Tocentino Malressi, Getúlio Ramos de Assis Gomes, Hércules Pereira Soares, Irineu Vilbaldo Casali, Jaime Constantino Nardi Wolff, João Carlos Broca, João Emílio Carmen, João Francisco Sales da Silva, João Semenjuk, José Carlos Soares da Veiga, Juventino Rech, Lélio Casais dos Santos, Luís Antônio Néri Fortes, Luís Carlos Maciel Dias, Marco Antônio Palejas Menes, Oli Sílvio da Silva, Orlando José Matner, Orlando Roberto de Oliveira Azevenco, Paulo Roberto da Silva Barbosa, Pedro José Boschetti, Rubem Oliveira da Luz, Salustiano de Alcântara Filho, Sérgio Antônio Coelho, Sérgio Silva da Rosa, Suelci Paiva, Valdir Roberto Correia dos Santos, Valmor Santos César, William Techera Villafan, Abacte Dacorso Domingues, Adalberto Rodrigues da Silva, Antônio Carlos Vieira Pereira, Antônio Cristóvão Lehmann, Antônio Fernando Moussalle, Antônio Linchewecz, Antônio Lorenzi, Arlovaldo José da Rosa, Arisoli César Nunes, Arnaldo Selister Arlas, Auri Charão Cavalheiro, Breno Gonçalves Ximendes, Célio José de Araújo, Célson Cícero Casuni, Ciro Carlos Teixeira da Fontoura, Ciro Figueiredo de Afonso, Cláudio Nélson Carvalho dos Santos, Doneval Silva de Castro, Emanuel Fernandes da Cunha, Flávio Ubirajara da Silva, Gari Lopes Carvalho, Guaraci Nicolau Ludwig, Ivo Nunes da Silva, Jairo José Simas Camboim, João Carlos de Sá Meneses, João Pedro Barros Rêgo, Jorge Antônio Silva da Silveira, José Medeiros Marques, José Valdoir Fernandes, Leomir Rodrigues, Leonardo Marcos Pereira, Lúcio Flávio das Neves, Luís Carlos de Mouha, Mário Simplício Stein, Nélson Gentilio Fosta, Nore Buzzatti, Osório Ferreira dos Santos, Otacílio Dilon dos Santos, Pedro Aurélio Malressi, Rubenval Nunes da Silva, Totti Ramos Oliveira dos Santos, Ubirajara Pacheco Flôres, Ulisses Flávio Aguiar Camargo, Vilmar Hermann, Wilson Melo Garcia, Carlos Osvaldo Ehms, Algenor Gomes da Silva e Vicente Miguens.

MARINHA CONFIRMA

Em nota oficial, o Ministério da Marinha informa que o navio-transporte «Soares Dutra», por determinação do Estado-Maior da Armada, se desviou de sua rota para Trieste, seguindo diretamente para o local onde se fará o embarque do Batalhão Suez. Acrescenta que o Estado-Maior da Armada mantém-se em contato permanente com o «Soares Dutra», que já navega em águas do Mediterrâneo.

NOTÍCIAS DA MARINHA

• ABERTAS INSCRIÇÕES PARA APRENDIZES-MARINHEIROS

ATÉ o dia 30 do corrente, o Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal receberá inscrições para o concurso de admissão à Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina.

Também estão abertas as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha, na rua Acre, 21, térreo, onde os interessados receberão instruções.

DESPEDIDA DE CAETANO

Presidida pelo almirante Maurício Dantas Tôrres realizou-se, ontem, no Primeiro Distrito Naval, a cerimônia de despedida o primeiro-tenente da reserva remunerada Teodoro Caetano Correia, encarregado da Secretaria. Durante a cerimônia, foi lida a ordem de serviço, na qual o almirante Dantas Tôrres exaltou os seus quarenta e um anos de serviços prestados à Marinha.

O tenente Caetano foi também, no 1º D. N., o encarregado dos esportes, setor que bastante dinamizou e incentivou, levando o seu quadro de futebol a vitórias expressivas na Marinha.

CAPEMI PAGA COM RAPIDEZ

A Caixa de Pecúlio dos Militares pagou, no mês de maio último, de pecúlios a beneficiários de 29 sócios falecidos, importância superior a NCr$ 185 mil. Aos beneficiários do general Renato Rocha dos Santos, tenente Paulo de Almeida Banitz e sargento Válter Gomes a tesouraria entregou-lhes os cheques correspondentes aos pecúlios instituídos após 56 minutos do recebimento dos atestados de óbito.

CLUBE NAVAL

Comemorando a data da Batalha de Riachuelo no dia 11 do corrente, será realizado no Clube Naval uma sessão magna seguida de recepção e baile. O traje para as damas será exclusivamente vestido longo e para os cavalheiros casaca.

HOMENAGEM

A Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha fará realizar, no dia 11, em homenagem ao aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, a seguinte programação: 8h30m — Colocação de uma palma de flôres junto ao monumento do almirante Barroso; à mesma hora, colocação de uma palma de flôres junto ao monumento do Imperial Marinheiro Marcílio Dias; 22 horas — Sessão solene no salão nobre da Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha, quando falará o almirante Prado Maia; 22h20m — Coquetel; 22h50m — «Show» Brasil de Norte a Sul e, 23 horas — Baile, sendo o traje passeio completo ou uniforme do Dia.

RELÍQUIAS DE RIACHUELO

Na exposição que o Museu Histórico Nacional inaugurará, amanhã, dia 9, às 17 horas, no sexto andar do Clube Naval, em comemoração aos 102 anos da Batalha Naval de Riachuelo, destacam-se, entre outras relíquias, a figura de proa, a bandeira e duas miniaturas da fragata «Amazonas», uma delas feita com restos de seu mastro; um canhão de 1859, do Arsenal de Marinha; afarda, espada, talim e dragonas usadas pelo almirante Barroso no dia da batalha e seu uniforme de gala; o estôjo completo de pistola, a espada e as condecorações de Gomensoro; o espadim do aspirante Torresão, morto em combate; bandeira da canhoneira «Ipiranga», que cobriu o corpo do comandante José Barbosa, e a do vapor «Marquês de Olinda», cujo apresamento deu início à guerra; gravuras dos desenhos feitos pelo próprio barão de Teffé de lances da batalha, e o espadim do aspirante Torresão, morto em combate, após dar o seu sinal com as bandeiras. Também constarão da mostra, retratos, gravuras e objetos de outras destacadas figuras da batalha.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional remete hoje à rêde bancária, para pagamento no prazo de quatro dias, as fôlhas do pessoal aposentado do Ministério da Viação, referentes ao 23.º dia, livros 4.911 a 4.920.

No Banco do Estado da Guanabara, serão creditados, a partir de hoje, os pagamentos dos servidores, relacionados no lote 4.

Govêrno do Estado

SUSEME Vai Contratar 536 Servidores Para os Hospitais

ATENDENDO ao expediente que lhe foi encaminhado pelo secretário de Saúde e presidente da SUSEME, a diretora da Escola de Serviços Públicos do Estado aprovou instruções especiais destinadas a regulamentar a prova que ali será realizada, com o objetivo de selecionar candidatos para contratação nas funções de servente de copa e cozinha, servical de copa e cozinha e despenseiro para os hospitais e órgãos congêneres.

Por ocasião da abertura das inscrições, que oportunamente serão anunciadas, o interessado deverá satisfazer as condições exigidas, estar em dia com as obrigações eleitorais e militares, atestado de bons antecedentes expedido pelo Instituto Félix Pacheco, além de provar, com documento hábil, ter até 30 anos de idade, sendo que, para o cargo de servente de copa e cozinha e despenseiro, somente poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, e o de servical de copa e cozinha, os do sexo feminino.

AS PROVAS

De acôrdo com as instruções baixadas pela professôra Estela Sousa Lima, os inscritos serão submetidos a prova de capacidade física; de conhecimentos; de nível mental e prático-oral. Para a primeira função, existem 300 vagas. Para a segunda, 200 e para a terceira, 36.

ACUMULAÇÕES

Os membros da Comissão de Acumulação de Cargos resolveram considerar lícitas as acumulações que estão sendo exercidas por Altamir Pais, Ana Maria Stefano, Ramon Quintana Ferreira, Gilberto Afonso de Almeida Júnior, Célio Maita de Sousa, Maria Regina Gonçalves de Araújo, Cláudio Pereira Manso Passos, Maria Lídia Gotegipe Campos, Benjamin José Benvindo Alves, Dayse Barbosa de Almeida, Bráulio Gadelha da Costa, Maria Regina da Silva, Maria Celeste de Matos Noldlig. Resolveram considerar ilícitas as acumulações que vêm sendo exercidas por Leopoldo Torcorbet Ferreira e Zuleica Maria Grego de Lima Godinho.

CONVOCAÇÃO DE DIRETORES

Face ao parecer do Egrégio Conselho Estadual de Educação, os candidatos a registro de diretor de escolas, cujos nomes se seguem, deverão comparecer no Departamento de Educação Média - Superior, na avenida Erasmo Braga, 118, fim de se submeterem, com a Comissão especial, à verificação de que trata o mesmo, no dia 14 próximo, às 14 horas. Ali deverão se apresentar Mário dos Reis, Léda Correia de Mesquita, Maria Nísia da Silva, Anita Castilho, Lisete Azevedo, Maria Alice Ivanovitz Starzirzny e Maria Araújo da Rocha. No dia 16, nos mesmos horas deverão fazê-lo Gilda Agostinho Luizzi, José Bezerra de Lima, Marília Carlos Freitas, Fonseca, Marília Vasconcelos, Antônio Marinho Dier de Azevedo, Ubiratan Lopes e Mário Daolian.

PASSAGEM DE ALUNOS — assinatura de contratos com as escolas credenciadas com urgência ao Departamento de Educação Média e Superior, na avenida Erasmo Braga, 118, sala 902, os candidatos habilitados na prova para a função de inspetor de alunos, de nomes Adinavia Tavares Lima, Albertina Lima Malafaia, Ana Maria Cintra Lima, Augusto Carlos de Sousa, Bernardo Brum, Airton Aciòli Rodrigues, Carlos Sérgio de Santa Rosa, Dilmar Correia D'Ávila, Dina Verônica Jorge Passos, Edi Mendonça Ramos, Eldir Bonfim da Silva, Francisco Evandro Sampaio Landim Nepomuceno, Geraldo Nogueira dos Santos, Gilda Gomes da Cruz, Guaraci Antônio Gonçalves, Helenice Antônio Ferreira, Ibrahim Santos Filho, Jair Luís da Costa, Jarila José de Paula, José Américo Monteiro, José Carlos Feliciano, José Gomes Nunes, Jorgina Teixeira de Andrade, Lenice Lucas Gonçalves, Lúcia Helena dos Santos Barbosa, Luís Afonso Henriques Mariz, Luís Aristócles Carvalho Nunes Ferreira, Luís Augusto de Paula Monte Cristo, Luís Fernando de Oliveira Souza, Maria do Carmo Nogueira de Carvalho, Maria de Lourdes Silveira Cardoso, Maria Luzia Pinel, Maria das Dôres Santos Pinto, Matildes Mury da Rosa, Marco Luís dos Santos, Neusa Silva, Olímpio Casagrande, Pedro Paulo Del Vale Curvelo, Rosa Maria Lima de Melo, Rui Lemos, Tércio Gomes do Nascimento, Teresinha de Jesus Ribeiro Machado, Watson Tavares da Silva Filho, Zonilton Barreto de Queirós e Sirlieni Almeida de Carvalho. Tais candidatos deverão portar atestado de bons antecedentes, título de eleitor, carteira de identidade e dois retratos de 3 x 4 de frente e sem chapéu.

CARTÕES DE PONTO

O diretor do Departamento do Pessoal aprovou o escalonamento da entrega dos cartões de ponto referentes aos meses de junho em curso, julho e agôsto próximos, os quais deverão ser entregues na seção de triagem, na avenida Erasmo Braga, 118, 2º andar, das 11 às 17 horas. A escala é a seguinte: mês de junho — lote 1, no dia 6-7; lote 2, no dia 7-7; lotes 3 e 4, no dia 10-7; lotes 5 e 6, no dia 11-7; lotes 7 e 8, no dia 12-7; lotes 9 e 10, no dia 13-7 e lotes 11 e 12, no dia 14-7. Mês de julho — lote 1, no dia 4-8; lote 2, no dia 7-8; lotes 3 e 4, no dia 8-8; lotes 5 e 6, no dia 9-8; lotes 7 e 8, no dia 10-8; lotes 9 e 10, no dia 11-8 e lotes 11 e 12, no dia 14-8. Mês de agôsto — lote 1, no dia 5-9; lote 2, no dia 6-9; lotes 3 e 4, no dia 8-9; lotes 5 e 6, no dia 11-9; lotes 7 e 8, no dia 12-9; lotes 9 e 10, no dia 13-9 e lotes 11 e 12, no dia 14-9. Os cartões de ponto dos inativos que exercem cargos em comissão ou funções gratificadas, só serão recebidos quando devidamente relacionados no órgão normal de pessoal, com o número de suas matrículas de aposentadoria.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Julgada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família a Rocha Lima, Eva Mila Miranda Nagamine, Zelir Crelief Maia, Eddie Louise dos Santos, Manuel Felipes, Fabiano de Barros, Eliete Rocha Fonseca, Sergio Wilson Romano Rodrigues, César Brandão Filho e Claudionor Vieira da Silva.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados nas Secretarias do Govêrno e de Administração. De três meses Vítor Alécio Néri, Jone Pereira Novis, Adogar Porcino da Costa, Rosa Herédia de Sá, Eli Alves, Adriabo Augusto Durães, Davi de Jesus, Alaíde Lucas de Sousa, Aristides da Silva, Alaíde Sperle, Davi Juvenal de Araújo, Celso da Cunha Magalhães, Delair de Oliveira Furtado, Ilca de Figueiredo Batista, Jorge Soares da Silva, José Presendo Candeiro Pontes, Maria Lopes Muniz, Nei Dória da Costa, Sebastiana Cláudia Silva, Solon Correia da Silva e Sônia Vicenzo do Monte; de seis meses para Valdemar de Oliveira, José Rosa Soares Quintanilha, Silva, Carlos Francisco, Nicodemos Pereira Machado; de nove meses para Léia Gomes Ferreira Pires e de 12 meses para Roberto de Luca.

MESAS TELEFÔNICAS

Entre a SUSEME e a Companhia Estadual de Telefones foi assinado contrato pelo qual, a segunda se obriga a instalar e manter troncos de serviços telefônicos destinados a complementação das mesas de PBX nos hospitais Paulino Werneck, Manuel Artur Vilaboim, Santa Maria, Carmela Dutra, Pedro de Almeida Magalhães, Nossa Senhora do Loreto, Colônia Estadual de Curupaiti, Guilherme da Silveira Miguel Pereira, Padre Olivério Kraemer, Rocha Faria, Pedro II, Maternidade Herculano Pinheiro e Carlos Chagas, com um total de 213 ramais. Pelos serviços prestados, a SUSEME pagará à CETEL a título de auto-financiamento a quantia de NCr$ 82.500,00. Proíbe o contrato que a instalação de ramais destinados a pessoas físicas ou jurídicas estranhas à SUSEME, bem como as transmissões contrárias à moral, aos bons costumes ou à segurança pública.

FUNCIONÁRIOS ELOGIADOS

Pela valiosa colaboração e os inestimáveis serviços prestados no atendimento à população atingida pelas enchentes de janeiro e fevereiro de corrente ano, o secretário de Serviços Sociais baixou ato elogiando os servidores Adailto Álvaro Vale dos Santos, Juci do Vale Videira, Maria Cecília Ribas Ferreira, Ariston Mendes de Meneses, Léia Maria Ribeiro Passos, Maria Sílvia Gomes da Costa, Virgínia Almeida, Arlindo Martins de Macedo, Marvia Terra Azevedo da Cunha, Marília Gaspar Filhagosa, Enidt Castro Von Huelsen, Almezinda da Silva Teixeira, Geronima Vantazo, Terezinha do Santos Tavares, Teobaldo Sousa, Sara Nigri, Hélio Alves de Assis, Arnaldo Bruno de Oliveira, Aneri Maria Costa, Eugênio Gargaglioni, Alberto Rodrigues Pacheco, Ana Luísa de Aranha, Augusta Lima Pádua, Bernardo dos Santos, Clara Eugênia Cerqueira, Clarck Vilaça, Dirce Barcelos e Albuquerque, Diva Martins Carvalho, Floripes Lombo, Eda Silva, Hissaco Oto, Ilda Martins Cabral, Joana Pinto Teixeira, Jaci Ferreira, Leopoldina Silva de Jesus, Maria José Leal Monteiro de Barros, Nélson Silva dos Anjos, Oneida Enes de Araújo, Renée Sales, Armando da Silveira Gomes Filho, Nilce Farias Lima, Diva Arena, Agrinaldo Teixeira da Silva, Elilda de Azevedo Munoz, Alzira Gomes de Oliveira Vasques, Iclécia Cardoso Pacheco, Ubaldo Pinto Ribeiro, Manuel Augusto Fernandes Filho, Ubaldo Ferreira da Costa e Renato Bento de Oliveira. O ato do engenheiro Vítor Pinheiro determina que conste dos assentamentos funcionais dos servidores em causa, os bons serviços prestados à causa pública.

EFEITOS EXPROPRIATÓRIOS

O governador em decreto assinado ontem, excluiu dos efeitos expropriatórios, mencionados no de 11 de abril de 1959, os seguintes imóveis: lotes 130, 131 e 132 da rua General Urquiza; o terreno da avenida Ataulfo de Paiva n. 13, compreendendo os lotes 135 e 136 do referido logradouro.

VAI REPRESENTAR A ESPEG

Para representar a Escola de Serviços Públicos do Estado da Guanabara na 1ª Conferência Interamericana do Comitê de Investigações Sôbre Subsídios Latino-Americanos, que está sendo realizada no México, o governador designou o professor José Mauro Pôrto Lima.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou atos fazendo as seguintes nomeações: na Secretaria de Finanças — Cora Lopes Molina de Sousa Mata para auxiliar de chefia do Setor de Mapoteca, do Serviço de Cadastro Imobiliário; Américo da Costa Faria chefe do Setor de Mapoteca, do Serviço de Cadastro Imobiliário; Décio da Costa Campos para chefe do Setor de Comunicações e Arquivo do Serviço de Administração do Cadastro Fiscal; Alfeu Henrique Tôrres para assessor técnico para o Serviço de Planejamento Fiscal do Cadastro Fiscal; Ceres Godinho de Oliveira, para o assessor do Serviço de Contabilidade de Bens e Direitos Patrimoniais da Divisão de Contabilidade Patrimonial; Osmar Ribeiro dos Santos, para assessor do Serviço de Contabilidade da Dívida Pública, da Divisão de Contabilidade Patrimonial; Sílvio Pereira Leite, para chefe de Serviço de Contabilidade da Dívida Pública da Divisão de Contabilidade Patrimonial, e Mozart Carneiro a Cunha, para chefes do Serviço de Auditoria, Revisão e Perícias da Divisão de Planejamento, Normas e Auditorias Contábeis, da Contadoria Geral. Na Secretaria de Justiça, Glicério Cruz Filho, para chefe de Circunscrição Fiscal e de Fiscalização; e na Secretaria de Turismo, Carlos Esmeraldino Arregui Bandeira Stampa, para auxiliar de gabinete.

JARDIM PALMARES

O secretário de Administração, sr. Álvaro Americano, visitou, ontem pela manhã, em companhia do sr. João Lima Pádua, presidente do IPEG, as obras de construção da Cidade Jardim Palmares, que vem sendo edificada por aquêle instituto. O Jardim Palmares, pode ser considerado, de acôrdo com o secretário, como um grande passo do Govêrno Estadual no sentido de criação de núcleos habitacionais perfeitamente integrados na comunidade, com formação de grandes áreas, sem prejuízo para a ramificação industrial na Guanabara. Tendo a sua construção sido iniciada em 17 de outubro do ano passado, Jardim Palmares será entregue aos futuros moradores em perfeitas condições de habitabilidade, em setembro próximo. Destina-se, exclusivamente, aos funcionários do Estado. O plano de seleção dos futuros moradores se apóia em três pontos: o funcionário que trabalha nas proximidades da região; o número de familiares e a possibilidade consignatária do interessado. De início, serão entregues 485 casas estilo padrão, com sala, dois quartos, banheiro e cozinha, em primeiro pavimento, podendo, o futuro proprietário, se quiser, construir mais um quarto. As casas estão distribuídas em cêrca de 22 quadras, sendo que em cada quadra deixou-se reservado um espaço para que, numa etapa posterior, sejam construídos prédios de dois andares, num total de mais de mil e duzentas unidades residenciais. Conforme informou aquêle engenheiros Elio Bueno e Paulo Garbes, fiscais da obra, as rêdes de água e esgôto já foram ligadas sendo que a CETEL colocará dez terminais para a implantação da rêde telefônica. A Cidade Jardim Palmares terá ainda um centro comunitário com escola, pôsto médico, telefônico, policial, clube social e recreativo e todos os requisitos necessários à integração comunitária de seus futuros moradores.

DESPACHO DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: Sônia Maria Guimarães Vômero — Autorizo, em caráter excepcional.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Removendo Maria Aparecida Azevedo Cotia para a Secretaria de Administração (gabinete do secretário); Lúcia Maria Rosa para a Casa Civil; Orlando Tomás e Flannico Teixeira de Carvalho para a Secretaria de Saúde (Superintendência de Saúde Pública); Pedro Batista Cardoso, José Frederico Nibra, César Luís Vilela, José Gonçalves e Emídio Costa para a Secretaria de Finanças; Artur Pinto Duarte para a Secretaria de Serviços Sociais; Altivo Trindade e Aletores de Barros para a Secretaria de Economia; Vicente Benvindo de Oliveira e Pedro Moreira para a Secretaria de Educação e Cultura. Nélson Henrique Terzi para à disposição da SUSEME; José Alves de Oliveira e Jorge Correia para a Secretaria do Govêrno; Célia da Silva Ranhada para a Secretaria de Economia; e concedendo dispensa de ponto, no período de 1º a 12 de julho, à servidora Sônia Maria Guimarães Vômero, que participará de excursão de finalidade cultural ao exterior.

Despachos: Fabrício José de Vasconcelos, Carlos Alberto Gomes e Válter Rodrigues de Araújo — Indeferido; Alberto Marques Silva Lima e Lourdes da Conceição Castro — Assinadas as apostilas; Retificando, para efeito de aposentadoria: Lino José Gago Pereira, Zilda Lemos Murad Ferreira e Paulo Viveiros — Assinadas as apostilas; Nélson Rubens Monte — Autorizo a inclusão no regime de tempo integral; e Bento Gregório Teijeira — Autorizo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Dari Barbosa Branco, Sebastião de Assis Bretas, Maria Albina Braga, Djalma Custódia da Silva e Luís Costa Santos — Assinadas as apostilas; Osvaldo Medeiros, Antônio dos Santos Garrido, Hortência Marques Machado, Luís Sales, Pedro Francisco Soares, Fernando Manuel Alves, Gilda Fontenele, Hilda Fernandes de Matos e Jorge de Paiva — Indeferido; Vulnei Ramos dos Santos — Compareça ao APFR, a fim de reassumir o exercício; João da Rocha Ferreira de Abreu, João Pereira de Oliveira, Manuel Sales, Válter da Silva Nascimento, Ada Lúcia Alves da Silva Lins, Antônio Leite Ferreira, João Paulo Pinto Teixeira, Rodrigo Flávio de Magalhães, Léo Dias Marques, Henrique Alves Pamplona, Armando Purchio Tôrres, Marco Antônio Melchi, José Fernandes dos Santos, Pinolchio, Kopler, Irene Frossard Goldha, Silva Caldeira de Alvarenga, Lacério Poggi de Figueirêdo, Paulo de Sousa Aguiar, Marcelo Pompeu Filho, Cândido Esquival da Silva e Francisco Sales, Maria de Freitas de Santana, Norma de Lourdes Moniz de Aragão, Nildomar Bezerra de Sousa, Ricardo Pernambuco Backheuser, Nair de Almeida Silva, Gelson Boldt Schmidt, Valdemar da Costa Miranda, Jaime Tobias Stiechel, Sebastião dos Santos, Jorge Gama Banho, José Chaves, Amauri da Silva Cabral, Válter Alves de Oliveira, Jacinto da Conceição, Júlio Afonso Cardoso e Otacílio da Silva Reis — Anote-se o tempo de serviço; Sebastião Adail dos Santos — Assinada a apostila; Isabel Cortes de Melo e Carmen Guimarães Rebêlo — Paguese; Hélcio Meireles Ribeiro, Beondina Carneiro Moreira, Elisa Loureiro Pereira — Cumpra-se; João Batista de Freitas — Assinada a apostila fixando os proventos anuais de inatividade; e Maria de Lourdes de Oliveira Alvim — Restabelecido o salário-família.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do secretário: Designando Francisco Maximino da Silva para o Departamento de Serviços Complementares.

Despachos: Horondina Dias Boldrini e Margarida Diana Helbeck — Concedo a licença sem vencimentos, pelo prazo de dois anos, para tratar de interêsses particulares; Ivete de Góis Rigo, Lúcia de Gusmão Pinto Lopes, Júlio Bastos de Albuquerque Moura, Gilda Osório da Silva, Antônio Carlos Bandeira Pereira, Arlete Mesquita Bandeira de Melo, Lane Tavares Revorêdo, Lília Vasconcelos Reis de Sousa e Lúcia Conceição Pereira do Nascimento — Indeferido.

CENTRO SOCIAL DOS SERVENTES

Os Conselheiros do Centro Social dos Serventes, Contínuos e Trabalhadores do Estado estão convocados para a reunião ordinária do Conselho Deliberativo marcada para as 19 horas, de hoje, em sua sede social, na praça Onze de Junho, 301, com a seguinte ordem do dia: a) Leitura da Ata da reunião anterior; b) Prestação de contas; c) Assuntos gerais.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A., creditará em conta hoje, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 01; Diretoria da Despesa Pública — aposentadorias do 12º dia e Fundação Leão XIII.

Passeata da PUC Foi de Automóvel Para Protestar Contra Estrada

Com cêrca de 50 automóveis portando faixas e cartazes, os estudantes da Pontifícia Universidade Católica, promoveram, ontem, uma passeata pelas ruas da Zona Sul e do Centro da cidade, que culminou com encontro com o governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, a quem fizeram a entrega de um abaixo-assinado, com mais de mil assinaturas, protestando contra o projeto da Rodovia BR-101 — Rio-Santos —, que passará pelo «campus» daquela universidade.

Antes de se dirigirem ao Palácio Guanabara, os universitários pararam na residência do Governador, na Lagoa Rodrigo de Freitas, onde tentaram uma entrevista com sua espôsa, d. Ema Negrão de Lima, que ao ouvir os carros buzinando e os alunos batendo palmas à sua porta, mandou recado, por um policial da segurança da casa, no sentido de que procurassem o seu marido no Palácio, pois ela nada poderia resolver.

A ESTRADA

Alegam os estudantes que no projeto inicial a Rodovia BR-101 (Rio-Santos) passaria junto ao Jóquei Clube, mas o traçado foi modificado atendendo a pedidos «influentes».

Afirmam ainda os alunos que se o projeto não fôr modificado, a PUC será destruída pois a estrada passará a menos de 15 metros dos prédios da Biblioteca e das faculdades de Sociologia, Engenharia, Direito, Geografia, História, Física e outros, afetando, principalmente, os aparelhos de alta precisão existentes naquela universidade.

A PASSEATA

A passeata foi autorizada pelo general Osvaldo Niemêier, superintendente-executivo da Secretaria de Segurança, atendendo ao argumento de que seria um movimento apolítico de esclarecimento à opinião pública.

Os automóveis começaram a deixar a PUC, às 11h30m. Eram cêrca de cinquenta, transportando dezenas de estudantes e portavam faixas com os seguintes dizeres:

«SE DESTRUÍREM A UNIVERSIDADE HOJE, QUEM CONSTRUIRÁ AS ESTRADAS AMANHÃ», «PUC NEGA PASSAGEM BR-101 DÊ A VOLTA», «A PUC PRECISA DO APOIO DO POVO NÃO PODE SER DESTRUÍDA», «ESTUDAR COM TREPIDAÇÃO NÃO É MOLE NÃO» e «TRÂNSITO IMPEDIDO PUC TRABALHANDO».

O primeiro local de parada da caravana foi a residência do governador Negrão de Lima na Lagoa Rodrigo de Freitas, que não se encontrava em casa. Ao assistir pela janela a chegada dos automóveis d. Ema Negrão de Lima recolheu-se ao interior da casa, e ante a insistência dos alunos que batiam palmas e buzinavam, aos gritos de ACORDA, ACORDA, mandou um recado, pelo guarda de segurança da casa, dizendo que os estudantes procurassem falar com seu marido, no Palácio Guanabara, pois ela não podia dar solução alguma ao problema.

Após a casa do Governador, os estudantes se dirigiram à av. Erasmo Braga, no centro da cidade, onde fica situada a Secretaria de Obras, usando como itinerário as ruas Voluntários da Pátria, Praia de Botafogo e Flamengo. O trânsito nessas artérias não foi muito tumultuado, porque o Departamento de Trânsito colocou em todo o trajeto agentes munidos de rádio usando inclusive uma camioneta que abria a passagem para a caravana.

Ao passar pelo Colégio Pedro II, no Largo do Humaitá, um estudante daquele colégio exclamou que «passeata de automóvel é carreata» E quando os alunos da Faculdade Nacional de Filosofia assistiram aos guardas abrindo o caminho para os manifestantes, comentaram que «se fôsse conosco usariam cassetetes».

Depois de uma breve parada em frente ao prédio da Secretaria de Obras, os carros seguiram pela rua 1º de Março e avenida Presidente Vargas, regressando pela av. Rio Branco, sendo que na altura da rua Sete de Setembro desceram dos automóveis cobrindo, a pé, exibindo as faixas, o trecho até a Lapa, onde retomaram os carros rumo ao Palácio Guanabara.

Ao chegar à sede do Govêrno do Estado, nas Laranjeiras, os estudantes foram recebidos pelo governador Negrão de Lima, após 1 hora de espera.

Na ocasião o governador afirmou ao universitário Paulo Monteiro Lobato, presidente do Diretório Central dos Estudantes da PUC, que nada existe de definitivo quanto ao traçado da estrada em questão. Afirmando ainda que não será tomada nenhuma medida, sem que as faculdades sejam ouvidas.

Após ouvirem as palavras do governador, os estudantes lhe entregaram um abaixo-assinado, contendo mais de mil assinaturas, e retornaram para suas residências.

Assembléia Geral é Pelo Calabouço

Está confirmada para o próximo sábado, às 13 horas, a realização de uma assembléia geral no Calabouço, quando os estudantes vão formar a «Frente Unida dos Estudantes do Calabouço», com o objetivo de defender o interêsse de milhares de alunos que tomam suas refeições naquele local.

Falando ao «Diário Escolar», ontem, um dos membros da comissão encarregada pelo movimento lamentou-se pelo desinterêsse das autoridades em encontrar uma solução definitiva para o problema, chegando a se referir ao «jôgo de empurra entre as autoridades estaduais e federais».

Descrentes das promessas que receberam, os alunos, agora, se organizam e pretendem manter-se vigilantes para levantar a voz contra qualquer tentativa que fira seus interêsses.

Pedro II Recebe Inscrições ao 99

Já se encontram abertas as inscrições para os exames do artigo 99 — primeiro e segundo ciclos —, no Colégio Pedro II, estando prevista para o próximo dia 22, às 19h30m, a realização da prova de Português para o primeiro ciclo, enquanto o segundo ciclo terá exame no dia seguinte, no mesmo horário.

As demais provas deverão ser realizadas a partir de 4 de julho, e, para inscrever-se, o candidato deve preencher formulário fornecido pelo colégio, na rua Marechal Floriano, 80. Os alunos deverão comparecer meia hora antes do início da prova, munidos de caneta-tinteiro ou lápis-tinta, e com o cartão de inscrição. O traje passeio, também é exigência indispensável.

Farmácia Continua Mantendo Greve

Os alunos da Faculdade Nacional de Farmácia mantêm seu movimento grevista, e estão à espera de um pronunciamento, hoje, do Conselho Universitário, onde deverá ser tratado o assunto relacionado com aquela escola, podendo ser apresentado o parecer da comissão que estuda o problema.

De seu lado, os alunos se mostram irredutíveis, e sòmente estão dispostos a retornar às aulas depois que sua reivindicação fôr atendida, definitivamente, «pois até agora ainda não tivemos certeza de que nosso pedido vai, realmente, nos devolver o nome de nossa escola», disse o presidente do D.A.

O Conselho Universitário reúne-se, a partir das 11 horas, no Museu Nacional, em comemoração ao 149º aniversário daquela instituição.

PROFESSOR DE HARVARD CHEGA NA PRÓXIMA SEMANA

Os professôres Albert Hirschmann, da Universidade de Harvard; Rosenstein-Rodan, do Instituto Tecnológico de Massachussets; e Gunnar Myrdel, presidente do Instituto de Estudos Econômicos Internacionais da Suécia, visitarão o Rio, a partir da semana vindoura até outubro, a fim de atenderem a convites que lhes foram formulados, desde o ano passado, pela Faculdade de Direito Cândido Mendes, a fim de se integrarem no corpo docente do Curso Internacional intitulado «Desenvolvimento: balanço de uma década», iniciado pelo famoso historiador britânico Arnold Toynbee, em agôsto de 1966.

Hirschmann será o primeiro a vir. Chegará no final da semana vindoura, começando suas conferências no dia 21, com o tema «Os modelos econômicos e a resistência da realidade». Como se sabe, êle é o criador da discutida teoria do «desenvolvimento desequilibrado», além de ser profundo conhecedor da problemática política que cerca o Vietnam. Outro assunto que o colocará em contato com os pensadores brasileiros no âmbito das ciências sociais será o intitulado «A estratégia do desenvolvimento revisada».

Lira Recebe Hoje Medalha «Teixeira de Freitas»

O presidente da Associação dos Diplomados da Faculdade de Direito da UEG, Edson Schetine de Aguiar, convida todos os diplomados para assistirem hoje, quinta-feira, dia 8, às 21 horas, no Instituto dos Advogados Brasileiros, à entrega da medalha «Teixeira de Freitas» ao professor Roberto Lira. A ocasião é a indicada para prestigiar o grande mestre, tendo em vista que o mesmo é o decano da Faculdade e também fundador e grande protetor da associação. Na festividade, o homenageado receberá as saudações dos drs. Clóvis Ramalhete, Virgílio Luís Donici, desembargador Aloísio Maria Teixeira e professor Caio Tácito de Sá Viana Pereira de Vasconcelos. O Instituto dos Advogados Brasileiros está situado na avenida Marechal Câmara, 210, 5º andar.

Os excedentes continuam no pátio do MEC, e fazem apêlo ao CFE.

EXCEDENTES LANÇAM APÊLO PARA CFE APROVAR NOVAS FACULDADES

A comissão dos excedentes de Medicina de média entre 4 e 5, lançou, ontem, um apêlo ao Conselho Federal de Educação, no sentido de que êle venha a facilitar a criação de novas faculdades no setor do ensino médio, «pois se isto não fôr feito, não poderemos desejar ampliação de vagas», frisa uma nota que foi divulgada pelos alunos.

Enquanto isto, o conselho volta a se reunir, hoje, e está na agenda de suas discussões, o problema relacionado com o pedido formulado pelo ministro Tarso Dutra, no sentido de autorizar a criação de novas escolas superiores, visando ampliação de vagas nas universidades.

PARECER

O clima, entretanto, dentro daquele orgão, é para desautorizar essa medida, e um parecer do professor Dumerval Trigueiro já foi aprovado, em que invoca a necessidade de «ser tentada, como primeira linha de providência, a expansão das universidades existentes».

EXCEDENTES

Depois de terem recebido com descontentamento, a primeira palavra do CFE, em relação ao problema, os excedentes de Medicina lançaram uma nota, ontem, em que pedem aos conselheiros para que «facilitem a criação de novas escolas, visando abrir novas perspectivas para o ensino médico».

DIRETOR DAS BELAS ARTES SERÁ HOMENAGEADO PELOS ESTUDANTES

Comemorando os seus 25 anos de magistério superior, o prof. Gerson Pompeu Pinheiro, diretor da Escola de Belas-Artes, vai inaugurar uma exposição retrospectiva de suas obras de desenho e pintura, em meio século de atividades.

A nota curiosa da referida mostra, será o seu quadro «HOMENAGEM DO PRESENTE AO PASSADO» que pintou aos doze anos e que, apresentado na Exposição Internacional do Centenário, em 1922, foi laureado.

Serão expostos trabalhos pertencentes a galerias particulares e a Instituições oficiais, além de outros que fazem parte da coleção do artista, de sorte que, a sua apresentação em conjunto, não poderá ser fàcilmente repetida.

A exposição será inaugurada às 16h30m. de segunda-feira, ficando franqueada ao público até o fim do mês, das 8h às 17 h. diàriamente, exceto aos sábados em que ficará aberta das 8 às 12 horas.

Em cerimônia realizada na sede da Cia. Fiat Lux, de Fósforos de Segurança, na Guanabara, as meninas Amabília Moreira Dias e Teresa Cristina Teixeira e os responsáveis por Ricardo Rodrigues da Fonseca e Maria do Carmo Ramos Freire, todos contemplados no primeiro sorteio do Grande Concurso FIAT LUX de Bôlsas Escolares com uma bôlsa para os quatro anos de ginásio, recebem os seus certificados na presença dos diretores daquela Emprêsa. Na foto são vistos também os srs. Sidney Pacey e Maurício Costa, diretores da Fiat e o sr. Victor Hime, vice-presidente da RISCA.

BANDOS MOTORIZADOS ASSALTAM E FEREM MUITOS EM TÔDA PARTE

Vítimas Acusam ex-PV e Guarda Ataca Desquitada

Com os autores dos assaltos anteriores à sôlta, foi desencadeada, na madrugada de ontem, uma sangrenta onda de saques, nos quatro cantos da cidade despoliciada, com os bandidos roubando e ferindo a tiros, mais um motorista de táxi e dois garçons, no largo do Campinho e no Leblon, seguindo-se outros assaltos na Lagoa, onde uma quadrilha, também motorizada, atacou e saqueou dois homens, e em Jacarepaguá, onde um ancião, segundo seu filho, foi atacado e surrado por um bando de marginais do bloco carnavalesco de nome «Ronco do Boi».

No Méier, um leiteiro e o dono de um bar, assaltados em NCr$ 1 mil por três meliantes, reconheceram um dêles como sendo um ex-guarda da Polícia de Vigilância, de nome Geraldo Francisco Rangel Ribeiro, através de fotografia, na galeria de criminosos da 25.ª DD, embora os policiais, estranhamente, não se convencessem quanto ao reconhecimento, ao tempo em que em Caxias o guarda-noturno Sebastião Goulart foi prêso e autuado por haver assaltado e violentado, de revólver na mão, uma desquitada que voltava de uma festa em Copacabana.

MAIS UM MOTORISTA

Um dia após os assaltos de que foram vítimas, no Rio Comprido, os motoristas Valfrido Alencar Machado e Mário Ribeiro Faria, (o primeiro assaltado pelo ex-guarda-noturno Manuel Gomes de Assis), mais um chofer de praça foi atacado na madrugada de ontem por uma das muitas quadrilhas que infestam a cidade. Trata-se do motorista Henrique Nogueira Chiaromani (37 anos, casado, rua Balduíno Aguiar, 181, em Parada de Lucas) que está entre a vida e a morte no Hospital Sousa Aguiar. Henrique, que faz ponto com o táxi GB 4-93-80 em Senador Camará, foi chamado por dois supostos passageiros a fazer uma corrida para Jacarepaguá. Eis que, no trajeto, ao atingir o largo do Campinho, deserto àquela hora, os «passageiros», ambos de côr, sacaram dos revólveres e investiram contra o motorista. Êste tentou escapar e foi inapelàvelmente fuzilado, sendo atingido por três tiros: no tórax, bôca e costas, sendo difícil sobreviver. Enquanto isso, a ocorrência, registrada pela 29.ª DD mas, depois, atribuída à 32.ª DD, continua em mistério, com a Polícia ignorando o paradeiro dos assaltantes.

ASSALTO COM MULHER

Virgílio Pio da Silva (43 anos, casado, estrada da Gávea, 800) e seu colega Darci José Venâncio (29 anos, casado, rua Josefina, 849, em Niterói), garçons do «Gávea Golf Clube», foram atacados a bala e saqueados por um quadrilha motorizada — três bandidos e um mulher, num carro JK roubado pouco antes — quando passavam, de volta do trabalho, pela rua Visconde Albuquerque, no Leblon. Disseram as duas vítimas que os três bandidos saltaram do carro, deixando a mulher no volante e avançando contra êles, já de armas engatilhadas. Como tentassem escapar, num gesto instintivo de defesa, os assaltantes abriram fogo contra êles, ferindo Virgílio no joelho esquerdo, e Darci José, na coxa do mesmo lado. As vítimas, apesar do impacto da violência, anotaram a chapa do JK: GB 24-87-87. Eis que, enquanto os dois se medicavam no Hospital Miguel Couto e a 15.ª DD tomava conhecimento da ocorrência, surgia naquela delegacia o sr. Sérgio Serfiti Rosemberg para, ignorando, ainda, o assalto contra os garçons, apresentar queixa de que o seu veículo — o JK do assalto — havia sido roubado, pouco antes, em frente à sua residência. A conclusão óbvia da Polícia foi de que os três assaltantes e sua cúmplice furtaram o carro e saíram nêle para uma madrugada de assaltos, como é comum. Sôbre os meliantes, as vítimas, que, além de baleados perderam dinheiro e malas com roupas, disseram, ainda, tratar-se de elementos jovens, e que após o saque fugiram em direção à Barra da Tijuca.

NA LAGOA E EM JACAREPAGUÁ

Outro assalto registrado, pela madrugada, na jurisdição da 15.ª DD ocorreu na rua Lineu de Paula Machado, na Lagoa, tendo como vítimas João Gomes da Silva e seu amigo Antônio Humberlino Silva. Os dois disseram que passavam por ali quando, ao atingirem o n. 234 daquela rua, foram atacados por dois bandidos. Êstes irromperam sôbre êles, já de armas prontas para atirar, saqueando-os no dinheiro e até nos anéis. Depois voltaram para o carro — o táxi GB 4-18-72 — e fugiram. Entrementes, outra vítima dos assaltantes foi Edgar Pereira Teles (64 anos, casado, rua Atituba, 525, em Jacarepaguá), roubado e surrado, perto de casa, por um bando de assaltantes, dos quais a 32.ª DD ainda não sabe o paradeiro, como, de resto, ocorre com as demais delegacias contra cujas jurisdições os bandidos desencadearam, ontem, uma onda de assaltos. A vítima foi internada no HCC, tendo seu filho, Leonardo da Silva, atribuído o assalto aos assaltentes de vulgo «Sete» e Misael, entre outros, os quais, segundo êle, são integrantes do bloco «Ronco do Boi».

GUARDA E EX-PV

Em Caxias, o guarda-noturno Sebastião Goulart, de 27 anos, solteiro, foi metido no xadrez por haver atacado, sob ameaça de revólver, Dulcinéia Soares (35 anos, desquitada, rua Petrópolis, 194, corte 8, em Caxias). A mulher voltava de uma festa em Copacabana, quando foi surpreendida pelo celerado, que a submeteu a sevícias assaltando-a e deixando, a seguir, amordaçada e amarrada à uma cadeira, na porta da residência da vítima. Ao ser prêso, o «policial» estava na posse de um rádio, cordão de ouro, cigarreira e 13 discos, objetos roubados da desquitada. Enquanto isso, no Rio, os assaltantes seguiam em ação, atacando, no bar da rua Lopes da Cruz, 425, no Méier, o dono do estabelecimento, Alexandrino Costa, e o leiteiro Raimundo Alves Ribeiro. As duas vítimas disseram que, ao amanhecer, quando o comerciante abriu a casa para receber o leite, surgiram os três bandidos: dois de côr e um branco. Armados, os meliantes lhe tomaram NCr$ 1 mil (NCr$ 600,00 do leiteiro e NCr$ 400,00 do dono do bar) e fugiram, com tranqüilidade. Os dois foram à 25.ª DD para apresentar queixa e, ali, colocados diante da galeria fotográfica, na seção de roubos e furtos, não tiveram dúvida em apontar, pelo retrato, o ex-PV Geraldo Francisco Rangel Ribeiro como sendo o tipo branco do trio de bandidos. O ex-policial, ao que consta, estaria prêso no galpão da Quinta da Boa Vista (foi expulso da Polícia sob a acusação de traficar maconha, sendo, ainda, processado por dois assaltos), o que, entretanto, não o isenta de culpa, no caso do assalto de agora, eis que, não faz muito tempo, ficou apurado que, mediante propinas, vários presos deixavam o galpão para praticar novos crimes, voltando quando queriam. Os policiais, entretanto, não se convenceram com o reconhecimento feito pelas vítimas, em relação ao ex-PV, sendo que tal atitude não deixa de ser estranha, visto que, segundo o dono do bar e o leiteiro, os agentes chegaram a irritar-se quando êles se mantiveram irredutíveis em apontar o ex-PV como um dos assaltantes que os atacaram.

MATOU VIZINHO POR BRIGA DE CRIANÇAS

O operário Isaltino Soares de Morais, de 31 anos, foi estùpidamente assassinado com cinco tiros, na tarde de ontem, em Nova Iguaçu, por seu vizinho Mílton Beleto, durante forte altercação, iniciada pelo criminoso, quando a mulher da vítima, Zélia da Cruz Machado, lhe pedia para que não deixasse seus filhos espancar os filhos dela. O homicídio ocorreu nas proximidades da residência de Isaltino, na rua Júlio Cruz, lote 13, Jardim Nova Era, tendo sido Mílton, que estava totalmente alcoolizado, prêso por populares e autuado em flagrante na delegacia. Segundo moradores da localidade, o assassino, que é dado a bebidas e arruaças, habitualmente ofendia a espôsa da vítima e a todos quantos se queixassem de suas provocações, estas, aliás, iniciadas quando os filhos de Mílton começavam a espancar as demais crianças das redondezas.

Morreu no Hospital a Baleada do Hotel

Inês Machado de Azevedo, de 29 anos, solteira, foi ferida a bala, na noite de ontem, no quarto 107 do hotel suspeito de nome «Amazonas», situado na rua Alexandre Mackenzie, 122. A mulher, atingida no abdome, foi levada para o Hospital Sousa Aguiar, onde faleceu, pelo porteiro do hotel, espanhol Manuel Breno, que, a seguir, encaminhou à 2.ª DD as fichas do casal, através das quais o criminoso foi identificado como sendo o fuzileiro naval Daniel Ramos de Oliveira, de 34 anos, que se encontra foragido. À hora em que encerrávamos esta edição, a polícia desconhecia o paradeiro do criminoso e até mesmo as causas da tentativa de homicídio. O espanhol Breno disse, apenas, que Daniel e Inês estavam «hospedados» ali há uns 20 dias. Do crime, êle, porteiro, ouviu apenas dois tiros (um dos quais atingiu a mulher), logo seguidos da fuga do naval, que desceu escada abaixo e foi embora.

Mulher Tenta Morrer Após Ser Atacada Por Celerado

Iracema Ferreira dos Reis (35 anos, viúva, rua 22, quadra 42, n. 15, em Campos Elísios, Caxias) tentou o suicídio, ontem, na residência, estando grave no Hospital Getúlio Vargas. Ao que ficou apurado, os antecedentes da tragédia giram em tôrno tão grave quanto mais revoltante. E' que, há dias, estando só em casa com os oito filhos, sete dos quais menores, ela foi atacada dentro da residência por um marginal. Segundo a vítima, o celerado, tipo mulato, forte e alto, queria atacar suas filhas, mas, como ela reagisse, êle voltou-se contra a mãe, seviciando-a e fugindo, depois de roubar NCr$ 28,00. Eis que, dias depois, o delinqüente voltou a atacar a casa, mas, então, Iracema estava com uma visita — sua vizinha Elisa Lima Rodrigues — que interveio em seu favor, agarrando o revólver do companheiro de Iracema e trocando tiros com o celerado, que se pôs em fuga ante a aproximação de populares. Ontem, eis que Iracema, ainda por causa dos ataques do celerado, entrou em discussão com seu companheiro, carpinteiro Manuel Ferreira, vindo, depois, a tentar o suicídio. Enquanto isso, a Polícia local está incumbida de prender o celerado e esclarecer a ocorrência, com vistas aos seus antecedentes.

Continua em Mistério a Morte do 50.º Sem Nome

A matança de homens sem qualquer documento para serem identificados prosseguiu na Baixada Fluminense, sendo que, desta feita, o nôvo cadáver foi encontrado por um soldado do 6º Batalhão da PM, no quilômetro 2 da Estrada Rio-Magé, município de Caxias. A vítima, de côr parda, estava descalça, vestindo, apenas, um «short» azul, tendo os assassinos usado de grande violência para consumar o crime, uma vez que chegaram até a quebrar a cabeça e os braços do desconhecido. Para a polícia de Caxias, que ainda nada apurou de positivo, o homem teria sido assassinado em outro local e levado para ali, num automóvel, possivelmente no chamado «carro prêto» que tem sido visto durante a série de crimes misteriosos em Nova Iguaçu, Belford Roxo e São João de Meriti, onde, só êste ano, foram encontrados 50 corpos, nas mesmas circunstâncias. As autoridades fluminenses, quando apontadas como suspeitadas pela população, se defendem atribuindo a matança a quadrilhas de assaltantes ou maconheiros em guerra pela predominância do crime, ou até os seus colegas cariocas.

O Tragicômico do Registro Policial Com Pato Fatídico

Helena da Conceição Nobre, de 32 anos, solteira, que foi ferida à bala em circunstâncias misteriosas, em Caxias, continua em estado grave, com um tiro no abdome, no Hospital Getúlio Vargas. Do atentado, que a Polícia local está incumbida de esclarecer e prender seu autor, sabe-se, apenas, que a mulher foi encontrada, ferida, na calçada do prédio número 241 da avenida Brasil, naquela cidade, onde funciona uma fábrica de bebidas. Foi, aliás, o dono desta, Paulo Fernandes, quem a encontrou e providenciou socorros médicos. ◆ Davi Martins Lourenço (40 anos, casado, rua Dinhei, 104, em Parada de Lucas) tentou o suicídio com veneno, na residência, sendo internado em estado grave no HGV. Ao que apurou a 22ª DD, Davi está desempregado e passando privações, daí o gesto desesperado. ◆ A falta de sinalização no trecho da rua Silva Teles onde a CEDAG e a SURSAN vêm realizando obras, no rio Joana, é, segundo os moradores locais, a causa dos vários acidentes do trânsito ocorridos ali. Ainda ontem, o táxi GB 40-61-04 caiu nos buracos da obra, quase se precipitando no rio. Retirados por transeuntes, o motorista e duas passageiras sumiram antes da chegada da RP. ◆ O padeiro Ivanir Hot, de 29 ano, casado, deu entrada, ontem, no HGV, com ferimentos no frontal, produzido por... doloridas tijoladas! Sôbre a acidentada agressão, disse Ivanir que trabalha na «Padaria Nova Era», situada na avenida Presidente Roosevelt, em Caxias. E estava a postos, no batente, quando entrou na padaria um tipo de bom físico, meio agitado e cheio de gestos. Trazia um pato morto e foi logo se dirigindo a Ivanir: «Escuta, ò meu... Será que você podia mandar assar êsse patinho para um tira-gôsto com a turma?» Ivanir encaminhou a ave aos canais competentes, isto é, ao fôrno, enquanto o desconhecido ficava por ali, à espera. Foi então que aconteceu o pior: o pato sumiu como que por encanto. E quando o seu dono soube disto virou fera. «Se fôsse um pato vivo, ainda se compreendia que pudesse voar — ia dizendo êle — mas um pato morto, esta não! Alguém aqui comeu o meu pato...» Houve aquela discussão de praxe e o dono do pato foi embora. Mas para voltar, pouco depois, acompanhado dos convidados frustrados, em quem a raiva não era menor. E, desta feita, êle não queria outra coisa senão bater no padeiro Ivanir: armou-se de um tijolo e foi sôbre êle de pancadas e pancadas, deixando-o nas condições precárias em que êle deu entrada no hospital, depois da fuga tranqüila. E o pior, para Ivanir, naturalmente, é que êle, depois de medicado, terá de passar pela Delegacia de Caxias para responder pela acusação de haver comido o pato fatídico...

AS TRAGÉDIAS DO TRÂNSITO

Alcimar Siqueira Amazonas (18 anos, rua Jeremário Dantas, em Jacarépaguá) foi atropelado e morto, ontem, na rua Carvalho de Sousa, em Cascadura, pelo ônibus chapas GB 8-13-43 e RJ 22-52-21, da linha Cascadura São Mateus, cujo motorista fugiu. A 25ª. DD registrou para inquérito, enquanto processa o chofer. O menino Leonardo, de 7 anos, filho de Mirian Ribeiro Leite, também morreu vítima de atropelamento, na rua Licínio Cardoso, pelo, caminhão RJ 7-62-84, dirigido por Nilton Veiga Pinheiro, que foi autuado na 25ª. DD. Francisco Roncador, 60 anos, foi atropelado, no quilômetro 12 da estrada do Friburgo, pelo auto RJ 17-28-69, dirigido por Mário José Mota, residente naquela cidade fluminense. Com graves ferimentos, inclusive fartura do crânio, a vítima foi internada no HGV. O soldado do Exercito José Carlos Gonçalves Marcoles (18 anos, estrada da China, em Caxias) sofreu ferimentos diversos, ontem, ao cair de um trem da Leopoldina, na estação de Paradas de Lucas, sendo internado no HGV. Albino Negris (19 anos, solteiro, rua Sacadura Cabral, 451) foi atropelado por carro não identificado, na rua da América, sendo internado no HSA com graves ferimentos. A 2ª DD. registrou para investigações. Na rua General Polidoro com Real Grandeza, em Botafogo, colidiram o táxi GB. 4-07-84, dirigido por Luís Melo dos Santos, e CD 812, da Embaixada dos Estados Unidos, dirigido pelo chofer Jorge Silva Fontes. Além dos estragos, nos dois carros, e motorista do carro de praça sofreu escoriações, medicando-se no HMC. Registro na 10ª. DD. O contador José Maria de Quadros, 38 anos, foi atropelado, na rua Prudente de Morais, pelo ônibus GB 80-16-64, da linha 434 Grajaú-Leblon, morrendo horas depois no HMC. A 15ª. DD. registrou para inquérito contra o motorista, que fugiu.

AVISOS RELIGIOSOS

Francisco Buarque Alves

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Henriqueta de Oliveira Alves, Maria José Alves Gandolpho, espôso e filha, José Maria de Oliveira Alves e Francisco de Assis de Oliveira Alves, espôsa e filhos, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sôgro e avô e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à Missa que, em intenção de sua bondíssima alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 9, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus do Méier (Rua Carolina Santos nº 143).

DIÁRIO SINDICAL

REGULAMENTAÇAO CLASSISTA

O SR. Juraci Martins, presidente da Federação Interestadual dos Enfermeiros e do Sindicato respectivo no Rio, em entrevista que concedeu ao «Suplemento Sindical», que circulará com a edição do «DN», do próximo domingo, analisa diversos aspectos da reformulação da legislação trabalhista, sobretudo na parte referente à organização sindical.

Quanto à instituição do vocalato na Justiça do Trabalho, expondo em mais detalhes para o «Diário Sindical» o seu ponto de vista à respeito, disse aquêle dirigente: Seria mister se procedesse à uma regulamentação da composição dos órgãos de representação paritária, de sorte a que os vogais não ficassem vinculados a favores pessoais ou de recomendações de políticos, para receber a investidura e sim apenas dependendo dos seus próprios méritos».

COMO SERIA

E explicando o seu ponto de vista, disse: «os integrantes das listas tríplices remetidas ao presidente dos Tribunais, eleitos pelas entidades, preferentemente em eleições gerais, deveriam ser submetidos a provas de suficiência, organizadas pelos respectivos tribunais. E a designação para o vocalato deveria obedecer exclusivamente à ordem de colocação naqueles exames, de sorte a que os mais bem dotados fôssem designados. Ou então, através de organização de colégios eleitorais, com membros selecionados para a escôlha dos trabalhadores mais votados para exercerem o importante mistér. Com tais medidas, a representação estaria fortalecida e os juízes classistas estariam mais à vontade para atuar, eis que não deviam a sua função à qualquer pedido político», concluiu.

Publicitários em Eleições

O presidente do Sindicato dos Publicitários, Francisco de Assis Correia, informa que irá convocar eleições para renovação da diretoria da entidade e que deverão realizar-se nos dias 1, 2 e 3 de agôsto próximo. A partir do dia 15 de junho estarão abertas as inscrições para apresentação das chapas, nos têrmos da legislação em vigor.

Produtos Químicos Terão 22%

O Departamento Nacional de Salário informou à Delegacia Regional do Trabalho, que o aumento salarial para os trabalhadores nas indústrias de produtos químicos para fins industriais, é de 22%, com incidência sôbre os salários vigentes em junho de 1966, com vigência retroativa ao dia 1º dêste mês.

A Delegacia Regional do Trabalho entrará em contato com os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais, visando a celebração do acôrdo salarial. As partes já manifestaram o propósito de assinar o contrato coletivo, à base do percentual que viesse a ser indicado pelo DNS.

CIBRAZEM

Por outro lado, a Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador estará reunida, às 14 horas de amanhã, sexta-feira, com representantes da CIBRAZEM, na Delegacia Regional do Trabalho, a fim de serem discutidas as bases do acôrdo salarial, beneficiando os funcionários dessa organização. A reunião foi solicitada pela Federação mencionada, visto que os trabalhadores da CIBRAZEM não têm representação sindical.

A Delegacia Regional do Trabalho já solicitou ao Departamento Nacional de Salário que informe o percentual do reajuste.

Ministro em Genebra

Segundo informou o assessor sindical do ministro do Trabalho, sr. Djalma Mariano, o senador Jarbas Passarinho encontrava-se ontem, em Genebra, onde deveria estar sendo instalada a 51ª Conferência da OIT, caso os entendimentos no Oriente Médio não tivessem interferido com a programação daquele conclave internacional.

Inspeção do Trabalho

O Grupo de Trabalho, que estuda o nôvo regulamento para a inspeção do trabalho, tem mais um prazo de 30 dias, a partir do dia 4 do corrente, para concluir sua tarefa. O prazo inicial fôra de 60 dias.

A informação é do sr. Luís Valente de Andrade, diretor-geral interino do Departamento Nacional do Trabalho, que também é presidente do Grupo de Trabalho. O sr. Luís Valente afirma que a regulamentação é necessária, face às modificações sofridas pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Empregos à Disposição

O Ministério do Trabalho e Previdência Social está oferecendo, hoje, 218 vagas nas emprêsas do Estado da Guanabara para profissionais classificados.

Para se candidatarem às vagas, os interessados devem se dirigir à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, nos dias úteis, das 11h30m, às 15 horas, munidos de Carteira Profissional e Certificado de Reservista.

Os candidatos, depois de examinados por médicos do ITPS, serão encaminhados aos empregadores para experiência e contratação.

O Departamento Nacional de Mão-de-Obra avisa às emprêsas que as ofertas de emprêgo podem ser feitas à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, por ofício, telegrama e pelo telefone 22-8408, de segunda a sexta-feira, das 11h30m. às 15 horas. Os serviços da Seção de Colocação são inteiramente gratuitos.

As vagas disponíveis hoje são as seguintes:

Pedreiro — 12; 1/2 Oficial de Sapateiro — 14; Bombeiro Hidráulico — 15; Sapateiro — 2; Supervisor p/ Oficina de Auto — 1; Mecânico Montador — 3; Tupieiro — 1; Folheador de Móveis — 1; 1/2 Oficial Distribuidor — 1; Impressor — 3; Compositor Gráfico — 4; Estucador — 7; Carpinteiro — 100; Carpinteiro de Concreto Armado — 15; Serralheiro — 2; Broqueador — 2; 1/2 Oficial Bombeiro Hidráulico — 7; Eletricista de Obra — 9; Mestre de Eletricista — 1; Eletricista Industrial de Manutenção — 5; Pintor p/ Estruturas Metálicas — 1; Motorista — 10.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

CELMA FABRICOU FERRAMENTAS PARA REVISAR DUAS TURBINAS

A COMPANHIA Eletromecânica CELMA, de Petrópolis, revisou duas modernas turbinas JT-3D, dos aviões Boeing 320 — C, da VARIG, o que é feito pela primeima vez por uma indústria da América Latina.

A execução do serviço exigiu das oficinas da CELMA a fabricação de 300 ferramentas especiais, construção de gabaritos para diversos testes e modificações, adaptações e aferimento do seu Banco de Provas.

TREINAMENTOS NOS EUA

Além disso, a CELMA adestrou parte de sua mão-de-obra especializada na fábrica Prat & Whitney, nos Estados Unidos.

Tudo isto só foi possível graças à política de desenvolvimento traçada pelo Ministério da Aeronáutica para as emprêsas particulares que complementam a sua infraestrutura de apoio técnico à frota aérea nacional (civil e militar); ao espírito de compreensão da VARIG que colaborou de perto para o encontro daquela solução e aos esforços da própria CELMA que se adequou para os trabalhos de revisão.

De importância, também, a colaboração da firma americana Pratt & hitney que, associada à emprêsa brasileira, facilitou recursos de ordem material para a consecução do objetivo traçado. Com tal evento lucra muito a nossa aviação pela soma de benefícios técnicos, operativos e econômicos que carreará êle para o nosso desenvolvimento aeronáutico.

SUBSTITUIÇAO DE JUÍZES

A Diretoria de Pessaol recebeu comunicação da 1ª Auditoria da Aeronáutica, informando que o major João Felipe Salim, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, foi sorteado para presidir o Conselho Permanente de Justiça, que funcionará durante o restante do segundo trimestre, em substituição ao coronel Lúcio Benedito Raimundo da Silva, da Diretoria do Material da Aeronáutica.

DIPLOMAS E CERTIFICADOS

Foram registrados no Diretoria do Pessoal o diploma da Ordem do Mérito do Chile, conferido pela República do Chile e da Ordem do Mérito de Mayo, conferido pela República Argentina, ambos ao tenente-coronel Antônio Hugo da Graça; , os certificados, do Curso de Investigação de Acidentes Aeronáuticos, conferido pela Universidade do Sul la Colifórnia e Instituto Real de Tecnologia ao tenente-coronel Gesildo Bellaxxi Passos; do Curso por Correspondência de Fundamentos da Inspeção dos Auxílios à Navegação Aérea (DSF-21), conferido pela Agência Federal de Aviação dos Estados Unidos da América ao capitão-aviador Nilson Leite Lôbo; do Curso de Inspetor de Suprimento (Inspeção, Identificação e Classificação de Material), conferido pelo Parque Aéreo de São Paulo, ao suboficial Geraldo Raphael de Araújo; e, do Curso de Especialização no Emprêgo de Viaturas de Combate a Incêndios em Aeroportos, conferido pelo Parque Aéreo de São Paulo aos suboficiais Iris Corrêa e cabo Rodolfo Kurt Bernardo Schoenem...

Tabela da Taça Guanabara Tem 2 Esquemas em Estudo

Duas tabelas para a «Taça Guanabara» serão apresentadas na reunião de amanhã, na Assembléia Geral da entidade carioca, sendo uma dirigida e outra numérica, enquanto que para o certame infanto-juvenil e Torneio «José Trócoli», cujos jogos serão preliminares da «GB», sòmente uma fórmula foi sugerida aos clubes.

Pelo esquema 1, a «Taça» estadual será inaugurada com o «clássico dos milhões», Flamengo x Vasco, e, na tabela 2, começaria com Vasco x Fluminense e Flamengo x América. De qualquer maneira, como complemento, as duas rodadas, respectivamente, contariam ainda com Fluminense x Botafogo e Bangu x América e Botafogo x Bangu, Flamengo x América. Haverá um turno único, a partir de 16 de julho e término a 17 de agôsto. Os jogos nº 1 serão aos domingos, os de nº 2 aos sábados e nº 3 às quartas-feiras.

BENFICA

As datas de 23 e 29 de julho, domingo e sábado, foram reservadas pela Assembléia da FCF, a pedido do América, enquanto as de 6 de setembro e 31 de março, êste de 1968, foram reservadas para o encerramento da VIII Conferência Pentecostal Mundial e também um amistoso entre o Flamengo e o Benfica, de Portugal, no Maracanã.

Inter Venceu e Palmeiras Será Campeão Com Empate

SÃO PAULO (SP-DN) — Bastando-lhe um empate para ser o campeão do «Roberto Gomes Pedrosa», em sua nova fase, o Palmeiras enfrenta esta noite, no Pacaembu, o Grêmio, com o tricolor gaúcho sem qualquer chance para aspirar ao título. Enquanto os palmeirenses jogam com a mesma equipe que derrotou o Corintians por 1-0, os gremistas não contarão com Alcindo, que ainda não ganhou condições físicas, e Altemir, que continuará de fora. Dêsse modo, formará o Palmeiras com Perez; Djalma Santos, Baldoqui, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dario, César, Tupãzinho e Rinaldo. O Grêmio com Alberto; Everaldo, Ari Ercílio, P. Sousa e Ortunho; Cleo e Áureo; Babá, Joãozinho, Beto e Volmir.

INTER 3-0

Ontem à noite, em Pôrto Alegre, o Inter manteve esperanças de uma derrota esta noite, do Palmeiras, para tentar o cetro do «Robertão», ao derrotar o Corintians por 3-0, tentos de Claudiomiro, aos 1º da primeira, Joaquinzinho, aos 4, e Dorinho, aos 24, da etapa final. O juiz foi Romualdo Arppi Filho, com renda de ...... NCr$ 15.955,00. Formou o onze gaúcho com Gainete; Laurício, Pontes, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Elton; Carlitos, Claudiomiro, Joaquim e Dorinho. O Corintians com Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Jorge Correia; Nair e Rivelino; Bataglia (Marcos), Tales, Flávio (Sílvio) e Gilson Pôrto (Lima). Os três tentos que o Inter fêz na noite passada lhe dão boa margem para o saldo de gols, na hipótese de um revés palmeirense.

Gentil Assume e Faz Marcial Renunciar

Gentil Cardoso foi contratado pelo Vasco até 15 de março de 1968, quando terminará o mandato de João Silva na presidência do clube de São Januário.

O seu contrato, de 10 meses, foi assinado ontem, recebendo o treinador os mesmos vencimentos de Zizinho, ou seja, 2 mil e 200 cruzeiros novos mensais. Os entendimentos foram concluídos pela manhã pelo próprio presidente João Silva, ficando decidido que Gentil assumirá hoje, às 9 horas, a direção técnica do clube.

MARCIAL RENUNCIOU

Enquanto Gentil era contratado pela manhã, o vice-presidente Armando Marcial, coerente com seu ponto de vista, decidiu, na parte da tarde, demitir-se do cargo, por não concordar com a saída de Zizinho e com a entrada de Gentil Cardoso.

Com a saída de Marcial, o presidente João Silva irá acumular a vice-presidência de futebol. Sabe-se, porém, que Adriano Rodrigues é nome bastante cotado para ocupar o lugar de Armando Marcial.

TREINAMENTO

Pela manhã, em São Januário, e sob a direção de Ademir, os jogadores do Vasco fizeram coletivo com duração de 80 minutos, sendo retirados do campo, por jôgo violento, os jogadores Brito e Adilson.

Os titulares marcaram 3-1, gols de Adilson (2) e Nei, para os vencedores, e Zizinho para os vencidos. O time principal formou com Franz (Pedro Paulo); Ari (Nilton), Ananias, Sérgio (Jorge Andrade) e Silas; Maranhão (Salomão) e Danilo Meneses; Luisinho, Bianchini (Adilson), Paulo Bim (Nei) e Morais.

Os jogadores Jorge Luís, Nado e Oldair, ainda contundidos, foram dispensados pelo Departamento Médico, enquanto que Brito e Fontana treinaram nos aspirantes.

Depois de 15 anos, Gentil Cardoso volta à direção técnica do Vasco, prometendo o título de campeão.

Jogadores do Botafogo e do Flu Vão à Câmara

Jogadores do Botafogo e do Fluminense resolveram, no dia de ontem, comparecer em massa à Câmara dos Deputados, na tarde de amanhã, conforme comunicação feita a Nilton Santos e a Humberto Torgado, respectivamente, para prestigiarem o movimento deflagrado em defesa dos interêsses da FUGAP e do Sindicato dos Atletas Profissionais, já que existe no Legislativo um anteprojeto visando a reduzir as taxas destinadas àquelas instituições e que são pagas pelo público freqüentador do Maracanã.

Por outro lado, em audiência que teve com o governador Negrão de Lima, Humberto teve promessa de apoio total do chefe do Executivo, que disse conhecer os trabalhos desenvolvidos pela FUGAP em benefício da classe e que transformará em lei o ato criador daquela Fundação. «Fiquem tranqüilos, porque os senhores têm o nosso apoio integral», acrescentou o governador.

DEFENSOR

O presidente da FUGAP recebeu, também, a promessa do deputado Geraldo Monerá, que defenderá, na Câmara, os interêsses da Fundação, pois, declarou-se totalmente favorável ao desenvolvimento da mesma.

APÊLO

Uma vez mais, por intermédio do «DN», Humberto lança apêlo a todos os jogadores profissionais de futebol, estejam ou não em atividade, no sentido de comparecerem à Câmara dos Deputados, amanhã, às 14 horas, quando o assunto será debatido pelos srs. legisladores.

Aimoré Vem Amanhã e Convoca os Jogadores Que Irão a Montevidéu

Desmentindo que tivesse convidado o América para representar a CBD na Taça Rio Branco, o almirante Heleno Nunes, além de tachar a informação como absurda, confirmou que Aimoré Moreira virá amanhã ao Rio e terá uma reunião, às 11 horas, na CBD, para a convocação dos 18 jogadores que irão formar a seleção brasileira para os dois jogos em Montevidéu.

Por outro lado, o dr. Lídio Toledo, que será o médico da delegação, estêve reunido, ontem, com o presidente João Havelange e com o almirante Heleno Nunes.

O diretor do Departamento de Futebol da CBD falou, pelo telefone, com o presidente do Cruzeiro, Felício Brandi, sôbre a possibilidade da convocação de Piazza, Dirceu Lopes e Tostão. O dirigente ficou de ouvir sua diretoria para saber se essa convocação irá prejudicá-lo na disputa da Taça Libertadores.

Esclareceu ainda o almirante Heleno Nunes que não há jogadores vetados pela CBD, referindo-se principalmente a Gérson, que não será convocado por não ter atuado bem no «Robertão» e se encontrar afastado do treinamento do Botafogo.

Quanto ao programa de treinamento, sòmente será conhecido na reunião com Aimoré Moreira, sendo que a concentração dos 18 jogadores será feita no Rio, nas Paineiras ou no Hotel Nôvo Mundo.

OS PAULISTAS

Enquanto isso, a «Sport Press» informa de São Paulo que Aimoré Moreira teria já escolhido os sete jogadores paulistas para a seleção brasileiras: goleiros, Picasso, do S. Paulo, e Félix, da Portuguêsa; Ferreira, zagueiro do Comercial, de Ribeirão Prêto; Dino Sani e Rivelino, meio de campo do Corintians, e os atacantes Leivinha e Ivair, da Portuguêsa.

A idéia é convocar sete cariocas, sete paulistas e os quatro restantes mineiros e gaúchos, isto se fôr confirmado que o Cruzeiro ficará de fora da convocação.

AMÉRICA ESPERA BOLOQUE MAS NÃO QUER MAIS VIAJAR

«O América dificilmente irá à Argentina agora, primeiro porque temos um compromisso com a CBD para treinar dia 18, no Maracanã, contra a seleção que jogará na Taça Rio Branco, em Montevidéu, e segundo porque o empresário Boloque, até ontem, não havia mandado nem as passagens, nem o roteiro dos jogos que arranjou para nós, afirmou ontem o vice-presidente de futebol Gérson Coutinho, que, no entanto, salientou o fato de o assunto poder ser resolvido hoje com a chegada de uma comunicação do empresário argentino. Segundo o dirigente, dois contatos foram tentados, por telefone, ontem, com o empresário, porque a diretoria do clube reconhece a inoportunidade da excursão, no momento, e tenta cancelá-la ou transferi-la para outra época, mas o sr. Jorge Boloque não foi achado, ficando, assim, para hoje novas tentativas para localizá-lo.

Brasil e Itália Iniciam a Luta Pela "Taça Davis"

NAPOLES — Com a partida entre Edson Mandarino e Nicola Pietrangeli, Brasil e Itália iniciam hoje, nesta cidade, a luta pela classificação às finais da Taça «Davis», pelo Grupo B da Zona Européia, enquanto Tomas Koch jogará na segunda partida, amanhã, contra Giordano Maioli.

Os brasileiros são os favoritos que levaram o Brasil, ano passado, a disputar pela primeira vez a semifinal da Taça «Davis», e têm grandes possibilidades de passar às finais neste ano.

A Itália repousa as suas esperanças no tenista Nicola Pietrangeli, de 31 anos, que não vinha se apresentando com regularidade, mas que, segundo o treinador Vasco Valério, readquiriu a sua melhor forma durante os treinamentos preparatórios para a série de jogos semifinais, que começam hoje.

Os brasileiros, que chegaram anteontem a esta cidade, iniciando logo os treinamentos, têm na reserva os tenistas Fernando Gentil e Luís Felipe, enquanto os italianos guardam apenas Gaetano Di Maso. Nos jogos de sábado deverão estar em ação Mandarino e Koch contra Maioli e Nicola Pietrangeli.

URSS 1-0

MOSCOU — Com a vitória de Mextreveili sôbre o chileno Jaime Pinto Bravo por 6/1, 6/2, 5/7 e 9/7, ontem, nesta capital, a União Soviética passou a vencer o Chile por 1-0, pelas semifinais do Grupo A, da Zona Européia da Taça «Davis». (R-DN)

Pelé Fêz os Três Gols do Santos

BRAZZAVILLE — O famoso «astro» brasileiro Pelé, marcou todos os três gols de sua equipe, o Santos, na vitória contra a seleção do Congo—Brazzaville, por 3-0, jôgo disputado ontem nesta cidade. (R-DN)

Murilo e P. Henrique Voltarão em Sevilha

SEVILHA — O Flamengo terá Paulo Henrique, Murilo e talvez o goleiro Marco Aurélio para o seu jôgo de estréia nesta cidade, sábado, contra o time local do mesmo nome.

Os brasileiros estão animados para o jôgo e o técnico Renganeschi acredita que, com a volta dos três titulares, o conjunto possa voltar a render melhor, buscando a reabilitação que todos desejam.

TREINARAM

Os craques do Flamengo treinaram em Madrid, antes de viajar para esta cidade, e o médico da delegação, dr. Célio Cotecchia, informou que sòmente amanhã, quando os brasileiros estarão treinando levemente no local do encontro, dará a palavra final sôbre os elementos contundidos da equipe.

Por outro lado, explicou o chefe e supervisor Flávio Costa que o descanso da equipe sòmente poderá trazer benefícios, já que os jogos na Alemanha, Rússia e Hungria tiveram pequenos intervalos e as contusões e adaptações atrapalharam muito o rendimento do quadro.

NO DIA

A escalação do Flamengo, segundo o técnico Renganeschi, sòmente poderá ser apresentada oficialmente no dia do jôgo, embora suas esperanças para fomar com a fôrça máxima sejam grandes.

Após a partida de sábado, o time do Flamengo deixará Sevilha, no dia imediato, seguindo para Córdoba, onde jogará, no dia 14, viajando posteriormente para Lisboa e depois voltar a Madrid, para prosseguir a temporada na Espanha.

JAIR ABAFA NO COLETIVO MAS NÃO VIAJA A MINAS

Jairzinho foi a principal figura do coletivo de ontem do Botafogo, atirando com os dois pés, sem nada sentir, e marcando um belo gol, no seu melhor estilo. Mas não vai a Minas com a delegação, que joga em Governador Valadares, domingo. O dr. Lídio desaconselhou sua inclusão, temeroso de que êle sofra uma contusão e não possa estrear na «Taça Guanabara». Outro que não vai é Leônidas, que pede luvas (para renovar) de NCr$ 10 mil e o alvinegro só oferece NCr$ 950,00 entre luvas e ordenados.

Durante 80 minutos, houve coletivo, com 2-2, gols de Jair e Gérson e Amoroso e Paulista para os suplentes.

Vasco Jogará Domingo no "Mineirão"

O Vasco vai aceitar convite para um amistoso domingo, no «Mineirão», contra o América Mineiro, a fim de que Gentil Cardoso, o nôvo técnico, possa observar os jogadores que formam o atual elenco do clube de São Januário. Os entendimentos serão concluídos durante o dia de hoje, após ser ouvida a opinião do nôvo treinador.

Fla Dispara Nos Juvenis

O Flamengo passou tranqüilamente pela Portuguêsa, na 7ª rodada do turno final do campeonato de juvenis, estabelecendo a contagem de 4-0, gols de Dionísio, aos 21 minutos da primeira fase; Luís Carlos, aos seis; Luís Henrique, aos 14, cobrando uma falta, e novamente Dionísio, de pênalte, aos 18, no tempo complementar. A lusa da Ilha perdeu uma penalidade máxima, através de Abílio, que se poderia transformar no tento de honra do quadro da casa. O juiz foi Idovan Silva, com renda de NCr$ 276,50.

O Fluminense, depois de estar perdendo de 3-0 (2-0 no 1º tempo), reagiu, para empatar de 3-3 com o Madureira, nas Laranjeiras. Marcaram pela ordem: Hélio, aos 15 e aos 34 minutos, e Wilson, aos 14, para os tricolores suburbanos, chegando o tricolor da casa ao empate definitivo por intermédio de Rui aos 16, 30 e 39 minutos. Reinaldo foi expulso por desrespeito e reclamações pelo árbitro, somando a renda NCr$ 166,00.

O vice-líder, América, perdeu mais um ponto, ao empatar com o Olaria, no Andaraí, por 2-2, tentos de Valdo, para os locais, aos 7, Zé, ao 8 e Belo, aos 13, para os visitantes. No tempo final, Cléber, aos 3, igualou para o quadro de Campos Sales. Arbitragem de Carlos Floriano Vidal e renda de NCr$ 317,00. Expulsos: Valtinho (O) e Marcelo (Am).

O COMPLEMENTO

Complementando a rodada, tivemos em Ítalo del Cima, São Cristóvão 2-Campo Grande 0, tentos de Alex, aos 20 e Juarez, aos 27, um em cada fase. Juiz: Luciano Segismondi e renda de apenas ... NCr$ 12,00. Em Teixeira de Castro, o Bonsucesso abateu o Botafogo por 1-0, gol de Sérgio, aos 26 do tempo inicial. José Felício Lopes foi o apitador, com renda de ... NCr$ 151,00. Finalmente, em Moça Bonita, o Bangu derrotou o Vasco por 2-0, gols de Santa Cruz e Élcio.

BATE-BOLA — José Dias

Essa questão de um clube comprar jogadores, assinar promissórias e não resgatá-las, deveria merecer, por parte da CBD ou do CND, um sério estudo, a fim de garantir todos os direitos do vendedor, caso o comprador deixe de cumprir com suas obrigações. Em qualquer cessão de jogador, feita à prestação, as respectivas promissórias deveriam ser vinculadas ao contrato da transferência e em caso do não pagamento, o clube "caloteiro" perderia o direito ao jogador e seria ainda obrigado a indenizar o seu coirmão nas despesas que teve e em outros possíveis prejuízos.

— :: —

Ainda recentemente aconteceu um caso com o Vasco, que vendeu Lorico à Prudentina e até hoje não recebeu os Cr$ 40 milhões antigos, correspondentes a quatro títulos de Cr$ 10 milhões. E o jogador já foi vendido à Portuguesa de Desportos, sem qualquer interferência da CBD ou CND, que deveria anular a transferência.

— :: —

Ontem, na sede da CBD, estivemos com o presidente Tomás Édison, do América, de Recife, vindo da cidade de Bragança Paulista, onde foi cobrar ao Bragantino duas promissórias de cinco milhões antigos, que o clube do interior paulista não pagou, da venda do jogador Dema. Além de não pagar o passe, o Bragantino, também, deixou de pagar ao jogador as luvas de 5 milhões. Agora, o Bragantino está tentando vender o jogador ao próprio América pernambucano, por 50 milhões, sem ter dado uma solução ao pagamento das promissórias vencidas a 30 de outubro de 66 e 30 de janeiro de 67. Não seria o caso de, pelo menos, ser impedida qualquer transferência e não deixar o jogador atuar enquanto seu passe não fôsse pago? Com a palavra os nosso legisladores.

— :: —

Nossos amigos de Teresópolis nos telefonam para avisar que a Portuguêsa carioca irá jogar domingo na "Cidade dos Festivais", contra o Teresópolis F. C. Aliás, o clube presidido pelo conhecido desportista Alfredo Rabêlo Filho vem de dois resultados expressivos, derrotando o Entrerriense por 4 a 2 e o Palmeiras, bicampeão de Petrópolis, por 3 a 1. Que se precavenha o time da Lusa, porque a parada vai ser dura.

— :: —

Marun Jazbik e Isaac Amar, dirigentes da ACEG, estão tomando as necessárias providências para que o último Torneio Início de Profissionais, marcado para o dia 9 de julho, no Maracanã, seja um dos grandes acontecimentos. Tanto assim que a ACEG enviou ofício ao Corpo de Fuzileiros Navais, convidando sua famosa banda para um desfile no intervalo do último jôgo.

— :: —

Foi êste repórter quem, em 1952, em São Januário, empunhando um microfone volante, entrevistou Gentil Cardoso, que era levado nos ombros da torcida em volta olímpica, após ter conquistado o campeonato carioca daquele ano. Naquela oportunidade, Ciro Aranha deu o bilhete-azul ao treinador, porque êle disse ao nosso microfone, entusiasmado com os aplausos da social do Vasco: "Nós estamos com as massas e as massas, meu filho, derrubam governos". Foi só terminar a volta olímpica e logo no vestiário a direção do clube se reuniu para demitir o treinador.

— :: —

Gentil volta ao Vasco, depois de 15 anos, exatamente pelas mãos de quem o levou em 52 e que era, naquela oportunidade, o diretor de futebol. Hoje, a responsabilidade de João Silva é muito maior, porque é o presidente do clube. A verdade é que êle assumiu inteira responsabilidade pela contratação do técnico. Gentil ficará até o término do mandato de João Silva, ou seja, 15 de março. Grandes beneméritos do clube não viram com bons olhos a volta de Gentil e garantimos que o assunto ainda vai dar muito "pano para manga". Vamos confirmar nossas informações e depois voltaremos a falar sôbre a troca de técnicos do Vasco.

telhado de vidro

● NESTOR DE HOLANDA

Agressão no Cinema

MAL TEVE início a sessão vespertina de um poeira da Cinelândia, o casal de velhos entrou no salão de projeções, às escuras, adivinhando o caminho. Quem deixa a claridade do dia e penetra no cinema tem, primeiro, que habituar a vista. Enquanto isso não acontece, nem o vulto dos espectadores consegue divisar. E eis por que existem os vaga-lumes que indicam as poltronas desocupadas.

Mas os vaga-lumes estavam perto e o casal esbarrou, sem ver, num cidadão que vinha saindo. Foi o bastante. Armou-se o maior sururu. O cidadão, indignado, empurrou os velhos, violentamente e aos gritos:

— Estão cegos?

O pobre senhor, mal se contendo nas pernas, protestou:

— Que maneiras! Que grosseirão!

— Cale sua bôca, seu velho folgado! Dizendo isso, largou a mão na cara do velho. Êste caiu entre as cadeiras, machucando-se na cabeça. A velha, diante da surpreendente agressão, levantou a bôlsa e tentou desfechá-la no atrevido, mas levou bofetada fortíssima e tombou desacordada.

Formou-se a confusão. Outras pessoas intervieram. O primeiro defensor do casal levou pontapé no estômago; o segundo, um tapa-ôlho; o terceiro, uma cotovelada. Aumentou, porém, o número de defensores e a fera acabou linchada, dominada, levada para o Distrito, assim mesmo porque o vaga-lume trouxe uma corda da qual todos se serviram para imobilizar o agressor. No Distrito, o monstro gritava impropérios, e, de surprêsa, ainda arrancou, a dente, a orelha de um de seus dominadores — arrancou e engoliu.

Houve, então, alguns palpites:

— Acho que êle é louco.

— Ou bêbedo.

— Nem uma coisa nem outra. Isto é maconha.

Indignação geral. Como poderia uma criatura agredir dois velhos, comer uma orelha, espancar várias pessoas e ainda reagir com a polícia?!

Foi quando o guarda se aproximou do Comissário de Dia:

— Doutor, o prêso é o chefe do Serviço de Relações Públicas dos Motoristas e Trocadores de Ônibus.

— Ahhh! Está explicado!...

OUTRA?!...

Agostinho dos Santos, bom cantor, participou, sábado último, da **Ceia Larga do Aerton**, no canal de escorrer imagens da Vila Velha, programa, aliás, que Aerton Perlingeiro já fazia a 28 de fevereiro de 1565, quando Estácio de Sá desembarcou na Praia de São João. O compositor Erasmo Carlos enviou pergunta ao Agostinho: «— Quando você gravará uma música de minha autoria e de Roberto Carlos?» Agostinho respondeu: «— Quando vocês fizerem outra tão bonita como **Nossa Canção**»... Meu caro Agostinho, êles jamais farão outra assim tão bonita. Porque **Nossa Canção**, apesar de gravada pelo Roberto Carlos, é da autoria de Luís Ayrão...

TELHAS-VÃS

ARMANDO MIGUÉIS, jornalista, velho amigo, telefona ao Iolando, para informar que há um colunista social em disponibilidade, na Avenida Brasil. Certamente, o colunista, enquanto não arranja emprêgo, trabalha como borracheiro. Miguéis descobriu isso, porque a placa que o cidadão colocou na porta de seu estabelecimento tem redação de colunista social. Ei-la: **Boraxêro. Fonsiona aus Dumingus**...

—:*:—

OS GUARDAS do Serviço de Trânsito recebem, do Estado, enormes apitos, pesados, com um cabo que não dá no bôlso. Então, vários dêles estão comprando, nos jornaleiros, pequenos apitos que são vendidos às crianças, num saquinho de balas. Chupam as balas e ficam usando, no serviço, o pequenino apito. O som é o mesmo do grande...

—:*:—

HEURECA vem do grego **heúreka**, «achei». Foi esta a palavra que Arquimedes pronunciou, no auge do entusiasmo, quando, ao tomar banho, dentro de uma banheira cheia d'água, descobriu o princípio de física que tem seu nome. Agora, há o anúncio de um óleo de cozinha, na televisão, que usa a palavra de Arquimedes, no letreiro. Mas quem redigiu o letreiro não sabe que **heureca** é com **h**...

—:*:—

E CANDIDO JUCÁ, dos bons mestres do idioma, presidente da Academia Brasileira de Filosofia, envia ao redator do «Telhado», com sensibilizadora dedicatória, a 2ª edição de seu **Dicionário Escolar das Dificuldades da Língua Portuguêsa**, editado pelo Ministério da Educação e Cultura. Está aí um livro que recomendo, com prazer, a todos os estudantes, a todos os que encontram problemas no falar e no escrever. E' trabalho de utilidade permanente, para consultas. Trabalho de mestre, catedrático de Português do Colégio Pedro II e de Português e Literatura do Instituto de Educação.

ÁGUA FURTADA

DIDIMA DE CASTRO PEIXOTO publica a 2ª edição ampliada de sua **História Fluminense**, livro útil e de leitura agradável. Recomendo-o aos interessados. ● — **NOTEM** os telhadistas amigos que nem sempre êste Iolando recomenda as publicações que noticia. Às vêzes, apenas informa o aparecimento de certos livros, revistas, jornais e até mesmo disco. Recomendar, de público, é espécie de endôsso, é responsabilidade. Portanto, quando garante ao leitor o mérito de algum trabalho, responsabiliza-se. ● — **EWERTON CORRÊA**, locutor do **Repórter Nacional**, da PRE-8, não precisa pronunciar **pirê**, quando citar, como fêz segunda-feira, o purê de batata. Pode dizer **purê** mesmo, em português, adaptação do francês **purée** ● — **E O DIRETOR** da dublagem do filme **Inferno no Céu**, série que o canal de escorrer imagens da Gávea transmite aos sábados, não sabe que o verbo é **aterrissar**, e, não, **aterrizar**. Resultado: os pilotos e comandantes do filme só dizem que seus aviões **aterrizam**...

● *Ronnie Von e sua cabeleira servem perfeitamente para ilustrar nossa reportagem*

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 8 de Junho de 1967.

Cabelo Comprido Para Homem é Simples Questão de Moda?

Os longos cabelos dos homens e, especialmente dos jovens, continuam a provocar controvérsias. Alguns pais e diretores de colégios quase arrancam seus curtos cabelos na tentativa de limitação das bastas gaforinas dos filhos e dos alunos que, por sua vez, insistem em mantê-las mais e mais compridas.

O prefeito de Pôrto Alegre ofereceu uma polpuda gratificação a quem conseguisse cortar os cabelos de seu filho; em Minas houve curras contra bandos de cabeludos; em São Paulo, o tumulto no redor de cabeludos chegou a tal ponto que a plícia precisu intervir e muita gente foi parar na Central. Apesar de todos êsses incidentes, a moda dos cabelos compridos parece difundir-se cada vez mais.

OPINIÕES

As opiniões sôbre o «fenômeno» dos cabelos compridos nos homens são muito divergentes. Para apresentá-las trazemos o relato de dona Mariazinha de Almeida, a vencedora do I Concurso Nacional da Bíblia realizado no Rio no ano passado. Todos conhecem a famosa passagem de Sansão e Dalila, dos cabelos de Madalena e outras mais. É justamente êste aspecto — os cabelos no relato bíblico — que servirá como o primeiro depoimento desta reportagem.

FALTA DE APARELHOS

No passado longínquo os homens usavam cabelos compridos por causa das circunstâncias: um pouco por causa dos costumes e muito por causa da falta de aparelhos apropriados para o corte, o que levava o homem a sentir grandes dores físicas cada vez que ia debastar a cabeleira. Mas apesar das dificuldades havia diferença entre o cabelo do homem e o da mulher, sendo o dela sempre mais comprido que o dêle; aliás à mulher não era permitido tê-los curtos.

A Bíblia narra casos de personagens que passaram à História por causa de suas longas cabeleiras. Há, por exemplo, o caso dos nazireus que por um voto a Deus não deveriam cortar os cabelos; entra aqui o caso de Sansão, possuidor de uma fôrça prodigiosa e sobrenatural enquanto conseguiu manter os cabelos longos. Trata-se de uma virtude que residia na obediência do cumprimento de seu voto.

Mas há outros fatos ligados ao tema; Absalão, por exemplo, tinha uma longa cabeleira, de grande beleza e, segundo o relato evangélico, Maria Madalena, após ungir os pés de Cristo, enxugou com seus cabelos.

BARBAS TAMBÉM

Com relação à barba no tempo de Cristo, os homens e os apóstolos tinham não só os cabelos longos como a barba também. Naquele tempo a barba significava a honra do homem. Os cabelos, embora compridos, não deveriam passar de uma certa altura, guardando sempre uma diferença entre o do homem e o da mulher. Assim o diz São Paulo, na 1ª Epístola aos Coríntios, quando recomenda aos homens que tenham a cabeça descoberta ou com os cabelos aparados, embora não determine a altura. Por outro lado, recomenda às mulheres que deixem o cabelo crescer de tal forma que sirva de véu para cobrir a cabeça. Naqueles tempos a Igreja não aceitava mulheres com cabelos tosquiados.

Vê-se por aí, que o histórico do cabelo na Bíblia prendia-se mais a circunstâncias sociais e à falta de meios técnicos para um corte mais aperfeiçoado, mais completo e mais freqüente.

Infere-se daí que as recomendações bíblicas daquele tempo podem ser aplicadas hoje de igual forma, guardando porém as diferenças circunstanciais e sociais dos nossos dias. Hoje contamos com aparelhos que permitem ao homem barbear-se todos os dias, sem perda de tempo e sem sofrimentos físicos, o mesmo acontecendo com o corte do cabelo, que poderá ser cortado na altura desejada e com tôda a facilidade. A mulher, entretanto, segundo o ensino bíblico, deve ter os cabelos mais longos que os do homem, embora não seja determinado o comprimento para cada um. Nos nossos dias, em conseqüência da falta de tempo e do trabalho que executa fora do lar, tornou-se imprescindível à mulher ter os seus cabelos aparados numa certa altura, altura essa que deverá ser suficientemente grande para não estar em pé de igualdade com a cabeleira masculina.

A PROPÓSITO DE CORTES

Dona Mariazinha iniciou a conversa e nós confirmamos: se o homem sofria antigamente para cortar os cabelos e a barba, hoje isso é motivo de calma e relaxamento físico e é com o seu aspecto recuperado em alguns anos que um cavalheiro deixa o salão de barbeiro, principalmente se lavou a cabeça, fêz massagem no rosto etc.

Tudo Morto: Homens, Animais, Vegetais

Há mais de quatro anos se desenvolve no Yemen uma guerra da qual raramente ouvimos falar. Oficialmente ela se desenvolve entre os yemenitas republicanos de Saana e os beduínos do emir Badr. É uma guerra em que se combate com armas brancas, como na Idade Média. Na verdade, dois outros países árabes estão por trás dela: o Egito e a Arábia Saudita e o motivo não confessado é a metade das reservas mundiais de petróleo que se encontra por trás das altas montanhas yemenitas. As notícias demoram muito para chegar de lá. Assim, só recentemente se soube que, em janeiro último, uma aldeia inteira, de mais de 200 pessoas, foi arrasada, isto é, foi morta. Aviões voando a pequena altura deixaram cair no centro de Ketaf, 25 bombas que não explodiram, não produziram impacto nenhum, apenas deixaram escapar um gás que, em duas horas, liquidou tôdas as formas de vida: homens, animais, insetos e plantas. Tudo morreu. E como dizem os técnicos, talvez tudo fique morto para sempre. Até as moscas morreram.

Feita a denúncia à Cruz Vermelha Internacional, para lá foram dois médicos e um enfermeiro com o necessário para tratar de enfermos e feridos. Depois de uma viagem terrivelmente acidentada e difícil, em jipe e camelos chegaram para verificar que não havia ninguém que precisasse de socorros médicos. Só existiam os 20 soldados que abrigados no castelo de emir Assan Ben Assan, conselheiro do iman El Badr, eram encarregados de defender Ketaf. Êles viram a chegada dos aviões, viram atirar as bombas, e quando começou a espalhar-se a fumaça, barricaram-se no castelo. Depois de passado o efeito do gás, saíram e enterraram todos os mortos. Mas a areia ficou coberta de animais, que vão se decompando. Os médicos verificaram, trabalhando nos corações e pulmões dos cães mortos, que o gás provocara edemas pulmonares e que tôdas as vítimas tinham tido violentas hemorragias bucais e nasais. Depois, os enviados da Cruz Vermelha arrumaram suas trouxas e retomaram o caminho de volta, em direção a Nejrane. Seus relatórios chegaram, afinal, a Genebra.

Nada mais se sabe, porém, nada mais se disse.

Um Gênio de Dois Anos e Meio

VIVE na cidade de Hang Yang, um pouco abaixo do paralelo 38 que divide a Coréia do Norte da do Sul, um menino de nome Kim Ung Yong. Parece-se com todos os outros meninos, sorridente, gosta de correr e brincar. Mas não é como os outros. Por exemplo: já está perdendo os dentes de leite, o que costuma acontecer entre os seis e sete anos, mas êle tem apenas dois anos e meio. Parece que a natureza está fazendo com êle uma extraordinária experiência, a não ser que se trate de resultado de mutação: Com apenas um mês de idade, já chamava os pais pelos nomes. Aos cinco meses, falava e andava. Aos sete começou a escrever e aprendeu a jogar xadrez. Desde metade do ano passado, Ung Yong está freqüentando regularmente o ginásio. Seus companheiros de classe têm, em média, 12 anos, mas êle, com dois e meio, acompanha-os perfeitamente. Nas horas vagas, o pequeno gênio escreve poesias e recentemente publicou um livro de poemas de nome «Pergunte à estrêla». Seus pais são cultos: O pai é professor de física na Universidade local e a mãe é professôra de higiene. Ambos foram muito bons estudantes. Ung Yong parece um menino feliz. Considera coisa muito natural seus triunfos e quando lhe perguntam o que quer ser quando fôr homem, responde serenamente: «Serei o presidente da Coréia Unificada». No entanto, às vêzes passa-lhe uma sombra nos olhos, como se êle compreendesse o pêso dessa experiência incrível e amedrontadora: não ter infância, ser uma espécie de «monstro» para as outras crianças.

Há quem opine que se trata de um produto de mutação, em resultado da ação, embora moderada, da radiação sôbre as células reprodutoras dos genitores. Mas é apenas, por enquanto, especulação. O fenômeno pode perfeitamente ser espontâneo, sem influências externas.

CRIANÇA QUASE RIMA COM ELEGÂNCIA...

Por ser criança não quer dizer que bom-gôsto e elegância fiquem por fora do assunto. Nada disso. É de pequeno que se aprende a escolher bem um guarda-roupa. Faça então um teste com suas filhas, e veja o que ela prefere entre os três modelos de Nei:

um redingote de fustão azul-claro, estilo militar

um casaquinho de flanela areia com debruns azuis, para ser usado com saia de xadrez

um conjunto de saia, blusa e coletinho listrado, gênero colégio inglês.

RECEITA PARA SER CONVIDADA OUTRA VEZ

- Seja pontual. Converse com os outros convidados. Por mais fascinante que seja a conversa de alguém, peça licença depois de algum tempo e vá conversar com outras pessoas...
- Ajude a anfitrioa discretamente, se necessário. Qualquer pessoa pode passar as bebidas... Muito importante, também: nunca tente colocar-se em evidência...
- Elogie generosamente a anfitrioa. Cumprimentos sinceros são a melhor **música** para os seus ouvidos. Mesmo que durante a festa tenha agradecido calorosamente o convite, é mais amável telefonar no dia seguinte ou mandar cartãozinho, agradecendo novamente.
- Seja atenciosa. Retire-se à hora razoável e não se prolongue nas despedidas.
- Não se exceda nas bebidas. Na festa, tudo é alegre, divertido, mas seja comedida, para ter novos convites.

RODAPÉ

«Bem» agora é receber amigos para jantar informal, aos domingos. O negócio funciona na base dos «pantallons» e dos «palazzos», do uisque escocês e da champagne francêsa, dos garçons **comme il faut** e das mesas requintadas. Mas a «bossa» é a receita inédita, feita na hora, com a ajuda dos convidados. Os **marqueses Ridolfi** são os próximos a programarem uma «domingueira» nesse estilo.

x x x

E por falar em receitas inéditas e comilanças, o magnífico **Miguel de Carvalho** prometeu lançar um prato especial em homenagem ao restaurante «Cabral 1500», em festa de caridade a ser realizada nesta nova casa noturna. Sábado último lá estava êle, apreciando feijoada que «Cabral-1500» inaugurou, em tempo de almoço de fim-de-semana, em companhia de **Nina Chaves, Antônio Galdeano, Peixoto de Castro** (em mesas separadas).

x x x

Verinha Duvivier tem feito muito sucesso, por onde anda. Outra noite, em casa de **José Ronaldo**, os que ainda não a conheciam queriam saber quem era «aquela menina linda de cocuruto no alto da cabeça e tôda de prateado». Em data recente, vestida de espanhola, recebeu para festa Andaluza, com guitarras e sangrias — e reuniu gente-jovem-que-é-notícia, como **Kiki Nascimento Silva, Bia Vasconcelos e Luísa Konder**.

x x x

Beatriz Danilo Nunes faz questão de dizer que seus vestidos (alguns, é claro) são feitos por ela mesma. Inclusive aquêle muito bonito, que usou no recente coquetel em seu apartamento da Avenida Atlântica: túnica em **pailletés** coloridas, formando listras, sob camisola de **mousselime** igualmente listrado. Nada de **Guilherme Guimarães** ou **Ronaldo**...

x x x

Tereza de Souza Campos, está em plena fase do «pretinho», que ela usa e abusa com bom-gôsto. «Longo» e sofisticado, com decote ousadíssimo, curtinho e esportivo em jersey, é esta a sua constante (ótima), hoje em dia.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

SETE DÓLARES ENSANGUENTADOS

PARECE mesmo uma fatalidade: tôdas as pessoas que ostentam ou ostentaram o sobrenome Teffé alcançam, de uma forma e de outra, uma celebridade inevitável. Manuel de Teffé, além de diplomata de vasta projeção social, foi o mais famoso corredor de automóveis do Brasil. Ganhou numerosos prêmios em corridas nacionais e internacionais. Suas vitórias, no que se convencionou chamar de «circuito do diabo», que muitos consideravam o mais perigoso do mundo, ficaram célebres e até hoje provocam «frissons» nas pessoas que ainda se recordam das magníficas competições da Gávea.

A ex-espôsa do desportista brasileiro, Dana de Teffé, além de famosa por sua beleza e elegância, passou à crônica policial, a que desperta maior sensação popular, por seu dramático e misterioso desaparecimento.

A mais recente celebridade que leva o sobrenome famoso é o ator brasileiro Antônio de Teffé, radicado há longos anos na Itália. Antônio, filho do recentemente falecido embaixador Manuel de Teffé, não seguiu a temerária paixão do pai. Em lugar das corridas de automóveis, cheias de riscos e emoções, preferiu a vida ruidosa da indústria cinematográfica. Devotou-se à carreira de intérprete, radicando-se exatamente na nova meca do cinema mundial, Roma, onde, durante muitos anos, curtiu o «pão que o diabo amassou», pois perambulou nesses humildes e sofridos lugares que separam, implacavelmente, a fama do anonimato. Foi figurante de diversos filmes. Da figuração passou aos pequenos papéis e dêsses à participação no que a classe cinematográfica chama de «supporting-cast», isto é, aquelas atrações que, não sendo estrelares, alcançam uma importância central no desenvolvimento do entrecho de um filme. Talvez alguns leitores se recordem de um filme que Teffé fêz ao lado de Virna Lisi, anos atrás, em seus comêços de carreira.

A glória cinematográfica chegou para Antônio de Teffé, como também para Giuliano Gemma, Franco Nero e outros, com o fantástico sucesso do «western» fabricados nos estúdios romanos, ou de associação internacional entre a Itália, a Espanha e, mais raramente, a Iugoslávia e a Alemanha. O tipo esguio, introspectivo e viril de Antônio de Teffé se prestou fàcilmente aos papéis de herói e pistoleiro que, misterioso e sùbitamente, chega a um lugarejo do Oeste norte-americano, trasladado para a «Cinecittà» ou para os estúdios da «Suévia Filmes» e de Samuel Bronston, nos arredores de Madrid.

Antônio de Teffé, como seus colegas dos faroestes-espaguetes que hoje inundam as telas mundiais, também não é um ator de talento especial. Seu mérito mais evidente, como ocorre igualmente com Gemma e Franco Nero, é a agilidade no puxar do revólver, no montar nos cavalos, no socar os contendores e, finalmente, no beijar as atrizes. Essas qualidades, por sinal, são existentes em milhares de intérpretes que, desde os tempos primitivos do «The Great Train Robbery», povoam os filmes que se passam nos primeiros tempos de conquista, colonização e povoamento do Oeste dos Estados Unidos. Sucede que a diferença que marca a atuação de Teffé, como de outros intérpretes italianos, dessas curiosas contrafações de gôsto peninsular, é a violência frenética de suas histórias. Ela vem caracterizando, no mundo inteiro, o «western» europeu e, inclusive, até exerce sutil mas ponderável influência nos próprios filmes realizados em sua pátria de origem.

Como centenas de colegas, diretores, escritores, produtores, diretores de fotografia, cenógrafos e músicos, também Antônio de Teffé adotou um pseudônimo americanizado. Sua identidade cinematográfica é Anthony Steffen, nascido no Brasil, radicado na Itália e «batizado» nos Estados Unidos.

Steffen está hoje duplamente nas telas cariocas: em «Poucos Dólares Para Django» e nesta «Sete Dólares Ensangüentados», que o cronista viu anteontem com insopitável sonolência e um grande esfôrço para conter o bocejo. «Sete Dólares Ensangüentados» é de uma vulgaridade acachapante: argumento, situações, psicologia, ação dramática, dialogação e, no caso, de uma mediocridade recalcitrante.

Nosso patrício, com a barba inalterável-mente por fazer, o chapéu ligeiramente inclinado para frente, um ar monótono de cansaço e displicência, é sempre aquêle terrível pistoleiro que, ao sacar o caso sinistro do coldre fuzila, num átimo de segundo, um exército inteiro de adversários.

Não vale a pena perder mais tempo: os dólares das novas aventuras do nosso Antônio de Teffé são uma moeda muito desvalorizada pelo abuso no uso de um formulário de situações e personagens que repetem, inalteràvelmente, as mesmas coisas. O público, mais dia, menos dia, acaba descobrindo que alguém está abusando de sua paciência. Aí, então, começa a dar tiro!

PRÓXIMA ESTRÉIA

Vento do Mar Para o Menino

A primeira "avant-première" marítima já realizada no Brasil será levada a efeito no próximo domingo, dia 11, a bordo do transatlântico do "Lóide Brasileiro", "Rosa da Fonseca". Trata-se da apresentação, para um grupo de convidados, do filme de Carlos Hugo Christensen, premiado no recente IV Festival de Teresópolis, "O Menino e o Vento" baseado no conto de Aníbal Machado. Além do diretor e principais intérpretes, a curiosa e inédita pré-estréia marítima terá a presença de jornalistas e personalidades diversas. Para Luiz Fernando Ianelli, o menino que dá título a filme, será uma experiência fascinante sentir o viajante vento oceânico, tão diferente do vento dramático de Visconde do Rio Branco, a cidade mineira onde Christensen localizou a ação de sua nova fita

CÂMARA EM AÇÃO

NO MÉXICO — Em Playa Mimosa, um dos mais belos recantos de Acapulco, iniciou-se a filmagem, sob a direção de Emilio Gómez Muriel, de «Esclava del Deseo», com a atriz argentina Libertad Leblanc, Carlos East, Manuel Lopez Uchoa, Cesar del Campo, Juan Ferrara e outros. A fotografia em côres está a cargo de José Ortiz Ramos. «Esclava del Deseo» aborda um tema forte, a cuja linha correspondem as quinze realizações anteriores da famosa intérprete.

● «Seguirei Teus Passos», produção de Alfonso Rosas Priego, continua batendo recordes de bilheteria no México. A película, distribuída pela «Pelmex», marca a volta de José Mojica, agora como Frei Guadalupe, ao cinema, vivendo um personagem de grande emoção humana.

— «o» —

NA FRANÇA — Jean Aurel prossegue a realização de «Lamiel», baseado em Stendhal e Cecil Saint-Laurent, com Anna Karina, Michel Bouquet, Jean-Claude Brialy, Robert Hossein e Claude Dauphin. «Lamiel» é um personagem que medita sempre algo de extraordinário, cuja única e grande paixão é a curiosidade. É um personagem original porque Lamiel não é uma amorosa. Seu sonho é tornar-se um bandido. No final do filme, Lamiel, instalando-se em Paris. Mora num palacete em Neuilly. Até que um bandido, encarnado por Robert Hossein, irrompe em sua casa a fim de roubar-lhe as jóias. É a paixão à primeira vista, o «coup de foudre». Lamiel torna a ser ela mesmo, quer dizer, um bandido. E, por isso morrerá.

— «o» —

NOS ESTADOS UNIDOS — Kenneth Winckles acaba de ser eleito diretor-gerente da «United Artists Corporation» no Reino Unido. O sr. Winckles demitiu-se, recentemente, do cargo de diretor da Organização Rank e de chefe da Divisão de Teatro daquela entidade. O sr. Winckles passou a exercer o nôvo cargo no dia 13 de fevereiro do corrente ano, ocupando o pôsto do falecido David M. Bicker.

FOTOGRAMAS

VOLTA «O CANGACEIRO» — Lima Barreto voltou ao noticiário dos jornais com a divulgação do próximo filme que irá dirigir para Rui Pereira da Silva, «Quole do Pajeú». Seu famosíssimo «O Cangaceiro» está programado para a projeção de hoje, nos horários das 16 às 18 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, com entrada gratuita.

— «o» —

CAMINHOS INTERNACIONAIS — A indústria cinematográfica brasileira busca caminhos internacionais para suas atividades. Aí estão importantes sintomas dos novos e audaciosos rumos que nossos cineastas vêm dando a seus negócios: Nélson Pereira dos Santos comunica a Luís Carlos Barreto, líder do grupo da «Difilm», o acêrto de 3 co-produções com o produtor norte-americano Stanley Kramer; o grupo da «Órbita», presidido pelo industrial gaúcho [illegible] Kessler Coelho de Sousa, [illegible] importantes negócios internacionais com grupos americanos, mexicanos e alemães; o produtor Vitor Lima, agora associado à «Famafilmes», [illegible] dos Estados Unidos com a notícia de acordos com a «United Producers Organization», para a realização de [illegible] filmes por ano no Brasil, cada um orçado em 200.000 dólares. Outros entendimentos estão em curso. Tudo isto comprova que o cinema brasileiro se internacionaliza, busca os amplos horizontes que os negócios de co-produção lhe abrem auspiciosamente.

GENTE DA TELA

Gérson Prescruta o Espaço

Gerson Tavares, realizador do recente "Amor e Desamor", totalmente rodado em Brasília, encontra-se em Cabo Frio, onde, de visor em punho, prepara sua próxima apresentação, o filme baseado no romance de Carlos Heitor Cony, "Antes do Verão". Gerson, de certa forma, está ligado a numerosas produções do cinema brasileiro: possui um dos mais completos equipamentos cinematográficos do país e aluga aos produtores independentes, inclusive estrangeiros. Prepara-se agora para a segunda experiência de longa-metragem, onde atuará como produtor e diretor. A ação de "Antes do Verão" ambienta-se na bela cidade do litoral fluminense, onde, como o leitor se recorda, foi rodado o filme "Os Cafajestes", fotografado por Toni Rabatoni

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«A Volta ao Lar» Hoje no Gláucio Gill

ESTRÉIA hoje, quinta-feira-8, às 21h30m, no Teatro Gláucio Gill (ex-da Praça), em Copacabana, em apresentação em benefício da Casa da Amizade, a peça em dois atos do autor inglês Harold Pinter intitulada "A Volta ao Lar" ("The Homecoming"), na interpretação de Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e outros, indicados adiante. Pinter, que é considerado como sendo talvez o mais importante dramaturgo contemporâneo de língua inglêsa, apesar de só se ter dedicado a essa atividade nos últimos dez anos, pois antes, de 1949 a 1957, aparecera apenas em teatro como ator, já teve bastante obras representadas no Rio, não devendo assim ser desconhecido do público carioca.

Em dezembro de 1962, quando da visita ao Brasil do famoso diretor inglês já falecido George Devine, sob sua direção foi apresentada no Teatro Maison de France uma leitura dramática da peça de Pinter "A Festa de Aniversário" ("The Birthday Party"), em tradução de Bárbara Heliodora e com a participação de Cacilda Becker, Paulo Autran, Rosita Tomás Lopes, Walmor Chagas, Sérgio Viotti e Fábio Sabag. Em maio de 1964 o Grupo Decisão encenou no Teatro Nacional de Comédia aquela que talvez é a mais apreciada peça de Pinter: "The Caretaker", cujo nome em português deveria ser "O Caseiro" ou "O Zelador", mas na tradução de Elisabete Kander se chamou "O Inoportuno". A direção foi de Antônio Abujamra e a interpretação estêve a cargo de Lafaiete Galvão, Emílio di Biasi e Sérgio Mamberti.

No mesmo Teatro Nacional de Comédia em abril de 1966 a Companhia Carioca de Comédia inaugurou suas atividades com um espetáculo intitulado "A Sinistra Comédia" e que compreendia duas peças de Harold Pinter: "A Coleção" e "O Amante". A primeira tinha tradução de Flávio Rangel e a segunda de Rosita Tomás Lopes. A direção de ambas foi de Flávio Rangel e de sua interpretação participaram Rosita Tomás Lopes, Célia Biar, Ítalo Rossi, Napoleão Moniz Freire e Rubens de Falco.

Um mês depois, a 13 de maio, o conjunto inglês de comédia Companhia Brenda Bruce, levou no Teatro Municipal também um espetáculo Harold Pinter, constituído de "A Slight Ache" ("Uma Ligeira Dor") e "The Lover" ("O Amante"). A direção era de Roy Rich e a interpretação estêve a cargo de Brenda Bruce, Ernest Clark e Michael Gough.

"The Caretaker foi considerada em Londres, em 1960, a melhor peça da temporada, tendo assim recebido o prêmio do jornal "The Evening Standard" e, ao ser representada em Nova York, mereceu igualmente a posição de "peça mais importante da temporada". "A Volta ao Lar" teve encenação da "The Royal Shakespeare Company", que a estreou na capital inglêsa e apresentou posteriormente em Nova York. Na cidade americana, essa produção conquistou quatro dos prêmios "Tony" relativos a espetáculos da última temporada e que, na Broadway, correspondem aos "Oscars" de Hollywood. A peça conquistou um, como melhor obra apresentada na temporada. Pela sua encenação, Peter Hall foi distinguido com o de melhor diretor. Por sua vez Paul Rogers e Ian Holm, seus intérpretes, receberam os prêmios de melhor ator e melhor coadjuvante.

A tradução brasileira de "A Volta ao Lar" é de Millôr Fernandes. A direção é de Fernando Tôrres. O cenário é de Túlio Costa e a supervisão do guarda-roupa coube a Kalma Murtinho. A distribuição compreende: Fernanda Montenegro (Ruth), Sérgio Brito (Lenny), Ziembinski (Max), Paulo Padilha (Teddy), Delorges (Sam) e Cecil Thiré (Joey).

BÁRBARA HELIODORA EM CONGRESSO EM NOVA YORK

A escritora Bárbara Heliodora, professôra do Conservatório Nacional de Teatro, ex-crítica e ex-diretora do SNT, encontra-se em Nova York, participando do XII Congresso Mundial de Teatro, promovido pelo Instituto Internacional do Teatro, a convite do Centro Americano (estadunidense) do IIT.

TEATRO BRASILEIRO EM EXPOSIÇÃO TCHECA

O teatro brasileiro estará presente na exposição Quadrienal de Praga, que se realizará na capital tcheca em setembro próximo, através de recursos e providências do Serviço Nacional de Teatro. Trabalhos de Flávio Império concorrerão ao prêmio de cenografia e planos de arquitetos brasileiros ao de arquitetura teatral. Após a exposição em Praga êsse material será apresentado em outras capitais européias.

«O SÉTIMO DIA» ESTREARÁ BREVE

Com a apresentação de "O Sétimo Dia", original de Ari Chen, que obteve menção honrosa no concurso de peças "Prêmio Serviço Nacional de Teatro" de 1966, o Grupo Ariel inaugurará suas atividades na primeira semana de julho no Teatro Dulcina. A direção será de Rubem Rocha Filho e os cenários e figurinos dessa obra de ambiente e drama judaicos serão de Marcos Flaksman. No elenco estarão Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Leônidas Bayer, Carlos Vereza, Regina Lúcia Rodrigues, Lícia Magna, Maria Esmeralda e Selma Caronezzi.

ESTRÉIA HOJE — Sérgio Brito, Fernanda Montenegro e Paulo Padilha num flagrante de ensaio da peça de Harold Pinter "A Volta ao Lar" ("The Homecoming") que estreará hoje no Teatro Gláucio Gill (ex-da Praça)

Deu a Louca no Mundo

PARECE que, desta vez, o título é definitivo: «Deu a louca em Hollywood» — muito melhor, aliás, que «Holy? Wood!» ou «Hollywood Mon Amour». O «show do Freds deverá estrear dia 15 de julho e ao ser anunciado em gravação se ouvirá não só o título em português como sua versão para o inglês, «The mad mad mad mad Hollywood». Tomem nota do elenco, também definitivo: Marília Pêra, Augusto César, Agildo Ribeiro, Rogéria, Hélio Mota, Cleide Magalhães, Juju Batista, Ari Fontoura, Sueli Franco e Carlos Copa (desta vez não esqueci ninguém, são 10 nomes em primeiro plano). Ao todo, 12 coreografias, quatro das quais já estão marcadas por Juan Carlo Berardi, doublé de coreógrafo e figurinista.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Tônia Carrero e Gisela Machado seguiram ontem de avião para Curitiba, para a estréia hoje, no Guaíra da peça de Lilliam Hellman, «Os Corruptos». Gisela foi com todo o zêlo maternal, preocupada com a primeira excursão de Djenane, uma das estrêlas. * A partitura musical de «A Megera Domada», na produção de Cláudio Bueno Rocha, é tôda de Dulce Nunes. * Chico Anísio será convidado para estrelar uma grande revista no João Caetano. * Zé Trindade jantando na Adega de Évora.

GASLIEGHT

Confirmada a venda da boate aos donos do Sarau, srs. Roberto Vogel e Hilton Monteiro. O proprietário, sr. Laércio Leopoldino, receberá hoje, Cr$ 6.000.000 e promissórias no valor de Cr$ 50.000.000.

RÁPIDAS

Max Gold estreando sala de diretor na TV Rio, onde representa o empresário Marcos Lázaro. Marcos está controlando três estações de tevê (Rio, Record e Bandeirantes) e todos os grandes cartazes da música brasileira. Informou-me que entre comissões e **over price** o Marcos está faturando mais de 80 milhões por mês. Merecidamente.

Show

NEY MACHADO

SÉRGIO VASQUES

Sérgio Vasques, do Le Candelabre, entusiasmado com as modificações introduzidas na boate. Instalou aparelhamento de som, modificou a iluminação e aguarda a estréia dos Mugstone no próximo dia 15. O empresário do conjunto prometeu transformar a noite de estréia em festival de iê-iê-iê, levando até lá todos os outros conjuntos que trabalham com sua agência.

Agildo Ribeiro tal como surge em "A Pena e a Lei", nôvo êxito de Suassuna no Rio, agora no palco do Teatro Opinião

RECITAL NA IGREJA

Luísa Maranhão, Zózimo e o ator moçambicano Rui Gomes farão um original espetáculo no próximo dia 16, junto às ruínas da Igreja do Rosário, na rua Uruguaiana — um recital com poetas africanos, brasileiros e americanos: «Canção do Negro Amor», em benefício da reconstrução do templo. O recital será levado à Brasília, sob os auspícios do Serviço de Teatro da Guanabara.

RIO, ZÉ PEREIRA

Jorge Vilar confirma para a coluna os artistas já contratados para o próximo show do Golden Room, «Rio, Zé Pereira»: Ellen de Lima, Irmãs Marinho, Jonas Moura e o coreógrafo Ismael Guizer. Estréia nos primeiros dias de julho. Nesta mesma noite encontramos a cantora quando chegava ao **Lisboa à Noite**, para o show das 23 horas. Confirma e esclarece: — Assim, está tudo certo com o diretor Haroldo Costa. Pergunto-lhe se irá fazer a ponte Lisboa-Golden. — Não sei, depende do sr. Saraiva. Como a estréia do Golden será em julho, há muito tempo para resolver. De qualquer maneira, posso fazer «shows» no **Lisboa à Noite** antes e depois de «Zé Pereira».

AS ÚLTIMAS

Guilherme Guimarães ficou de entregar, dentro de 30 dias, ao sr. Antônio Serrador, o esquema e roteiro do «show» para reabrir aquela boate. Só depois que a direção do Hotel Serrador aprovar o roteiro e a proposta, poderá ser anunciada a reabertura. * Confirmada o **September Fashion Show**, durante quatro dias, no Copacabana Palace. Durante êste período, todos os salões do hotel, inclusive boates, ficarão por conta de Cântara Machado.

Entrevista Com Huxley

O nome Huxley é bem conhecido na Grã-Bretanha há mais de um século. Quando a teoria evolucionista de Charles Darwin acarretou uma tempestade de controvérsia, no século XIX, Thomas Henry Huxley foi um dos seus defensores mais decididos e vigorosos.

Um dos netos de Thomas Huxley, Julian, também seguiu uma carreira científica, mas com fortes tendências literárias. Sua vida é uma seqüência de atividade e criações brilhantes: viagens, tratados, e, na década de 1940, o estabelecimento da UNESCO, que dirigiu por dois anos.

Sir Julian — foi sagrado cavaleiro em 1958 — completará 80 anos de idade a 22 de junho próximo. Para assinalar condignamente êsse aniversário, a BBC de Londres enviou à casa de Huxley um repórter que entrevistou o grande cientista. Os dados que conseguiu obter foram compilados num interessante programa documentário, em que Julian Huxley fala de sua vida desde a infância.

O programa será transmitido em várias línguas, inclusive em português, pelo Serviço Brasileiro, que o levará ao ar no dia 25 de junho corrente, às 20h15m, (hora de Brasília), nos seus costumeiros comprimentos de onda: 16, 19, 24, 25, 30 e 41 metros.

Rádio e.....TV

TV-NOTÍCIAS

CANAL 6 — Foi contratada pela TV-Tupi, de São Paulo, para gravar a novela "Hora Marcada", com Gianfrancesco Guarnieri e Luis Gustavo, a apresentadora Neide Aparecida. "A Hora Marcada", sucederá, na TV-Tupi, a novela "Éramos Seis" que o Canal-6 apresenta às 19 horas, de segunda a sexta-feira.

Já foi gravado o primeiro programa da série "Especial" que a TV-Tupi lançará com Cipó, atuando de regente e animador. "Especial" apresentará ainda todos os cantores contratados das Associadas num desfile de classe.

Denner, o popular costureiro, será entrevistado no próximo programa "Um Homem e uma Mulher" onde aparecem Tuca e Miele.

CANAL-4 — O programa "Concertos para a Juventude", apresentará, domingo, às 10 horas, no auditório da TV-Globo, o contralto americano Louise Parker, acompanhada pelo Côro e Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência de Alceu Bocchino. Louise Parker interpretará "Canções das Crianças Mortas" de Mahler e "Rapsódia para Contralto, Côro Masculino e Orquestra", de Brahms, e a OSN da Rádio MEC, executará ainda: "Danças e Árias para Alaúde", em transcrição para Orquestra de Cordas, de Respighi e "Concêrto para Piano e Orquestra", de Ravel. Solista José Soares. Assistente do Côro Julieta Strutt.

RÁDIO NOTÍCIAS

RÁDIO NACIONAL — Desde o dia 5, a onda da Rádio Nacional, está levando ao ar o concurso, através de "O Mundo Fantástico de Júlio Verne" de segunda a sexta-feira, [illegible] horas, distribuindo coleções completas de obras de Júlio Verne, semanalmente.

Um televisor de um milhão e novecentos cruzeiros, uma jóia de um milhão, uma [illegible] completa, duas bicicletas de adultos, aparelho completo de jantar, viagem aos pontos mais pitorescos da cidade para 5 casais de namorados, entre outros prêmios, serão oferecidos aos finalistas do concurso, "As 10 Mais Lindas Frases de Amor", da programação da ABERNA, Carrousel Fantasia e Baú da Vovó e do Vovô, de segunda a sexta-feira, das 9 às 10 horas, sob a responsabilidade da Societe Sant'Anna, dia 12 de junho, "Dia dos Namorados".

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11.30 (4) Desenhos animados
12.00 (4) Uni-Duni-Tê
13.00 (4) Show da cidade
14.30 (2) Seriado
14.30 (6) Jornal da Tarde
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Filme de longa-metragem
14.55 (9) Notícias Continental
(9) Elas por elas
15.00 (6) Fúria (filme)
15.35 (13) Discoteca do Chacrinha (VT)
15.30 (9) Filme
16.00 (6) Telecine
(9) Close Up
16.15 (9) Filme
17.00 (2) Novela: Deusa vencida
(9) Aulas de inglês
(6) Pullman Jr.
17.30 (9) Programa infantil
17.40 (13) Filmes infanto-juvenis
17.50 (6) Popeye
18.00 (2) Novela: A ilha do tesouro
18.10 (9) Clube de avent.
18.20 (6) O pequeno Lord
18.30 (4) Os 3 patetas
18.45 (9) Artigo 99
18.50 (13) Diário de bôlsa
19.00 (6) Novela
(2) Novela: Ninguém crê em mim
(4) A feiticeira (filme)
(13) Jonny Quest
19.15 (9) Dez no nove
19.20 (6) Novela
19.30 (13) TV-Rio-Notícias
(4) Na zona do Agrião
19.40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19.45 (4) Ultra-Notícias
(9) Os 2 mundos de Jacinto Thormes
19.55 (13) Diário de um Repórter
(9) Heron Domingues
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(2) Ellis Regina Show
(13) Poeira de estrêlas
20.30 (6) S. Ponte Prêta Show
(9) Futebol
21.00 (2) Novela Redenção
(13) O Fino da bossa
20.30 (4) Batman (filme)
(4) [illegible]
21.25 (6) Novela
22.00 (9) Jornal [illegible]
(4) Jornal [illegible]
(13) Combate (filme)
(6) Jornal da [illegible]
22.15 (2) Cinema de [illegible]
(9) [illegible]
(4) [illegible]
22.30 (4) [illegible]
(9) [illegible]
22.40 (9) Mesa redonda
(6) Comandante [illegible]
23.00 (13) TV-Rio Notícias
23.20 (13) [illegible]
23.40 (13) [illegible]
23.45 (6) Atualidades

Primeira Audição Mundial de Uma Composição Americana em ST. Louis

De Eleazar de Carvalho

(Especial para o «Diário de Notícias)

ROBERT WYKES — Compositor norte-americano, doutor em música e professor catedrático de composição na Washington University, é o autor da obra intitulada "Letter to an Alto-Man" para grupo instrumental solista, côro misto e grande orquestra, cuja primeira audição mundial a St. Louis Symphony Orchestra deu à luz hoje.

A inclusão de um conjunto coral numa composição, denuncia a existência de palavras para serem cantadas. Nesta, de Wykes, as palavras fazem parte do poema, de autoria do poeta Donald Finkel, e quase tôdas têm um duplo significado: poético e "sexy".

O título — "carta a um saxofonista" — nada tem com o conteúdo poesia.

Wykes, compositor filiado às correntes dos nossos dias, escreveu sua peça para ser consumida amanhã, apesar de poder ser apreciada hoje por qualquer ouvinte. Por isso, está classificado como dos "avant-gard". Nada tem a ver com um Xenakis — o stocástico; nem com "Cage" — o aleatório. Ele é próprio: — Robert Wykes.

A obra é executada sem interrupção, mas dividida em diversos trechos intitulados: — Intonation; Interlude: The Poem; Interlude; Commentary I; The Singing; Commentary II; Finale.

Em se tratando de uma primeira audição, nos preparamos para tal. Horas e horas, dias e dias concentrados ensaios, até nos sentimos prontos para apresentar uma nova obra à consideração do público de hoje, e deixar algo para o filtro da próxima geração.

Robert Wykes, é um compositor já fixado no cenário da criação musical norte-americana.

Professor universitário, aqui em St. Louis, desde 1955, conquistou, no entanto, a atenção do público local e nacional, quando da apresentação de sua primeira importante obra para grande orquestra, intitulada "The Shape of Time", executada pela St. Louis Symphony Orchestra, em 1965, sob minha regência.

A composição, hoje, executada, e que contou com a colaboração do "Washington University Madrigal Singers", sob a direção de Orland Johnson, regente do corpo coral da Universidade, confirmou a posição de compositor no meio musical dos Estados Unidos. O saxofonista — que era o ídolo do público de "jazz" na Zona Sul da cidade de Chicago — ficou consagrado no poema de Donald Finkel e, agora, na música de Robert Wykes.

Os assinantes da 87ª Temporada da St. Louis Symphony Orchestra, que compareceram ao nosso 22º par de concertos de assinatura — o antepenúltimo da série — responderam com entusiasmo desusado, chamando o compositor à cena repetidas vêzes. Parabéns, dr. Robert Wykes...

O contraste foi observado com uma obra escrita há 180 anos: — a Sinfonia Concertante, para oboé, clarineta, fagote, trompa e orquestra, de Mozart.

Os solistas foram os primeiros instrumentistas da nossa orquestra: — oboista, Carl Sonik, clarinetista, Leland Munger, fagotista, George Berry e trompista, Roland Pandolfi, os quais nada ficam a dever a nenhum outro grupo, sejam êles das orquestras de Boston, Philadélfia, New York, Chicago ou Cleveland. Afinação, qualidade de som, precisão de ataques, fraseado, equilíbrio de conjunto, matizamento de nuances, técnica individual de bom quilate, tudo estêve presente na execução da Sinfonia Concertante.

Embora existam dúvidas sôbre a autenticidade da partitura, concebida para flauta, oboé, trompa e fagote (Mozart, em carta a seu pai, em abril de 1778, chegou mesmo a mencionar os nomes dos instrumentistas, Wendling, Ramm, Punto e Ritter, respectivamente, flautista, oboista, trompista e fagotista) e cujo manuscrito entregue ao diretor dos "Concert Spirituel", em Paris, Monsieur Le Gros, reapareceu numa cópia, onde a flauta foi substituída pelo clarinete, a beleza da obra continuou intacta.

As informações sôbre a Sinfonia, escrita no duplo estilo da música instrumental dos períodos clássico e barroco, justificando, assim, a presença do grupo de quatro instrumentos solistas (reminiscências — é claro — do "concertino" do Concêrto Grosso Barroco), encontrou na forma clássica, de cada movimento, o Mozart — de 22 anos — mas já em pleno desenvolvimento de suas possibilidades criadoras.

A Sinfonia número 2, de Sibelius, preencheu a segunda parte do programa, sendo executada à perfeição pelos excelentes músicos, membros da St. Louis Symphony Orchestra e aplaudida pelo público, o qual, de pé, agradeceu com prolongada ovação!...

MÚSICA

Ópera «Don Giovanni» no Municipal

A ópera "Don Giovanni", de Mozart, será apresentada dia 11 próximo, às 16h30m.

Fará o papel título o barítono Gyorgi Mellis, um dos maiores cantores da atualidade e grande intérprete dessa ópera.

Virá ao Rio, como membro do Júri do III Concurso Internacional de Canto e se instalar no Teatro Municipal, no período de 10 a 20 do corrente mês.

O público carioca terá ensejo de ouvir também em "Don Giovanni" os sopranos Arta Florescu e Krystina Jamroz, membros também do referido Júri.

Espetáculos Culturais Das Escolas do Teatro Municipal

Prosseguindo na série de apresentações culturais através das Escolas de Canto "Carmen Gomes", "Danças Clássicas e Orquestra Juvenil do Teatro Municipal", será apresentado amanhã, às 15 horas, no Ginásio Estadual Bento Ribeiro, um concêrto a cargo da Escola de Canto do Teatro.

No mesmo dia, às 16 horas, a Escola de Danças Clássicas do Teatro Municipal estará se apresentando no Ginásio Estadual André Maurois. Coreografias de Lídia Costallat, Irina Takeshnahova e Renée Wells.

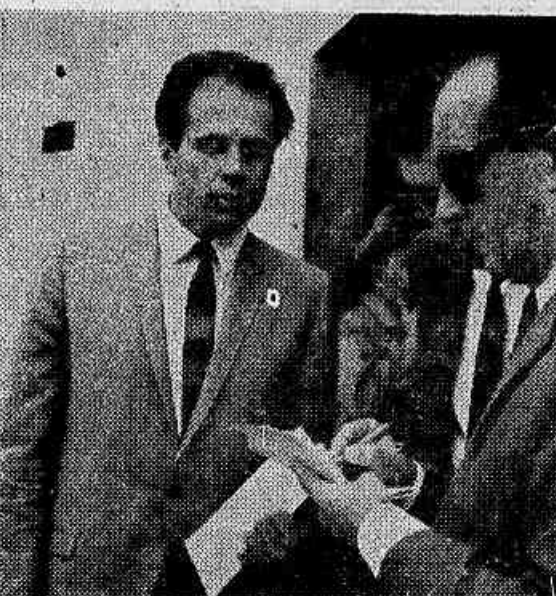
OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje, — Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa. Duo Howden-Parpinelli, às 20h30m.

Sexta-feira, 9 — Violinista Nina Belina. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira, 9 — Pianista Laís de Sousa Brasil. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 10 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 16h30m.

NO BRASIL REGENTE NORTE-AMERICANO — O maestro Donald Johanos (foto), diretor musical da Orquestra Sinfônica de Dallas, chegou ontem, ao Brasil para uma permanência de seis semanas durante as quais regerá concertos com a Orquestra Sinfônica de São Paulo e a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob os auspícios do Departamento de Estado. Sua única apresentação no Rio, no dia 24, incluirá a "Primeira Sinfonia", de Samuel Barber, o "Prelúdio à Bachiana número 4", de Villa-Lobos, a "Quarta Sinfonia", de Brahms e o "Terceiro Concêrto para Piano", de Prokofieff, êste último tendo como solista Nélson Freire.

No Brasil Quarteto de Cordas de Praga

A convite do ABC Pró-Arte, do Rio de Janeiro, viajará para o Brasil, em fins de julho próximo, o Quarteto de Cordas da cidade de Praga, a fim de se apresentar em Pôrto Alegre, São Paulo, e na Guanabara.

O Quarteto de Cordas visitou, recentemente, o Japão, e interpretou composições de Beethoven, em Tóquio, Nagoia e Osaka.

Laís de Sousa Brasil no Municipal

No Teatro Municipal do Rio de Janeiro, amanhã, às 20h45m, a pianista Laís de Sousa Brasil, dará um recital com o seguinte programa: Beethoven — "Sonata, Op. 13"; César Franck — "Prelúdio"; Vila-Lôbos — "Ciclo Brasileiro"; Camargo Guarnieri — "2 Estudos" e Debussy — "Pour le Piano".

Pomona Politis INFORMA

BRASIL SE REGOZIJA COM O CONSELHO

● O govêrno brasileiro acolheu com extrema satisfação a resolução do Conselho de Segurança da imediata cessação de fogo entre as tropas árabes e israelenses, e espera que ela se efetive prontamente. O Brasil procurou manter em tôdas as horas uma atitude serena, mas não deixou um só momento de se empenhar vivamente pela solução pacífica da crise. A delegação do Brasil nas Nações Unidas atuou de maneira decisiva nas negociações que culminaram na aprovação unânime da resolução em aprêço, que se insere claramente no quadro geral dos esforços que o Brasil vem desenvolvendo. Reforça-os agora nossa convicção de que todos teriam a ganhar se os problemas da paz no Oriente Médio fôssem considerados globalmente por uma reunião política de alto nível convocada pelas Nações Unidas, de que participassem não só as partes diretamente envolvidas na situação, como também o grupo de países representativos da comunidade internacional. Nesse sentido são as gestões atuais dos nossos representantes.

MALA DIPLOMÁTICA

● A sabedoria árabe parece ter escapado ao ditador egípcio. Brigou com os americanos para impressionar os russos. Inventou, já derrotado, que Fôrças dos Estados Unidos e da Inglaterra estavam auxiliando os israelenses, só para fazer média. Mas o russo não quer brigar. Ontem, sob sua determinação, o Conselho de Segurança reuniu-se em Nova York. ● Enquanto isso em Israel, um general de visão, cego de um ôlho, ressurge em pleno século XX a bravura militar dos grandes heróis do Exército grego. Está lá para ensinar estratégia a quem quiser aprender. Acaba tendo que comandar as tropas do Tio Sam, pois até quando Israel resistirá materialmente? ● Os judeus conquistaram o grande joelho do Jordão e dêle não abrirão não nem pela cabeça de Nasser porque esta já está perdida. ● Os bárbaros continuam saqueando as representações diplomáticas dos norte-americanos. Os judeus estão merecendo o respeito do mundo. Raça super. inteligente. Com Nobeis de física, medicina, química, cujo trabalho pelo bem-estar humano é notável. ● O Papa Paulo VI prossegue em seu apêlo para que as Nações conflitantes ouçam o Conselho de Segurança da ONU e seu brado de paz. Paz na terra aos homens de boa vontade. A frase é familiar. ● No Rio, o secretário Eduardo Hossanah está no fogo: assumiu, merecidamente — **não é de briga mas é um talento** — a Divisão do Oriente-Médio. ● Outra figura do primeiríssimo time itamaratiano está em mudança: o secretário Marcos César Naslousky foi removido para Paris. ● O diplomata Francisco Thompson Flôres Neto assumiu seu cargo na secretaria de Assuntos Econômicos. ● O embaixador de Israel no Brasil, sr. Shmuel Divon, estêve com o presidente Costa e Silva, a quem fêz entrega de uma mensagem de seu govêrno. Disse que Israel é partidário da paz entre as Nações. ● No Rio, logo à noite, o embaixador da Argentina e sra. Mário Amadeo oferecerão um jantar ao embaixador e sra. Jaime de Alba, removidos para Bruxelas. Entre os presentes estarão os embaixadores das Filipinas, Portugal, os condes de Larisch, o ministro e sra. Fernando Berenguer, o ministro e sra. Juan Carlos Katzenstein. ● Ao encerrarmos esta coluna, ontem, às 14h30m, informação de Aman dizia que os combates prosseguiam na fronteira da Jordânia e Israel. ● U Thant enviou telegrama de condolências ao Brasil pela morte dos pracinhas em Gaza. ● A União Soviética ameaçou Israel de rompimento de relações diplomáticas caso êle não respeite o apêlo de cessação de fogo feito pelo Conselho de Segurança da ONU. ● O rei da Jordânia, que é casado com inglêsa, viajou para Londres, a fim de se consolar de suas mais recentes mágoas...

NOVOS MINISTROS

Foi aposentado o ministro Pedro Chaves do Supremo Tribunal Federal. Era o único membro daquela Côrte nomeado por Jânio. Agora a vaga está aberta e vários são os pretendentes. Dois, ao que parece, são os principais: Pereira Lira, atual ministro do Tribunal de Contas da União que seria candidato de Dutra: e Gama e Silva, atual titular da Justiça. Se prevalecer o critério regional, a vaga deve ser do segundo. A não ser que o presidente saia para «tertius»...

TEM MAIS

Aliás dentro em breve o govêrno deverá ter um número bem razoável de vagas na Justiça Federal, pois novos Tribunais Federais de Recursos surgirão com sede em São Paulo e em Recife.

VEM AÍ ROSENSTEIN-RODAN

Outro grande nome internacional que deverá visitar o Brasil nos próximos meses é o professor inglês Rosenstein-Rodan, atualmente lecionando economia no Instituto Tecnológico de Massachussets. O convite foi formulado pela Faculdade Cândido Mendes e o conhecido especialista britânico aceitou-o, comprometendo-se a passar no Rio uma semana entre 4 e 11 de setembro próximo.

Profundo analista das questões técnicas, Rodan mandou informar a Cândido Mendes, por carta, que examinará cinco assuntos em seu ciclo de palestras no velho casarão da Praça Quinze. Começará tratando do tema «Reexame do Desenvolvimento Latino-Americano», passando depois a abordar «O Papel do Investimento Privado Internacional na Segunda Metade do Século XX». Falará também sôbre «O Que Sobrevive e o que Está Morto na Teoria do Crescimento Equilibrado». Por isso é que a referida Faculdade deliberou trazer Hirschmann na próxima semana, pois êle, é o pai da Teoria do Desenvolvimento Desequilibrado.

CIENTISTAS NO ITAMARATI

Dando prosseguimento a orientação do govêrno de mobilizar todos os setores da vida nacional para o esfôrço conjunto em favor do desenvolvimento econômico e tecnológico do Brasil, o chanceler Magalhães Pinto ofereceu ontem um almôço em homenagem a cientistas brasileiros que, na ocasião, discutiram os problemas inerentes à especialidade de cada um no campo da ciência e a atuação do Itamarati.

POT-POURRI

● Mais um Nabuco veio ao mundo. Cláudio Manuel é filho do casal José Tomás Nabuco de Araújo — ela é Luísa Carolina Proença. ● Comemoraram 45 anos de casados o sr. e sra. João Borges Filho. ● O embaixador e sra. Afrânio Melo Franco receberam para um almôço em homenagem ao embaixador de Espanha e sra. Jaime de Alba que estão partindo. Presentes: embaixatriz Sérgio Correia da Costa, sr. e sra. Guilherme da Silveira Filho, diplomata Marcos Romero, sr. Marcelo Castelo Branco. ● Logo mais a embaixatriz Carmen Mendes Viana receberá para um jantar em homenagem ao embaixador e sra. Sérgio Correia da Costa. Não poderemos estar presente: a **esta hora estaremos em Roma. Até o dia 21 leitores! Só ontem, afinal, obtivemos o visto!** ● A Comissão para Intercâmbio Educacional entre os EUA e o Brasil fará realizar um ciclo de conferências co-patrocinadas pelo Ministério das Relações Exteriores e pela Embaixada dos Estados Unidos da América a realizar-se no Salão de Conferências da Biblioteca do Itamarati, às 16 horas, nos seguintes dias e com os seguintes conferencistas: 14, dra. Eulália Lôbo — Relações Históricas entre o Brasil e os Estados Unidos; 16, sr. Jaime Abreu — Problemas da Educação no Brasil; 19, sr. Clark Kuebler — Educação própria para homens livres; 21, sr. José Artur Rios — A contribuição americana à mudança social no Brasil; e a 23, o sr. Andre Simonpietri — O papel da Ciência e da Tecnologia no Brasil.

SAL-GEMA EM ALAGOAS

Ao que parece a exploração do sal-gema alagoano vai mesmo começar breve. Informações de Maceió dão conta de que dentro de 30 dias deverão chegar ali as sondas compradas nos Estados Unidos para a perfuração de diversas jazidas no interior da Terra dos Marechais.

DIA DE ANCHIETA

Todo o país celebrará amanhã o Dia Nacional de Anchieta, considerado o «Apóstolo do Brasil». O sistema escolar primário e secundário, Federal e Estadual, promoverá cerimônias cívico-religiosas. No Rio, o ponto alto da comemoração será a inauguração do retrato de Anchieta na Reitoria da PUC, na Gávea. Anchieta, nos últimos anos, conseguiu ser eleito o patrono dos educadores brasileiros, pois, a rigor, foi êle o iniciador do processo de alfabetização dos nossos índios.

MUSEU DE BONDES

O Rio terá dentro em pouco o seu Museu de Bondes. Está para os mineiros. Segundo apuramos o Museu deverá ocupar um espaço vazio debaixo do moderno viaduto dos Marinheiros nas proximidades da Praça da Bandeira. O acervo inicial contará com dez bondes dos mais variados tipos.

UM ANIVERSARIANTE

A lembrança mais antiga que tenho de Álvaro Americano vem de uma roda gloriosa onde pontificava, como fôrça primacial, Augusto Frederico Schmidt e também outros escritores, alguns juristas e uns quantos diplomatas. Se a memória não me trai, naquela ocasião, JK, dileto amigo do poeta de «Mar Desconhecido», preparava os primeiros planos, dava corpo a um organismo destinado a sanar as injustiças sociais e a pobreza excessiva dos povos da América Latina. A OPA então, depois de várias discussões dentro e fora do Brasil, acabou por conhecer o seu reformador na pessoa de John F. Kennedy, que lhe deu nôvo alento e um rebatismo: Aliança para o Progresso. Nesse tempo, como em outros, o môço calado parecendo zangado com os desconhecidos, esconde uma parte de sua vida cheia de intensa comunicação. Embora não haja publicado livros, sua fôrça literária ficou consubstanciada nos editoriais testemunhas do talento e pujança do escritor que um dia há de ser premiado com as galas acadêmicas. Com incontida inclinação para a carreira diplomática, é um diplomata «manqué» e permanece em constante idílio com essa profissão. São as fôrças misteriosas dos natos de gênios, signo que confere ao seu nato dupla personalidade mas um caráter firme de elevado padrão moral em quem essa qualidade se agiganta. Indivisível o número de anos que o nosso Álvaro hoje atinge. De jovialidade perene, típica do signo, êle parece ainda não ter alcançado os quarenta. Nesses felizes anos de existir, Álvaro Americano nos revelará sua melhor lembrança: o encontro com Santo Padre que lhe dá a secreta impressão de ter alcançado a bênção de Deus.

DE PERUCAS

O comércio das perucas vem-se ampliando assustadoramente. As mulheres do mundo inteiro, de finanças baixas ou graduadas, apelam para a colaboração de cabelos artificiais, enquanto os homens cultivam a própria abastança capilar. É prático, principalmente tomando-se em conta a pressa dos nossos dias, quer para a mulher que trabalhe, ou a grã-fina que acorda na hora da festa. No Rio, um mestre dessa arte dá a palavra sôbre perucas. Velho profissional, consciente de seu ofício, homem culto, inteligente, também êle se dedica agora às perucas, sendo um «expert» na arte. Êle se chama Hermílio.

DROPS

● O Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais continua na sua linha de progresso. Dessa feita incorporou ao seu patrimônio o Banco de Ilhéus. ● Será realizado entre 10 e 18 de outubro vindouro, em Recife, o V Congresso Brasileiro de Agronomia

O Manifesto

Uma coisa é certa e ótima: todos estão vigilantes. Nada acontece agora neste país sem que protestos ou demonstrações de solidariedade por meio de cartas, telefonemas ou mesmo visitas. Aconteceu isso comigo agora: assinei um manifesto pró-paz, em linguagem bem clara e os jornais disseram que jornalistas e escritores estavam com Israel. Ouvi poucas e boas de algumas pessoas que não compreenderam nem o teor do manifesto nem a razão de minha assinatura. Está claro que também ouvi alguns elogios e houve mesmo almas cândidas perguntando se eu li bem o documento antes de assinar. Em tudo senti e me alegrei com o fato: estão todos vigilantes, bem acordados. A todos disse que sou desde que me entendo (vi duas guerras, a primeira senti sem idade para senti-la profundamente; a segunda doendo em minha carne) uma defensora intransigente da Paz Mundial. Creio mesmo que um dos grandes dias da minha vida foi quando recebi o diploma de partidária combatente pela paz mundial. Desculpem os mais afoitos ou os especialistas: não acredito, apesar das lutas já travadas, que haja guerra. O mundo está hoje, resguardado pelo mêdo que as grandes nações têm umas das outras e de si mesmas. Da Embaixada da RAU aqui tenho recebido sempre as melhores gentilezas; nem sei onde fica a de Israel, mas isso não importa. A minha luta de ontem, de hoje, de sempre é pela soberania dos povos, pela sua independência, contra a guerra. Quando se vê fotografias do Vietnam, dá-nos um nó na garganta, por menos insensível que sejamos. Quem começou as atuais hostilidades? Israel? O Egito? O importante é que continuemos lutando pela paz e creio bem que ela é ainda possível. No mais, congratulo-me com os "vigilantes". Nesta hora tão séria no mundo não se pode dormir.

ENCONTRO MATINAL

eneida

GÊNIOS DA PINTURA: — A Editôra Abril Ltda. começou a lançar seus álbuns intitulados "Gênios da Pintura", que serão vendidos nos jornaleiros. Realmente de belíssima qualidade e baratos para esta época em que os álbuns de pintura são caríssimos sempre. A coleção aparecerá semanalmente e o número 1 é sôbre Van Gogh, com dezesseis reproduções do grande pintor, além do estudo sôbre sua arte, sua vida, seu tempo. É consultor especial da coleção um "expert": P. M. Bardi. São consultores Pedro Manuel e Leo Gílson Ribeiro e coordenadores Marcos Margulies e Luis Carta. O número 2 será sôbre Leonardo da Vinci e o 3 sôbre Rembrandt. Realmente um belo trabalho.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS: — Com agradecimentos à Câmara de Comércio Tcheco-Eslovaca, de quem recebi o número 4 da revista "O comércio exterior". xx À Fundação Manuel João Gonçalves que me remeteu o número 11 de "Scripta" — Carta econômica mensal. Destaco neste o estudo sôbre esterilidade e ainda sôbre a Fusão Guanabara-Estado do Rio, com um gráfico demonstrando as diferenças econômicas, financeiras e de educação entre os dois Estados.

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — *No próximo domingo, dia 11, às 16 horas, no auditório do Colégio "Imaculado Coração de Maria" a apresentação da peça infantil de Stella Leonardos "Gêniozinho faz-de-conta", a realização é da "Associação de Teatro Infantil Stella Leonardos".* xx Rui Cavalcânti — informa "Tournée" — vai substituir Francisco Milani em "A Pena e a Lei", que será relançada agora no Teatro de Arena do Grupo Opinião. Ainda Sieiro Neto está informando que o Copaleme Boliche comemorando seu primeiro aniversário promove neste mês o "Torneio Carioca de Equipes Femininas" em três rodadas e no próximo dia 15 o Segundo Campeonato Carioca Interjornais. xx *Na Escola Nacional de Música, com entrada franca, está-se realizando o mês da Música Búlgara.* xx Na Galeria Guignard de Belo Horizonte, sob o patrocínio do Instituto de Arquitetos do Brasil (Dep. M. G.), está expondo o escultor primitivo Geraldo Teles de Oliveira, que é apresentado por Aristides Salgado dos Santos, arquiteto. O artista é mineiro, homem pobre, residente em Divinópolis.

NOTÍCIAS DE LIVROS: — Lançado pela Editôra "Duas Cidades" na sua coleção "O Evangelho no século XX": "O Evangelho e o povo", de J. Loew, tradução de D. J. Lafaiete, com prefácio de mestre Amoroso Lima.

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

JÚRI DA BIENAL DE SÃO PAULO DIAS EM ROTTERDAM E PARIS

Tal como foi previsto, aqui, nesta coluna, os mais votados pelos artistas para compor o júri de seleção da IX Bienal de São Paulo foram: José Geraldo Vieira, Mário Schemberg e Walter Zanini, todos de São Paulo. No Rio, o mais votado (5º lugar) foi Mário Pedrosa, seguido de Jaime Maurício, Clarival do Prado Valadares, Antônio Bento e êste colunista. O cômputo geral dos votos dá 157 votos para os paulistas e 76 para os cariocas, o que demonstra mais uma vez que aquêles se organizam para atender os seus interêsses. Votaram maciçamente em três nomes, totalizando 104 votos, enquanto os cariocas dispersaram seus votos em outros críticos e nos próprios paulistas, amplamente votados pelos artistas daqui. Se somassem os artistas cariocas os votos dados a Mário Pedrosa ou Jaime Maurício, teriam o segundo lugar. A sorte, entretanto, é que um ou outro estão entre os indicados pela Fundação Bienal. ... os dois, para completar o júri.

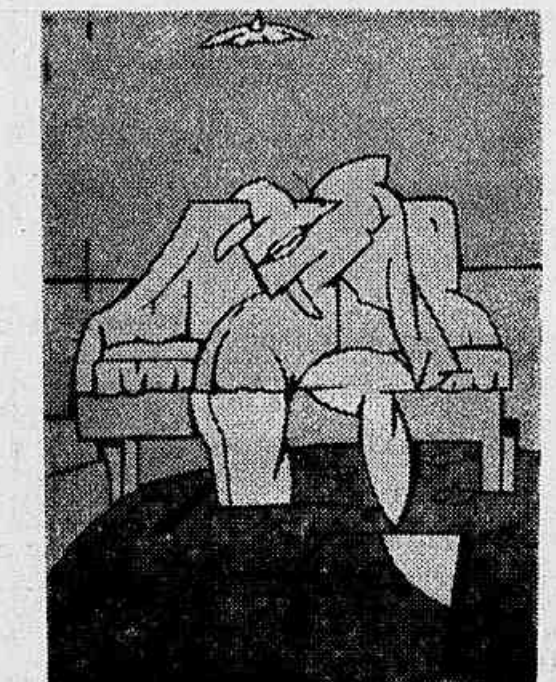
GAM

Saiu o número 5 (de abril) da revista GAM — Galeria de Arte Moderna, contendo artigos de Mário Pedrosa, «A Espera da Hora Plástica», Frederico Morais «Como é a Vanguarda Paulista», «Clarival do Prado Valadares, «Segall no Brasil» e outros de José Roberto Teixeira Leite, Ceres Franco, Mário Barata, Antônio Bento, ... Berkowitz, Quirino Campofiorito e um importante depoimento de Rubem Valentim, que é também autor do desenho em página sôlta.

Recebemos, um volume de desenhos de Wilton de Sousa, de peças religiosas da coleção de Abelardo Rodrigues, que estiveram expostas em agôsto de 66, em Recife. São dez desenhos, a bico de pena, com texto de Mauro Mota. A Embaixada da França em Revista», contendo vários informes sôbre artes plásticas, e mais um número de Arts Loisirs, de maio, contendo reportagem especial sôbre a retrospectiva Bonnard, ora em curso em Paris.

DIAS EM ROTERDAM E PARIS

Antônio Dias que participou do último Salão de Maio, em Paris, juntamente com Sérgio Camargo, e que integrou uma coletiva «Zoom/2», ao lado de alguns jovens entre os mais importantes da vanguarda européia (Alleyn, Rancillac, Buri, Adami), está expondo presentemente em Roterdam, na Galeria Delta. O catálogo, a côres, de excelente padrão gráfico, traz uma conversa do jovem artista brasileiro com Ceres Franco e Corneille, em inglês, francês e holandês. Dias está simplificando bastante seu vocabulário plástico, aumentando as áreas brancas do desenho e eliminando os relevos. Em carta que nos enviou informa que deverá participar ainda neste ano de várias coletivas e realizar algumas individuais e menciona o nome do artista que mais o impressionou nestas suas primeiras andanças pela Europa, o italiano Valério Adami, que representará a Itália na próxima Bienal paulista.

TÓPICOS — Nôvo debate sôbre vanguarda brasileira será realizado quarta-feira, no auditório do Museu Nacional de Belas Artes, promovido pelo DA da Escola Nacional de Belas Artes. Deverá ser o último da série e novas teses serão apresentadas e discutidas. — Recebemos «Holanda — Uma Nação da Europa Ocidental».

● *Valério Adami, que representará a Itália na próxima Bienal de São Paulo, foi o pintor jovem que mais impressionou Antônio Dias na Europa*

— Descoberto em Penkill Castele, Escócia, um caderno de esboços contendo uma série de «cabeças visionárias» feitas por Willian Blake, entremeado de desenhos feitos por seu amigo John Varley.

CAPES Oferece Bôlsas Para Espanha

A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) informa que a OEA, juntamente ... Hispânica e a UNESCO, com o Instituto de Cultura ... está oferecendo bôlsas de estudo para aperfeiçoamento em Edafologia e Biologia Vegetal nas Universidades de Sevilha (Edafologia) e Granada (Biologia), na Espanha.

Os cursos terão a duração de 7 meses, a contar de 21 de outubro dêste ano, e os interessados em dêles participar deverão:

a) optar por uma das especialidades;

b) ser cidadão de um Estado membro da OEA;

c) ser engenheiro-agrônomo ou diplomado em Ciências Naturais ou Química, com experiência em problemas agrícolas relacionados com a especialidade escolhida.

As bôlsas oferecidas constam do pagamento de passagem de ida e volta, por via aérea, uma quota de 6.000 pesetas para a compra de livros, e 7 mensalidades de 6.000 pesetas para manutenção.

Os formulários de inscrição devem ser solicitados no Escritório da OEA no Rio de Janeiro (rua Paissandu, 351), encerrando-se em 15 de julho próximo o prazo para o recebimento da documentação dos candidatos.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707

RUA CONDE DE BONFIM, 497

GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES

Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS - REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA (ESPECIALIZADA EM GERIATRIA)

Internações temporárias e Permanentes. Enfermaria, quartos e Apartamentos. Enfermagem Especializada. Assistência Médica Permanente. Orientação Administrativa: DRS. PAULO CAVALCANTI e SEBASTIÃO MONJARDIM. Orientação Técnica: DR. ABILDO DA SILVA. CONSULTÓRIO GERIÁTRICO COM HORA MARCADA. RESERVAS E HORA DE CONSULTA:

TEL.: 34-6246

RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa

INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO

Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional

CLINICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 AS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUARIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL

Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311

Telefones: 52-0191 e 52-5721

ANUNCIE PELO TELEFONE NO Diario de Noticias CENTRO

22-6630
22-9133

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL

CONSULTÓRIOS:

LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414

TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas

AV. N. S. COPACABANA 534 — SALA 308 —

TEL.: 57-7418 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.

EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos

Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.

Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos

RADIOSCOPIA

CONSULTAS — NCr$ 2,00

Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas

Telefone: 52-5442

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS

Das 7 às 19 horas

R. Álvaro Alvim, 21

5º andar

Telefones:

42-4242 e 42-0507

Dr. F. Miranda

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

CLÍNICA SÃO BENTO

— Marcar hora — Tel.: 46-4106 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

DE 3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel. 32-4533.

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga — Agradeço inúmeras graças alcançadas

HEBE

DENTISTAS

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 172 — 1º andar.

OCULISTAS

OCULISTA — CIRURGIA OCULAR

DR. GUIDO FERRARI

R. Visconde Pirajá, 4, ap. 201. Tels.: 47-0408 e 27-4957.

ADVOGADOS

OCTÁVIO BABO FILHO

ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Arte e decoração — Profª Irene Azevedo (Registro n. D 4370 MEC). R. Farme de Amoedo 88-A — Ipanema. Fone: 27-1124

Atenção seus Móveis Consertamos Colamos e Lustramos a domicílio com boas referências serviço garantido e honesto. Tel: 49-9759. Sr. Santos.

Super Synteko

Firma especializada — NCr$ 3,20 o m2 — Raspagem p/ cêra — NCr$ 1,60 — FACILITAMOS — Tel.: 36-3076.

CORTINAS A PRAZO

Lindos tecidos, ref. estofados conf. Capas. 28-3795. SARAIVA

Embalagens

de móveis, louças e máquinas

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Pres. Vargas, 1 093

Fone: 43-4339

SUPER SYNTEKO

Raspagem de assoalho p/cêra

TELEFONE: 37-3478

SUPER-SYNTEKO

A NCr$ 3,00 — Raspagem para cêra NCr$ 1,50 — Teles. 43-8116 e 23-3359. ALFEU.

DIVERSOS

BARATAS, CUPINS?

TEL.: 30-9787

"CORTINAS"

Faço e coloco rápido — Reformo e fabrico móveis estofados. Oficina especializada no ramo — Atendo em qualquer bairro para fazer orçamentos. Tels. 38-8648 e 58-6655 — LOPES.

Cuidado!!!

CUPINS · PULGAS · BARATAS · RATOS

RUGANI — TELEFONE: 22-3289

PENSIONATO

Para MOÇAS e SENHORAS

DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS

TEL.: 58-6019.

LETREIROS: Modernos, qualquer tipo, para Comércio ou Bancos (internos ou externos), placas, tabelas, quadros, veículos, portas e janelas a ouro ou óleo, etc.. Consulte 42-2667 — CORREIA.

O Sr. Não Tem Telefone.

Recebemos e transmitimos seus recados profissionais e comerciais. CHAME WANDA. 46-8855.

CABELLOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USA-SE COMO LOÇÃO

Anuncie Nesta Seção

No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências:

AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800

AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2

AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315

AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá

AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha

AGÊNCIA MÉIER
Rua Constança Barbosa, 152 Loja-C — Telefone: 29-3861

AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO
Rua Fonseca Teles 199 — sobrado

AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 214 Loja-G — Galeria Caruso

AGÊNCIA TIRADENTES
Sapataria Calce e Leve
Rua da Carioca, 62 e 64 —

JACAREPAGUÁ

ESTRADA DOS BANDEIRANTES, Nº 18.004, PERTO DA GRANJA OURO BRANCO — VARGEM PEQUENA (VILA ROSA)

Construção Imediata. Pequenos sítios, cultivados, com água e luz, a 10 minutos a pé da Praia do Recreio dos Bandeirantes. A partir de NCr$ 6.000,00, entrada a combinar, saldo em 60 meses. — Ônibus Vargem Grande, à porta, piscina, bosque, etc. Recreio Maravilhoso para o seu fim-de-semana. Maiores Informações. Av. PRES. VARGAS, 529 — S/ — Tel.: 23-5614 — (P.A. 22.452) — CRECI 48.

VAMOS CRIAR GALINHAS!

GRANJAS

30 x 250 prest. NCr$ 56,00
40 x 150 prest. NCr$ 54,00

SÍTIOS

52 x 360 prest. NCr$ 80,00
40 x 250 prest. NCr$ 58,00

Vendemos no Km. 19, da «RIO FRIBURGO», em 100 prestações

ÓTIMAS TERRAS para PLANTAÇÕES, com várias NASCENTES, ARBORIZADO, CAÇA E PESCA, ótima AGUA e BOM CLIMA, FARTA CONDUÇÃO à porta. — Informações: Rua da Candelária, nº 89 — 1º andar ou Avenida Marechal Floriano, 155 — 1º andar — Telefone: 43-0229. Creci 497

MODAS E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-631...

REFORMAM-SE CAMISAS DE HOMENS E SENHORAS. De 2ª a 6ª-feira, p/ tarde. D. MARTHA — Tel.: 26-3236.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000

COMPRAM-SE CABELOS

TELEFONE: 37-3311

É VERDADE

O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 616 sala 1.105 — Tel. 36-3076.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

VOLKSWAGEN — Vendo pela melhor oferta, última série de ... inteiramente nôvo, único dono, ultra conservado. Motivo da venda aquisição de outro carro. Tels.: 26-8137 e 26-5513.

IMÓVEIS

IPANEMA — Ótimos apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências completas e garagem. Rua Alberto de Campos, 10. Obra na 1ª laje. Preço a partir de NCr$ 18.200 com sinal de NCr$ 3.000 e mensalidades de NCr$ 200. Financiado em 26 meses. Tratar no local ou pelos telefones 22-8905 e 22-4900. CRECI 329

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO Simplex S.A. COM MAIS DE 15 ANOS DE TRADIÇÃO E 150 MIL m² DE OBRAS ENTREGUES

IPANEMA — Apartamentos de alto luxo: Rua Prudente de Moraes, 790, apto. ... Duas salas, três quartos com armários, dois banheiros, copa e cozinha, garagem e dependências completas. Obra em fase de acabamento. Entrega em 10 meses. Preço: 90 mil ... 30% de sinal e saldo financiado. Informações pelos telefones 22-8905 e 22-4900. CRECI 329

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO Simplex S.A. COM MAIS DE 15 ANOS DE TRADIÇÃO E 150 MIL m² DE OBRAS ENTREGUES

IPANEMA — Excelentes apartamentos de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dependências completas e garagem. Rua Nascimento Silva, ... 4. Obra adiantada e em ritmo normal. Preço a partir de NCr$ 26 mil com sinal de NCr$ 3.800 e prestações de NCr$ 261,00. Financiamento de 35 meses. Tratar no local ou pelos telefones 22-8905 e 22-4900. CRECI 329

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO Simplex S.A. COM MAIS DE 15 ANOS DE TRADIÇÃO E 150 MIL m² DE OBRAS ENTREGUES

EDITAIS E AVISOS

Sindicato dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos do Rio de Janeiro

(CONVOCAÇÃO)

A fim de tratar de assunto relevante de interêsse de tôda a classe, contido no artigo 82 da Lei 5.194, convido todos os colegas sindicalizados a comparecer à nossa sede — dia 9 do corrente 6ª-feira, às 17h30m, para uma Assembléia Geral Extraordinária.

Antônio Arlindo Laviola
Presidente

ESCREVENTE WASHINGTON T. CUNHA comunica a s/ clientes e amigos que o CARTÓRIO PENAFIEL, hoje, ALOYSIO SPINOLA, mudou-se da Galeria dos Empregados do Comércio, na Av. Rio Branco para o nôvo PALÁCIO DA JUSTIÇA, Av. Erasmo Braga 115 — térreo.

Assembléia Geral Extraordinária Edifício «COARI»

Av. Presidente Vargas nº 962. A Comissão de Representantes e as firmas construtoras A. NEUMAN E ISAAC HARRY FRAJTAG, pela presente, convidam aos Srs. Proprietários do Edifício acima para a Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 16 de junho, às 17h30m. em primeira convocação, e, às 18 hs. em segunda e última, à Rua México nº 98, s/304 a 306, para estudo e aprovação do aumento das contribuições de construção, na forma prevista na Lei número 4.591 de 16-12-1964 e alterações da Lei número 4.864 de 29-11-65.

Cooperativa Carioca de Crédito Popular

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
TERCEIRA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

Nos têrmos do art. 19 letras A e B do estatuto ficam os senhores quotistas desta sociedade a comparecerem no dia 13 de junho de 1967, às 9 horas em nossa sede na rua México 41, grupo 1.402 para em terceira e última convocação deliberarem sôbre o seguinte:
1º) Relatório da diretoria, demonstração de Sobras e Perdas, Balanço, e respectivo parecer do Conselho Fiscal relativo no exercício findo em 31-12-66.
2º) Eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, efetivos e suplentes.
3º) Assuntos Gerais.
A presente assembléia realizar-se-á com qualquer número de associados presentes.
BELMIRO NOGUEIRA DA ROCHA
Dir. Presidente, em exercício

"DN LEOPOLDINENSE"

GRANDES FESTIVIDADES EMPOLGARAM A LEOPOLDINA

Grandes festividades marcaram o 1º aniversário da administração do sr. Esir Rosado Vieira Machado — Para comemorar o primeiro aniversário da gestão do sr. Esir Rosado Vieira Machado à frente da X Região Administrativa de Ramos, o "DN Leopoldinense", em colaboração com o Departamento de Relações Públicas da X RA, organizou extenso programa de festas, plenamente coroado de êxito. Tanto no coquetel oferecido por êste jornal como na festa Cívico-Esportiva realizada no último sábado houve significativa afluência não só de autoridades, comerciantes, industriais, mas de moradores de Bonsucesso, Ramos e Olaria, que prestigiaram a nossa festa.

«DN Leopoldinense» dá Coquetel

Bastante concorrido foi o coquetel que êste jornal promoveu na última quinta-feira, na sede da X RA, para homenagear o 1º aniversário da gestão do sr. Esir Rosado Vieira Machado.

O coquetel, que se prolongou até quase às 22 horas, registrou a presença de grande número de pessoas, que foram levar o seu abraço ao administrador, pelo muito que êste vem realizando à frente daquela próspera região.

Falou, saudando o homenageado em nome dos seus colegas funcionários da X RA, o sr. Nélson Augusto Ferreira, diretor de Relações Públicas daquela repartição, tendo a seguir usado da palavra o senhor Esir Rosado Vieira, agradecendo aos seus auxiliares, e especialmente ao "Diário de Notícias Leopoldinense", pelo apoio que vêm prestando ao seu trabalho naquela Região Administrativa. Nosso companheiro Joaldo de Andrade, coordenador das agências do "Diário de Notícias", agradeceu em nome do jornal.

Entre as inúmeras pessoas presentes ao coquetel, anotamos o sr. Daniel Cordeiro Marques, diretor-presidente da Benfica Pneus, professor Hugo de Freitas, representante da XI Região Administrativa da Penha, sr. Júlio dos Santos, representante das Mercearias Nacionais, e sr. Amauri Jório, presidente da Sociedade Amigos de Ramos.

Festa Cívico-Esportiva Foi Sucesso

Obedecendo ao programa elaborado pelo conselheiro das Entidades Esportivas da X RA, sr. João Azevedo, realizou-se, sábado, na Praça de Esportes da COMEMPEBA, em Bonsucesso, uma festa esportiva com a presença do administrador de Ramos, do deputado Levi Neves, líder do govêrno na Câmara Estadual, além de outras personalidades, que no palanque armado em frente àquela praça de esportes assistiram ao desfile de colégios e clubes daquela região. O desfile foi iniciado pelo Curso Alvorada, seguindo-se o Ginásio Nossa Senhora de Bonsucesso, a Escola Rui Barbosa e a Escola Chile. Pelos clubes desfilaram o Bonsucesso F. C., o Grêmio Benfica Pneus, o Grêmio Recreativo de Ramos, a Seleção da Comempeba, o York E. C., o Grêmio do Banco Soto Maior e, finalizando, o Grêmio Alvorada. A seguir, cada representante de clubes e colégios ofertou ao administrador uma flâmula, como símbolo de agradecimento pelo que o doutor Esir Rosado Vieira Machado vem fazendo no setor de Educação e Esporte naquela região.

Usaram da palavra, além do homenageado, o deputado Levi Neves, que ressaltou as qualidades do administrador, e o sr. João Azevedo, conselheiro da X RA e educador de Bonsucesso, que em nome das escolas e clubes agradeceu o comparecimento de todos à bonita festa que ali se realizava.

Finalizando a festividade, os alunos e atletas dos colégios e clubes cantaram o hino "Cidade Maravilhosa", e o Curso Alvorada entoou o hino "Alvorada".

Benfica Pneus Associa-se às Comemorações

A diretoria do Benfica Pneus, tendo à frente seu diretor, sr. Daniel Cordeiro Marques, e sua espôsa, senhora Ana Cordeiro Marques, ofereceu coquetel ao administrador, seus auxiliares, autoridades e à equipe do "DN-Leopoldinense", na sede do Grêmio, à avenida Itaóca, 360, em Bonsucesso. Bastante concorrido, falou em nome da organização seu diretor, agradecendo a visita do administrador àquela indústria da Leopoldina. Falaram em seguida o deputado Levi Neves e o sr. Esir Rosado Vieira, que numa bonita alocução agradeceu mais uma vez a todos que contribuiram para as festividades da sua administração, especialmente o "DN-Leopoldinense".

Grêmio Recreativo de Ramos Campeão

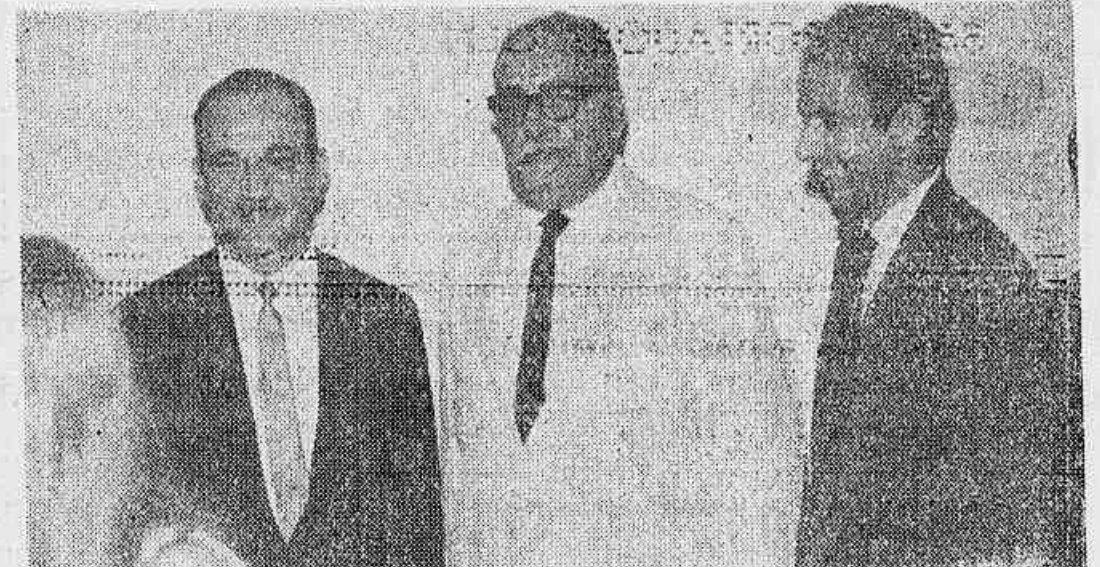
Encerrando as festividades cívico-esportivas na praça de esportes da Comempeba, foi realizado o Torneio de Futebol de Salão com os clubes já programados, em disputa do Troféu oferecido pelo "DN-Leopoldinense".

Os jogos, bastante disputados, foram realizados num clima de esportividade, tendo sido campeão do Torneio o Grêmio Recreativo de Ramos, ficando como vice o Grêmio do Banco Soto Maior.

Foram os seguintes os resultados dos jogos:
1º Jôgo — Bonsucesso F. C. 0 x 3 G. R. Ramos;
2º Jôgo — E. Técnica Santa Cruz 1 x 5 Grêmio Soto Maior;
3º Jôgo Grêmio Alvorada 2 x 0 Benfica Pneus;
4º Jôgo York E. C. 5 x 6 Seleção da COMEMPEBA (decisão por penâltis);
5º Jôgo G. R. Ramos 2 x 0 Grêmio Alvorada;
6º Jôgo Sel. da COMEMPEBA 0 x 1 Grêmio Soto Maior;
Final G. R. Ramos 2 x 0 Grêmio Soto Maior.

O Grêmio Recreativo de Ramos, clube campeão do Torneio, recebeu das mãos do administrador, a Taça senhor Esir Rosado Vieira Machado, oferecida pelo "DN-Leopoldinense", e o vice-campeão, Grêmio do Banco Soto Maior, medalhas oferecidas pelo Curso Alvorada.

O sr. administrador regional ladeado pelas senhoras Ruth Figueredo Lima, chefe do II Distrito Educacional, Sofia, chefe do I Distrito Educacional, Sidnéia, diretora da Escola Chile, Maria Eugênia Carneiro da Cunha, diretora da Escola Rui Barbosa, juntamente com as secretárias de chefias do I e II Distrito Educacional

Momentos que antecederam às festividades comemorativas do 1º aniversário da Administração do sr. Esir Rosado Vieira Machado. Representantes da Sociedade Amigos de Manguinhos sr. Júlio dos Santos, das Mercearias Nacionais e Super-Mercados Merci, sr. Chateaubriand, da Secretaria de Turismo e representante do deputado Levi Neves. Ao centro o sr. Nélson, chefe de Relações Públicas da X RA, sr. Domingos Nepomuceno, professor da ESPEG, sr. Paulo Valladares, chefe do Serviço de Telecomunicações, e finalmente o sr. Jorge Campos, chefe do Serviço de Documentação e Estatística

O sr. administrador regional, entre os srs. Daniel Marques, diretor-presidente da Benfica Pneus, e o relações públicas desta emprêsa

O bacharel Joaldo de Andrade, do "DN", sendo cumprimentado pelo administrador regional, após sua brilhante locução

CLUBES EM DESFILE

O GREIP da Penha anuncia para o próximo dia 14 grande «show» com a presença de Vanderlei Cardoso, Clara Nunes, Renato e seus «Blue Caps». Aguardem.

* As festas juninas no Olaria A. C. prometem êste ano alcançar o grande êxito dos anos anteriores. Será montado um Arraial típico com barracas, prendas, «ginkana» infantil e inúmeras brincadeiras, além da tradicional quadrilha na roça.

* O Grêmio Recreativo de Ramos realizará amanhã grandioso baile animado pelo conjunto «Chiquinho do Acordeon», tendo como motivo principal a apresentação de sua candidata ao concurso de «Miss» Guanabara 67.

* Confirmada a apresentação de Ronnie Von no Melo T. C. para o dia 13 de agôsto, com um grande «show».

* Prosseguem os ensaios da quadrilha na roça, tôdas as quartas-feiras, no Bonsucesso F. C., com início às 20 horas.

* O Social Ramos Clube vai promover no dia 15 de julho uma grande festa denominada «Noite Portuguêsa», com artistas portuguêses e a participação da Casa do Minho, do Grupo Folclórico Maria da Fonte, e com danças típicas de várias regiões do país amigo. Aguardem.

* Peres é o nôvo diretor social do York E. C. Promete dinamizar o Departamento social daquela simpática agremiação de Bonsucesso.

* Tôdas as etapas do concurso de quadrilha na roça, promoção da Secretaria de Turismo da Guanabara, serão realizadas nos dias 10, 11 e 14 do corrente na quadra do Melo T. C.

* Sábado próximo a jovem guarda rubro-anil, vai aplaudir o conjunto «The Fevers» em noitada de iê-iê-iê com início previsto para as 22 horas.

* Bossa nova na programação do Olaria A. C. será o Baile dos Namorados que o Departamento Social anuncia para o próximo sábado, animado pelo conjunto «Jaime e sua Música».

* Amanhã, o Centro Cívico Leopoldinense apresentará para a sua jovem guarda «Noite do Iê-Iê-Iê» com o «The Strangers», das 20 às 24 horas.

Social Ramos Clube

Programação especial em homenagem às Fôrças Armadas.

Dia 10-6. Início às 23 horas. Grandioso baile em homenagem às Fôrças Armadas com o Conjunto de Cid Júnior e seu Órgão. Com a presença de Oficiais e de alunos das Academias Militares.

Traje: Civis — Passeio completo. Militares: Uniforme correspondente.

Dia 11-6. Início às 14 horas. 1 — Formatura de atletas. 2 — Hasteamento do Pavilhão Nacional. Coral e Banda de música. 3 — 1º jôgo Social x 2º RI — Troféu «General Menezes Côrtes». 4 — 2º jôgo — Social x Base Aérea do Galeão — Troféu «Tenente Albernaz». 3º jôgo — Social x Base Aéro-Naval São Pedro D'Aldeia. Troféu «Marcílio Dias». Coquetel no Salão Nobre — Solenidade Cívica. 7 — Arriamento da Bandeira às 18 horas.

Agradecemos o amável convite, lá estaremos.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO: **NCr$ 125.000,00**

469.ª EXTRAÇÃO — PLANO XXXIX/67

Lista de QUARTA-FEIRA, 7 de JUNHO de 1967

16.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS NCR$

0
[illegible] ... 44,00
0156 ... CENTENA
0171 ... 44,00
0338 ... 44,00
[illegible] ... 44,00
0953 ... 82,00

1
1156 ... CENTENA
1479 ... 44,00
1801 ... 44,00
1879 ... 44,00
1888 ... 44,00
1905 ... 44,00

2
2120 ... 44,00
2156 ... MILHAR
2222 ... 44,00
[illegible] ... 44,00

3
[illegible] ... 82,00
3120 ... 82,00
3156 ... CENTENA
3351 ... 44,00

4
[illegible] ... 500,00
4156 ... CENTENA
4169 ... 44,00
4416 ... 44,00

5
5156 ... CENTENA
5375 ... 44,00
5815 ... 44,00

6
6156 ... CENTENA
6192 ... 44,00
6456 ... 44,00
6678 ... 44,00
6926 ... 44,00

7
7156 ... CENTENA
7800 ... 44,00

8
8156 ... CENTENA

9
9156 ... CENTENA
9187 ... 44,00

10
10089 ... 44,00
10142 ... 500,00
10156 ... CENTENA
10398 ... 44,00
10716 ... 44,00

11
11156 ... CENTENA
11632 ... 44,00

12
12116 ... 44,00
12156 ... MILHAR
12216 ... 44,00
12743 ... 82,00
12777 ... 44,00
12817 ... 44,00
12919 ... 44,00

13
13043 ... 4.º PRÊMIO
13156 ... CENTENA
13174 ... 44,00
13189 ... 44,00
13337 ... 82,00
13362 ... 44,00
13483 ... 44,00

14
14156 ... CENTENA

15
15054 ... 44,00
15156 ... CENTENA
15586 ... 44,00
15651 ... 44,00

16
16156 ... CENTENA
16302 ... 82,00
16460 ... 44,00
16592 ... 500,00
16678 ... 82,00
16757 ... 82,00

17
17134 ... 82,00
17156 ... CENTENA
17752 ... 44,00
17753 ... 44,00

18
18156 ... CENTENA
18169 ... 44,00
18578 ... 44,00
18854 ... 44,00

19
19139 ... 44,00
19156 ... CENTENA
19303 ... 44,00
19355 ... 2.º PRÊMIO
19439 ... 82,00
19826 ... 44,00
19977 ... 44,00

20
20156 ... CENTENA
20351 ... 82,00
20448 ... 44,00
20621 ... 82,00

21
21003 ... 44,00
21156 ... CENTENA
21393 ... 500,00

22
22156 ... MILHAR
22671 ... 44,00
22719 ... 44,00
22928 ... 82,00

23
23072 ... 5.º PRÊMIO
23156 ... CENTENA
23200 ... 44,00
23271 ... 44,00
23404 ... 44,00
23590 ... 44,00

24
24156 ... CENTENA
21457 ... 82,00
24922 ... 44,00

25
25156 ... CENTENA
25229 ... 44,00
25625 ... 44,00
25750 ... 44,00

26
26156 ... CENTENA
26532 ... 44,00
26783 ... 44,00
26852 ... 44,00

27
27156 ... CENTENA
27191 ... 44,00
27466 ... 3.º PRÊMIO

28
28156 ... CENTENA
28492 ... 44,00
28521 ... 44,00
28546 ... 44,00
28687 ... 44,00
28715 ... 44,00

29
29156 ... CENTENA
29671 ... 44,00

30
30029 ... 44,00
30053 ... 82,00
30156 ... CENTENA
30254 ... 500,00

31
31156 ... CENTENA

32
32147 ... 500,00
32148 ... 500,00
32149 ... 500,00
32150 ... 500,00
32151 ... 500,00
32152 ... 500,00
32153 ... 500,00
32154 ... 500,00
32155 ... 500,00
32156 ... 1.º PRÊMIO
32157 ... 500,00
32158 ... 500,00
32159 ... 500,00
32160 ... 500,00
32161 ... 500,00
32162 ... 500,00
32163 ... 500,00
32164 ... 500,00
32165 ... 500,00
32736 ... 44,00

33
33038 ... 82,00
33156 ... CENTENA
33276 ... 44,00
33284 ... 44,00
33427 ... 44,00
33730 ... 82,00
33810 ... 44,00

34
34101 ... 44,00
34156 ... CENTENA
34217 ... 44,00
34306 ... 44,00
34440 ... 44,00
34670 ... 44,00
34987 ... 44,00

35
35107 ... 44,00
35156 ... CENTENA
35209 ... 44,00
35297 ... 44,00
35648 ... 82,00
35867 ... 44,00
35938 ... 44,00
35940 ... 44,00

36
36096 ... 82,00
36156 ... CENTENA
36876 ... 44,00

37
37156 ... CENTENA
37788 ... 44,00

38
38043 ... 44,00
38087 ... 44,00
38156 ... CENTENA
38197 ... 82,00
38489 ... 44,00

39
39156 ... CENTENA
39679 ... 44,00

Prêmio	Número	NCr$	Praça
1.º PRÊMIO	32156	125.000,00	GUANABARA
2.º PRÊMIO	19355	24.000,00	SÃO PAULO
3.º PRÊMIO	27466	5.000,00	BAHIA
4.º PRÊMIO	13043	4.000,00	SÃO PAULO
5.º PRÊMIO	23072	3.000,00	SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com
- o milhar final do 1.º prêmio — 2156 .... têm NCr$ 500,00
- a centena final do 1.º prêmio — 156 .... têm NCr$ 80,00
- a dezena 55 .... têm NCr$ 48,00
- as dezenas 43 - 53 - 54 - 57 - 58 - 59 - 66 e 72 .... têm NCr$ 24,00
- o algarismo final do 1.º prêmio — 6 .... têm NCr$ 24,00

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretária Geral: AURÉLIO DA NOVA CASTELLO BRANCO — **7 de Junho de 1967 — 469.ª Extração** — WANDA RIBEIRO HOLT, Fiscal do Ministério da Fazenda

SÃO JOÃO SENSACIONAL COM MAIS DE NCr$ 7 MILHÕES EM PRÊMIOS!

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

- **OPERAÇÃO JAMAICA** — Inglês. Colorido. Direção de Richard Jackson. Com Larry Pennell, Brad Harris e outros. Aventuras. No **Plaza, Olinda, Mascote** e **Riviera**. Censura livre.
- **TEMPO DE MASSACRE** — Italiano. Colorido. Direção de Eucio Fulci. Com Franco Nero, Nino Castelnuovo e George Hilton. «Western». No **Bruni-Flamengo, Festival, Rio, Bruni-Méier, São Pedro, Regência, Matilde, Paraíso, Alfa**. Censura: 18 anos.
- **7 DÓLARES ENSANGUENTADOS** — Italiano. Colorido. Direção de Marion Sirko. Com Anthony Steffen, Fernando Sancho, Loredana Nusciak. «Western». No **Ópera** e **Caruso-Copacabana**. Censura: 14 anos.
- **OS GOZADORES** — Francês. Direção de Georges Lautner e Gilles Grangier. Com Louis de Funes, Bernard Blier, Mireille Darc e outros. Comédia. No **São Luís** e **Santa Alice**. Censura: 18 anos.
- **O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO** — Italiana. Colorido. Direção de Umberto Lenzi. Com Sean Flynn, Mario Versini, Alessandra Panaro e outros. Aventuras. No **Flórida, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira, Bruni-Botafogo, Rio Palace** e **Melo**. Censura: 14 anos.
- **AS TRÊS MÁSCARAS DO TERROR** — Inglês. Colorido. Direção de Mário Bava. Com Boris Karloff, Michèle Mercier e outros. Terrorífico. No **Scala**. Censura: 18 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — O anjo assassino — 18 anos.
CINEAC — Divórcio à italiana — 18 anos.
CINE HORA — **Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).**
FLORIANO — O grupo e Invasão Secreta — 18 anos.
IMPÉRIO — Convite ao pecado — 14 anos.
ODEON — Cortina rasgada (14, 16,30, 19 e 21,30 hr.) — 18 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14,40 — 17,50 e 21 horas) — 10 anos.
PATHÉ — O Santo Milagroso 14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
PRESIDENTE — Senhor dos navegantes — 18 anos.
REX — A lança perdida (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
RIO BRANCO — O mineirinho — 14 anos.
VITÓRIA — Agente Oss. 117 (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — Aquêle homem de cinzento — 18 anos.
ART-COPACABANA — Mineirinho vivo ou morto (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — Judith — 10 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — O templo do elefante branco — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Poucos dólares para Django — 18 anos.
COPACABANA — Um jogador romântico — 14 anos.
CORAL — Os amores de uma loura — 18 anos.
FLÓRIDA — O templo do elefante branco — 14 anos.
JUSSARA — Por um punhado de dólares — 14 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Ouro, brilhantes e morte (20,30 e 22.30 hs.) — 18 anos.
LEBLON — O agente Oss. 117 (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
KELLY — Poucos dólares para Django — 18 anos.
MIRAMAR — O anjo assassino — 18 anos.
PAX — O Santo Milagroso — Livre.
PARIS PALACE — Portugal, meu amor — Livre.
PIRAJÁ — O Senhor dos Navegantes — 18 anos.
METRO COPACABANA — O Santo Milagroso — (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
POLITEAMA — O grupo — 18 anos.
RIAN — O anjo assassino — 18 anos.
ROIAL — Poucos dólares para Django — 18 anos.
ROXY — O agente Oss. 117 (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
SCALA — Três máscaras do terror — 18 anos.
VENEZA — Um homem ... uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

AMÉRICA — Agente Oss. 117 (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRUNI-S. PENA — Portugal meu amor — Livre.
BRITANIA — Judith — 10 anos.
BRUNI MÉIER — Tempo de massacre — 18 anos.
BRUNI PIEDADE — Pouco dólares dara Django — 18 anos.
CACHAMBI — Corpo ardente — 18 anos.
CAIÇARA — O revólver é minha lei e Os reis do Garwest.
CAMPO GRANDE — A última cavalgada — 14 anos.
CARIOCA — O anjo assassino — 18 anos.
COLISEU — O espião do chapéu verde — 14 anos.
CASCADURA — Agente OSS 117 — 18 anos.
COIMBRA — Essa gatinha é minha — Livre.
FLUMINENSE — Corpo ardente — 18 anos.
IMPERATOR — Poucos dólares para Django — 18 anos.
LEOPOLDINA — Agente OSS 117 e Mil Séculos Antes de Cristo.
MADRID — O caipora — 14 anos.
MELO-PENHA — O templo do elefante branco — 14 anos.
MARAJÓ — Aguenta a mão — Livre.
MATILDE — Tempo de massacre — 18 anos.
MAUÁ — O Santo Milagroso — Livre.
METRO-TIJUCA — Doutor Jivago (14, 17,30 e 21 hs.) — 18 anos.
MOÇA BONITA — Mil Séculos Antes de Cristo — 14 anos.
NATAL — Lana, a rainha das Amazonas — 18 anos.
PALÁCIO CAMPO GRANDE — Os prazeres de Penelope — Livre.
PALÁCIO-SANTA CRUZ — Rio, verão e amor — Livre.
PARAÍSO — Pouco dólares para Django — 18 anos.
PARATODOS — O Santo Milagroso — Livre.
ROSÁRIO — Portugal, meu amor — Livre.
RIO PALACE — O templo do elefante branco — 14 anos.
S. PEDRO — Tempo de massacre — 18 anos.
TIJUCA — Estigma da crueldade — 18 anos.
VAZ LOBO — O grupo — 18 anos.

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «No Carcará da Vida», às 20 horas.
BÔLSO (27-3122) — «Meia volta vou ver», às 17 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1888, R. Teatro) — «Onde canta o sabiá», às 16 e 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Beijo no Asfalto», às 17 e 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «O Coronel de Macambira», às 21 horas.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «A Volta ao Lar», às 21h30m.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde Excelência», às 16 e 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 17 e 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 21 horas.
RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — Vem Quente Que Estou Fervendo», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — A Úlcera de Ouro», às 17 e 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 16 e 21h15m.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— General Edmundo Macedo Soares e Silva
— Professor Vicente Ráo
— Sr. Aristeu Bulhões
— Sr. Ismael Bittencourt
— Sr. Cícero Teixeira de Vasconcelos
— Dr. Fiel Fontes
— Capitão Virginio Cruz de Castro
— Menino Manuel Francisco, filho do jornalista Gilberto Paes de Andrade e da sra. Anita Paes de Andrade.
— Sra. Lúcia Maria Lerdelo Ferreira, espôsa do senhor Francisco Ferreira
— Professor Aristides Leite
— Fêz anos ontem, o dr. Rubens Berardo, vice-governador do Estado

SOCIAIS

CASAMENTOS

Srta. Maria Ernestina-sr. Luís Mário — Na igreja da Candelária realiza-se no dia 30 do corrente a cerimônia religiosa do casamento da srta. Maria Ernestina, filha do deputado Amaral Neto e sra. com o sr. Luís Mário, filho da viúva Nogueira de Paula.

BODAS

Transcorre hoje, o 27º aniversário de casamento do casal, sr. Antônio José de Barros e sra. Maria Lacília de Barros.

FESTAS

A exemplo dos anos anteriores, a Paróquia de Santo Antônio de Água Santa fará realizar nos dias 10, 11 e 12 do corrente, as tradicionais festas juninas, que contará com a presença de elementos do rádio, Academia de Judô Almir Ribeiro, conjunto de acordeon da profª Dulce Lemos.

— **Clube Municipal** — Domingo, dia 18, às 16 horas, o Clube Municipal oferece ao seu quadro social, na sede da rua Haddock Lôbo, uma festa junina, com vesperal infantil a caipira, devendo as crianças comparecerem a caráter e, no sábado, dia 24, realiza a tradicional festa junina, das 22 às 3 horas com vários atrativos, inclusive quadrilhas da roça. No próximo domingo, dia 11, será realizada às 10 horas, uma matinée infantil, com surprêsas e, das 19 às 23 horas, noite-dançante, oferecida ao quadro social.

AÇÃO DE GRAÇAS

Secretário Alvaro Americano — Os auxiliares do Gabinete do Secretário Alvaro Americano, pela passagem de seu aniversário natalício que ocorre hoje, fazem celebrar missa, em ação de graças, às 11h30m, na Catedral Metropolitana, na rua Primeiro de Março.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Líria Rios Gonçalves de Sousa — 11 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

Hercília Correia Koenow — 10 horas. Igreja de N. S. de Lourdes.

Francisco Buarque Alves — 11h30m. Igreja da Candelária.

Antônio José Ferreira Leal — 8h30m. Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos.

Pedro Scarrone — 20 horas. Matriz do Preciosíssimo Sangue — Ald. Campista.

Paulina Assunção — 11 horas. Igreja do Carmo.

Paulo Silva — 9h30m. Igreja de Santa Teresinha.

Na foto, Patricia em sua primeira comunhão

Com uma bonita festa a realizar-se no Country Club, no próximo dia 10, será comemorado o 10º aniversário da bonitéza Patrícia G. Homen, filha do casal Magaly e Amilce C. Homen.

Paramount Tem Novos Diretores

Sr. Charles G. Bluhdorn

O Conselho de Diretores da Paramount Pictures, companhia subsidiária da Gulf & Western Industries, anunciou a reorganização da estrutura administrativa da emprêsa. O Sr. Charles G. Bluhdorn, presidente do Conselho de Diretores da Gulf & Western, foi eleito para as funções de Presidente e Chefe do Conselho de Diretores da Paramount, enquanto o Sr. Martin S. Davis, que era vice-presidente executivo da companhia, foi eleito Diretor-Geral responsável por tôdas as atividades da Paramount no mundo inteiro. O Sr. Davis também foi eleito, simultâneamente, para a diretoria da Gulf & Western.

O Sr. Bluhdorn, que assumiu a presidência da companhia imediatamente, disse que devido ao importante papel que a Paramount desempenhará no mundo das diversões, sentiu que era seu dever assumir pessoalmente, junto com o Sr. Davis, o encargo de dar maior expansão e desenvolvimento aos negócios da emprêsa.

Renato Meira, presidente do Terreiro Oxum e Abaluaê convida os irmãos de fé para festa espiritual em homenagem à Rainha de Ebá que realizar-se-á no dia 10 do corrente a partir das 20 horas em sua sede à rua Taquarixim, 535 — ROCHA MIRANDA.

TEATROS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Limp. Urb. e a R.A. Eng. Nôvo

26.500 Terreno baldio — depósito de lixo — Reclamam moradores da circunvizinhança que há um terreno na rua 24 de Maio, n. 907, transformado em depósito de lixo das casas de uma vila inteira exalando mau cheiro e ocasionando perigo de doença, pelo que pedem para o caso a atenção do Administrador Regional e autoridades da Limpeza Pública.

Com a CEDAG

26.501 Sem água há 30 dias — Moradores da rua Luís Barbalho, em Coelho Neto, reclamam que estão privados do abastecimento d'água há mais de 30 dias, tendo sido em vão as reclamações apresentadas no Distrito de Ramos. Apelam para as autoridades da CEDAG, solicitando providências.

Com o Min. Transps. e a E. F. C. Brasil

26.502 Preços altos — Indicando que os bares da E. F. Central do Brasil cobram preços altos, ainda mais do que o Bar do Aeroporto Santos Dumont, pede um leitor, para o caso, a atenção do ministro dos Transportes e diretor da Central.

Com o Depto. Concessões

26.503 Condução difícil — Reclama um leitor que os ônibus da Linha 277 — Quintino-praça 15, não apresentam estado satisfatório de conservação, não obedecem a horários e são insuficientes para o transporte de passageiros. Indica que a solução mais conveniente seria atribuir a concessão a outra emprêsa em condições de apresentar melhor serviço.

«Demora nos Auxílios do INPS»

26.504 Esclarecimentos prestados indicam que providências foram adotadas — Com referência a reclamação publicada nesta seção, envolvendo demora no pagamento de auxílios, recebemos do Assessor-Adjunto de Relações Públicas do INPS, os seguintes esclarecimentos: «Com referência à nota publicada, sob o título «Demoras nos Auxílios do INPS», cumpre-nos esclarecer a êsse prestigioso matutino que a solução do problema das filas de beneficiários em frente aos guichês de pagamento da previdência social já está equacionada e em pleno processo de implantação, tendo tido atuação pioneira, na espécie, o ex-IAPI, que há muito tempo vinha pagando benefícios a considerável parcela de seus beneficiários através da rêde bancária. O art. 16 do decreto-lei n. 66, de 21-11-66, aliás, não fêz mais do que estender a tôda a previdência social aquilo que já se praticava no ex-IAPI. Fêz mais o INPS, contudo: instituiu o sistema de carnês-cheque para recebimento de benefícios através da rêde bancária, com o que se porá fim, de uma vez por tôdas, às filas de beneficiários diante dos guichês do Instituto.

A distribuição dos carnês-cheque, conforme foi amplamente noticiado pela imprensa, já começou a ser feita em abril último, de acôrdo com um cronograma que prevê a extensão do nôvo sistema de pagamento a todo o Brasil até o início do próximo semestre».

Com a Light e a Região Administrativa do Centro

26.504 Rua sem iluminação — Referindo-se à deficiente iluminação na rua Frei Caneca, indica um leitor que o trecho compreendido entre a a praça da República e a rua Santana permanece totalmente escuro desde às primeiras horas da noite até pela manhã, propiciando a ação de malfeitores e assaltantes, reclamando providências.

Com o Serviço de Trânsito

26.505 Perigo de desastre — Moradores da rua 24 de Maio, nas proximidades de Antunes Garcia, no Sampaio, onde há intensivo tráfego de veículos, pedem a instalação de um sinal luminoso ou a permanência de um guarda na esquina dessa última rua, para evitar desastres.

Com a L. B. A.

26.506 Pôsto Barão de Bom Retiro — Escrevem-nos reclamando contra deficiências do Pôsto da rua Barão de Bom Retiro, da LBA, onde dificilmente prestam serviços solicitados. Esclarece que o dentista que devia atender na parte da manhã não comparece ao serviço, alegando doença, e como o aparelho apresenta defeito também não trabalha o que deveria atender na parte da tarde. O dentista da sede que vinha servindo aos funcionários e suas famílias, com uma enfermeira como auxiliar, também está sem serviço a espera que o aparelho seja consertado. Os que dependem dêsse serviço reclamam providências.

NOIRA É «SHOW» — Esta é Noira Melo, uma das estrêlas de «Rio OP-67», grande musical de João Roberto Kelly, com estréia marcada para breve no Canal 2, TV-Excelsior. A direção do programa, que terá outras atrações do gabarito de Noira Melo, ficará a cargo de Paulo Celestino.

Oraci Cardoso Pode Ganhar Dois Páreos na Corrida Desta Noite

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 20 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Precavida, M. Silva	2	55	4º/ 9 de Xaviana	1.000	NL	65"	Nossa indicada.
2—2 Nurmi, S. M. Cruz	1	53	5º/10 de Sapa	1.200	AL	78"2/5	Uma das fôrças.
3—3 Good Charm, S. Silva	—	54	6º/11 de Libério	1.200	NU	79"	Sério competidor.
4 Altalia, A. M. Camin.	3	58	5º/ 8 de Xaviana	1.000	NL	65"	Pode dar trabalho.
4—5 Ipirá, F. Pereira Fº	—	54	7º/11 de Lindavice	1.300	AL	85"1/5	Vai bem no lote.
6 Sabata, P. Fernandes	—	53	U./ 9 de Drift	1.000	NP	64"1/5	Na dupla.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 20H30M — 1.000 METROS — NCR$ 800,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Way Up High, M. Silva	—	54	2º/10 de El Rigonez	1.200	AL	80"	Inimigo certo. Ponta.
» Pirina, Não corre	—	50	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
2—2 Payaso, B. Santos	4	57	U./12 de Compositor	1.300	NL	84"4/5	Sério competidor.
3 Hino, H. Vasconcellos	3	57	6º/ 7 de Arbela	1.000	NM	65"4/5	Volta bem. Dupla.
3—4 Orcinelli, A. M. Cam.	—	55	9º/ 7 de Mar Cruel	1.300	NL	82"2/5	Inimigo certo.
5 Eagle Stone, A. Ramos	2	58	9º/16 de El Rigonez	1.200	AL	80"	Deve esperar.
4—6 Leizo, Não corre	—	55	5º/12 de Compositor	1.300	NL	84"4/5	Deve correr bem.
			Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
7 Yucatam, S. M. Cruz	5	52	5º/11 de Pachola	1.200	NP	79"	Volta bem. Pule alta.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 21 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Tenente, O. Cardoso	—	57	3º/11 de Don Bolonha	1.000	NL	64"1/5	Uma das fôrças. Ponta.
2 Natal, A. M. Caminha	1	57	4º/ 9 de Sotero	1.300	AL	85"	Pode surpreender.
2—3 Barbizon, M. Silva	7	57	2º/11 de Don Bolonha	1.000	NL	64"1/5	Pode arranjar colocação.
4 Empelux, R. Carmo	6	57	6º/ 7 de Faster	1.000	NM	64"2/5	Pára, forte. Nada.
3—5 Hal-Báltico, C. Morg.	2	57	3º/ 9 de Sotero	1.300	AL	83"	Na dupla.
6 Araito, R. Penido	4	57	5º/11 de Don Bolonha	1.000	NL	64"1/5	Deve esperar.
4—7 Vulcano, M. Carvalho	3	57	ESTREANTE	—	—	—	Vale, no placê.
8 Attirador, J. B. Paul.	5	57	5º/11 de Don Bolonha	1.000	NL	64"1/5	Há melhores, no lote.

QUARTO PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 J. Bond, M. Henrique	—	57	6º/ 9 de Resgate	1.200	NL	75"	Pode faturar.
2 Balmain, L. Corrêa	4	54	7º/ 9 de Dragon Bleu	1.000	AL	63"2/5	Nome perigoso.
2—3 Badajoz, J. Borja	—	55	5º/10 de Majesté	1.300	AU	84"3/5	Nosso indicado.
4 Pinheiral, L. Carlos	3	53	U./ 6 de Navarone	1.000	NP	62"1/5	Só como surprêsa.
3—5 Jeune-Prince, P. Lima	—	58	U./ 6 de Melos	2.200	AL	147"4/5	Esperam boa atuação.
6 Queppi, A. Ramos	1	53	4º/ 9 de Resgate	1.200	NL	78"	Foi bem na última.
4—7 Aitito, J. Machado	—	53	5º/ 9 de Resgate	1.200	NL	78"	Sério competidor.
8 G. Choice, J. Paulielo	5	55	5º/ 9 de Resgate	1.200	NL	78"	Nada deve pretender.
9 Badeaan, M. Silva	—	52	2º/12 de Compositor	1.300	NL	84"4/5	É um bom azar.

QUINTO PÁREO — ÀS 22 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 — (Prova Especial).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Alzon, J. Portilho	1	60	1º/ 8 de Magnesco	1.300	AL	82"1/5	Na dupla.
2—2 Fluxo, A. Santos	—	54	5º/ 7 de Fuco	1.200	AP	77"	Alguma chance.
» Forrobodó, F. Per. Fº	—	54	3º/ 8 de Alzon	1.300	AL	82"4/5	Excelente refôrço.
3—3 Trovão, H. Vasconcel.	—	54	8º/ 8 de Alzon	1.300	AL	82"4/5	Para a ponta.
» Dag, L. Acuña	—	54	3º/ 8 de Alzon	1.300	AL	82"4/5	Bom refôrço.
4—4 Aticondom, J. B. Paul.	2	53	4º/ 8 de Alzon	1.300	AL	82"4/5	Inimigo certo.
5 Fox-Trot, J. Machado	3	54	3º/ 6 de Incat	1.200	AM	76"	Melhorou. Chance.

SEXTO PÁREO — ÀS 22H35M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Havaí, O. Cardoso	—	58	1º/ 7 de Endeavor	1.300	NL	83"	Uma das fôrças. Ponta.
2 Evreux, A. Ramos	—	57	9º/10 de Egis	1.200	AP	77"1/5	Irregular. Azar.
2—3 Rajan, J. Machado	—	58	4º/11 de Good Heard	1.600	NP	105"1/3	Sério competidor.
4 Confúcio, A. Ricardo	—	57	1º/ 9 p/ Dingo	1.300	NL	83"1/3	Nome perigoso.
3—5 Lieutenant, J. Borja	—	55	3º/ 6 de Corumin	1.300	AL	83"1/5	Pode pegar um placê.
» Lincoln, R. Carmo	2	53	6º/ 9 de Corumin	1.300	AL	83"1/5	Ajuda regular.
4—6 Flacre, L. Acuña	1	—	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de muita fé.
7 Exagêro, A. Santos	—	59	6º/ 6 de Trovão	1.300	NU	83"1/5	Não cremos.
8 Guardi, Não corre	—	55	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.

METROS — NCR$ 1.100,00 — (Betting). SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H05M — 1.600

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Xilógrafo, S. M. Cruz	—	51	3º/16 de Dingo	1.600	AL	104"2/5	Sério competidor. Dupla.
2 Digrafo, F. Pereira Fº	1	51	U./11 de Quantilo	1.300	NP	84"2/5	Deve aguardar.
2—3 Isquion, J. Paulielo	—	55	3º/16 de Dingo	1.600	AL	104"2/5	Uma das fôrças. Ponta.
4 Qualapá, J. Brizola	3	51	10º/16 de Dingo	1.600	AL	104"2/5	Turma forte.
5 Homel, F. Maia	—	58	13º/16 de Dingo	1.600	AL	104"2/5	Tem corrido mal.
3—6 Majesté, J. Borja	—	56	8º/10 de Dingo	1.600	AL	104"2/5	Pode colocar-se.
7 Platter, R. Carmo	2	50	3º/ 5 de Crispin	2.200	AL	149"	Nome perigoso.
8 Araranguá, P. Alves	—	58	14º/16 de Dingo	1.600	AL	104"2/5	Ainda não cremos.
4—9 Descanso, L. Corrêa	—	52	4º/ 5 de Fiel	2.200	AL	147"2/5	Pode colocar-se. Placê.
10 Galardão, J. B. Paul.	—	54	7º/ 9 de Despacho	1.300	NL	82"1/5	Só como surprêsa.
» El Emir, J. Machado	—	57	7º/16 de Dingo	1.600	AL	104"2/5	Azar apenas.

OITAVO PÁREO — ÀS 23H35M — 1.000 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Quanúsia, P. Alves	2	58	5º/ 9 de Itinga	1.300	NP	87"1/5	Chance positiva. Dupla.
2 D. Marieta, S. Silva	—	58	7º/10 de Sapa	1.200	AL	78"4/5	Há melhores, no lote.
2—3 G. Express, J. Machado	1	58	4º/10 de Sapa	1.200	AL	78"4/5	Inimigo certo.
4 Tia Ninon, A. Ramos	6	58	U./11 de Manuã	1.000	NP	65"1/5	Só como surprêsa.
3—5 Gereré, R. Carmo	5	58	ESTREANTE	—	—	—	Turma fraca. Rival.
6 Pirina, J. Brizola	3	58	8º/ 7 de Varelo	1.000	NL	65"4/5	Não cremos.
7 Baçu, Não corre	—	56	Não correrá	—	—	—	Não será apresentada.
4—8 Dana, D. P. Silva	—	56	4º/ 9 de Itinga	1.300	NP	87"1/5	Nossa indicada.
9 Vale Sagrado, L. Alvar.	4	58	6º/10 de Sapa	1.200	AL	78"4/5	Não está no páreo.
10 Prestância, L. Roberto	—	56	U./ 9 de Miss Morumbi	1.300	NP	89"4/5	Páreo forte. Nada.

«FORFAITS» PARA HOJE

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do J. C. B. para a reunião desta noite:

1 — PIRINA
2 — LEIZO
3 — GUARDI
4 — BAÇU

Palpites

Precavida — Sabata — Altalin
Way Up High — Hino — Payaso
Tenente-Hal-Báltico — Barbizon
Badajoz — James Bond — Aitito
Trovão — Alzon — Forrobodó
Havaí — Rajan — Lieutenant
Isquion — Xilógrafo — Descanso
Dana — Quanúsia — Gereré.

UMA ACUMULADA

Badajoz - Isquion - Dana

PARA COMBINAR

Tenente - Badajoz - Isquion - Dana

NO PLACÊ

Tenente - Badajoz - Trovão - Isqcion - Dana

«DN» Aponta os Melhores

A BARBADA

BADAJOZ — Difícil perder, pois volta bem e em turma francamente acessível, rendendo o dôbro na raia pesada. Aprontou esplêndidamente, mostrando que muito dificilmente deixará fugir a vitória. E' a «barbada» do programa.

A MELHOR PULE

ISQUION — Chance positiva e pode ganhar com pule razoável, pois o páreo está cheio, com favoritismo pendendo para Xilógrafo e El Emir. Basta ser bem corrido e dificilmente deixará fugir a vitória.

O MELHOR AZAR

TROVÃO — Melhor azar da noite, pois só pode perder para Alzon êste, agora, com 60 quilos. Trovão anda «tinindo» e está òtimamente colocado no «tiro» de 1.200 metros, podendo largar e acabar com a corrida, pois tem velocidade e preparo para tanto.

O MAIS FALADO

DANA — Muito cochichada nos bastidores, havendo quem afirme ser a grande «barbada» da noite. O páreo está fraco, daí ter chance de vencer. Possui amplas possibilidades, sendo placê certo.

Oraci Cardoso pode ganhar dois páreos na corrida de hoje, na Gávea. Tanto Havaí como Tenente possuem amplas possibilidades de vitória

Apreciações

PRECAVIDA

Fôrça do retrospecto e bem no «tiro», ganhando ligeiro destaque sôbre os demais candidatos. Corre em qualquer pista, tendo bom apronto nos 700 metros.

SABATA

Bom azar, apesar de estar forçando turma. Corre o dôbro na lama, pista onde tem as suas melhores atuações. Ligeiro e podendo dar um susto, principalmente se conseguir florear na ponta.

WAY UP HIGH

Em boa forma e com chance positiva. Basta confirmar a sua última corrida e dificilmente deixará fugir a vitória. Levado na certa.

HINO

Retorna bem movido e em «tiro» acessível ao seu estilo de animal apenas veloz. Chance de primeira e com pilôto que está correndo o «fino».

TENENTE

Cada vez melhor e com um bom apronto. Não escolhe raia, devendo ser dos primeiros no final. Prefere que haja luta na frente, pois corre para uma partida curta.

BARBIZON

Na última, foi corrido com certa precipitação, pois largou brigando com os ponteiros. Dirigido com mais calma, poderá endurecer no fina, pois anada muito bem e gosta da distância.

BADAJÓZ

Volta em turma francamente acessível e com bons floreios. Aprontou 600 em menos de 38", impressionando pela mobilidade. Quem quiser ganhar o páreo, terá de derrotá-lo.

JAMES BOND

Mais firme e voltando à antiga forma. Muito veloz, podendo largar e esfuziar na frente. Bem no páreo, sendo ótima indicação no placê.

ALZON

Vem de fácil vitória em turma semelhante a de hoje. Apesar dos 60 quilos é o grande nome da carreira, tendo tudo para marcar mais uma vitória.

TROVÃO

Em plena forma, tendo boa dose de chance. Volta com um bom trabalho e está òtimamente situado na distância. Onde facilitarem, primeiro êle. Leva o refôrço de Dag, que mesmo sem andar no último furo, pode ajudar, pois corre o dôbro na raia anormal.

HAVAÍ

Retrospecto do páreo e com bom trabalho de distância. Quer luta na frente para poder atropelar curto na reta. No final, estará entre os primeiros.

RAJAN

Volta fora de turma, mas sem ostentar o melhor de sua forma. De qualquer forma, é perigoso, pois além de melhor, é francamente da raia pesada, onde tem as suas melhores corridas.

XILÓGRAFO

«Tinindo» e credenciado por ótima corrida, quando ganhou Dingo. Manteve a forma e deve ser dos primeiros. Chance positiva.

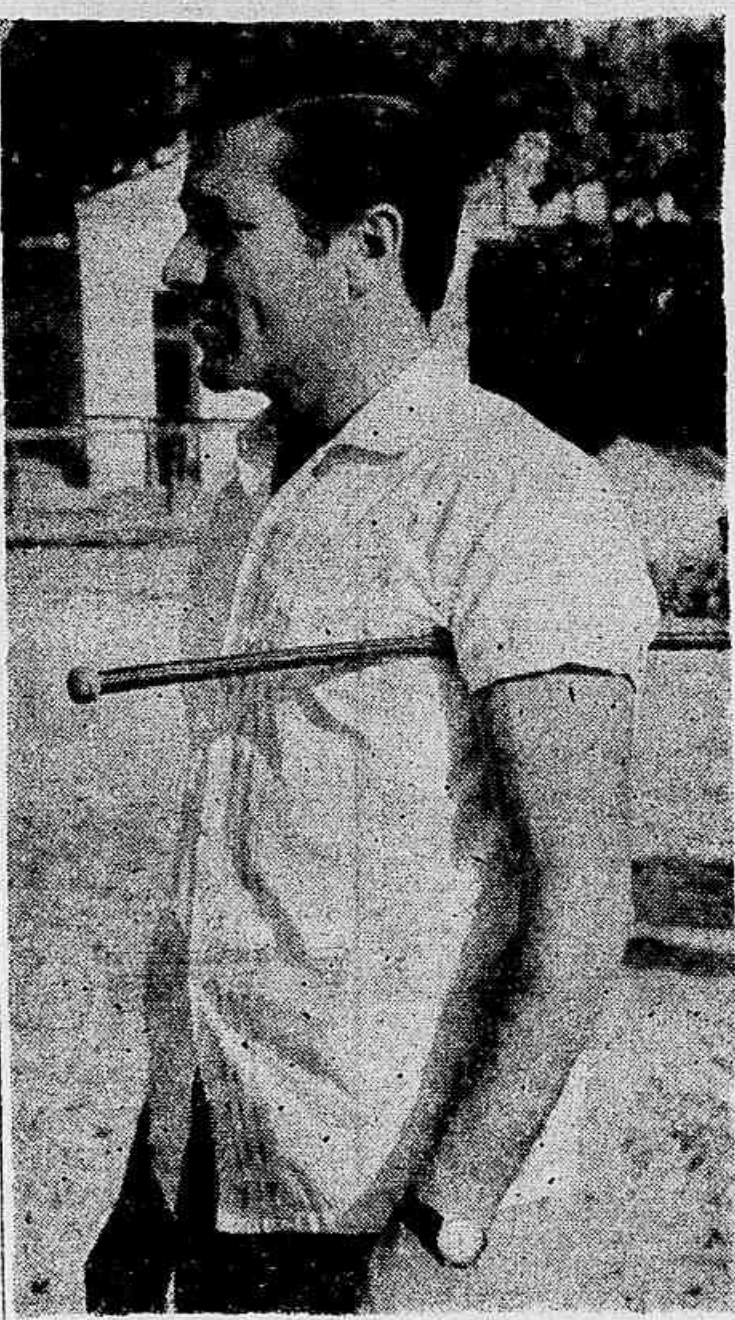
ISQUION

Na última, o jóquei botou fora, pois além de fazer vencedor nos 800, desgarrou na reta, voltando no final para junto à cêrca interna, concedendo, assim, enorme vantagem aos adversários.

QUANÚSIA

Pegou um páreo acessível, apesar de não ser grande coisa. Mas, vai bem na pista e no «tiro», podendo largar e esfuziar na ponta, já que é a mais veloz do lote.

DANA

Sempre levada na certa, mas falhando. Perigosa, aparecendo como a principal adversária da favorita Quanúsia.

O freio Oraci Cardoso conta com duas montarias apenas, na corrida desta noite, no Hipódromo da Gávea, mas pode ganhar com ambas, pois tanto Havaí, como Tenente ostentam excelente forma e voltam bem amparados pelo retrospecto. Havaí, vindo de excelente corrida e com bom floreio de distância, é o grande trunfo do freio gaúcho. Havaí trabalhou suavemente em 88" nos 1.300, terminando com inteira facilidade e fazendo fôrça nos derradeiros metros. Aprontou em pouco mais de 38" para os 600 metros da reta de chegada, finalizando com ação vistosa. Bem na turma, na pista e podendo correr para uma partida curta, como gosta, tem tudo para levar a melhor, devendo temer apenas a presença de Corumin, superior à companhia, mas com a desvantagem de não ostentar o melhor de sua forma.

Tenente, vindo de terceiro lugar para Don Bolonha, conta com amplas possibilidades. Vem progredindo a olhos vistos, podendo, desta vez, ser o ganhador. Terá, em Hal-Báltico o principal competidor, mas, conduzido para uma partida curta, poderá fazer valer a sua atropelada e obter a sua primeira vitória nas pistas cariocas. Tanto Tenente como Havaí não escolhem raia para correr, sendo que o primeiro tem vitória no sul, na raia anormal.

Oraci Cardoso está animado com as duas montarias, frisando que com um pouco de sorte poderá ganhar os dois páreos. Mas prefere destacar Havaí, mais confirmador e credenciado por boas corridas. Aponta Rajan e Lieutenant como os mais perigosos adversários e sôbre Tenente, diz que só receia a presença de Hal-Báltico, que surpreendeu na manhã de ontem com magnífico apronto ao longo dos 600 metros da reta de chegada.

GARBO É INIMIGO CERTO NO DOMINGO

Garbo está bem preparado e será inimigo certo no segundo páreo de domingo, podendo mesmo ganhar, pagando pule. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00- (Areia)

	N.	Ks.
1—1 Vivandière, F. Per. Fº	1	57
2 Escatoleta, J. Brizola	—	57
2—3 Bad-Girl, J. Baffica	—	57
4 Ameline, A. Ricardo	—	57
3—5 Porteia, O. Cardoso	—	57
6 Las Palmas, M. Silva	—	57
4—7 Dote, J. Pinto	—	57
» Estoniana, J. Borja	—	53
8 Eliane A. C. Morgado	—	57

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Areia)

	N.	Ks.
1—1 Fort Prince, P. Alves	7	54
2 Guarujá, A. Ricardo	8	56
2—3 Garbo, A. Santos	2	56
4 El Ciclon, M. Silva	3	56
3—5 Scratch, D. P. Silva	4	56
» Old Neide, F. Menezes	—	54
6 Guinéu, O. Cardoso	6	56
4—7 Ambrosso, C. Morgado	1	56
8 Gerânio, F. Pereira Fº	—	53
9 Fariséa, J. Reis	5	54

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00.

	N.	Ks.
1—1 Hipos, A. Santos	6	55
» Haju, J. Machado	3	55
2 Reverso, J. Marinho	10	55
2—3 Precursor, J. B. Paul.	—	555
4 Oracle, F. Pereira Fº	8	55
5 Sudão, J. Brizola	9	55
3—6 Camury, C. Morgado	2	55
7 Iton, L. Acuña	4	55
8 Afoito, R. A. Pinto	—	55
4—9 Biblos, J. Reis	1	55
10 Cupidon, J. Santana	5	55
11 Náutico, A. Reis	7	55

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00.

	N.	Ks.
1—1 Descarte, A. Santos	9	57
2 Egon, M. Silva	—	55
3 Guardi, J. Portilho	—	53
2—4 Júchero, F. Pereira Fº	2	55
5 Eulaia, A. M. Camin.	3	54
6 Deléu, O. Milanez	7	54
3—7 Este, L. Roberto	[illegible]	[illegible]
8 U.-Street, J. Pedro Fº	—	[illegible]
9 Elora, A. Ricardo	1	[illegible]
4-10 Lincoln, J. Pinto	6	[illegible]
11 Sisal, C. A. Souza	—	[illegible]
12 R. Caparty, A. Lins	4	[illegible]

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.400 METROS — NCR$ 4.000,00 - (G. P. «Raphael de Barros»).

	N.	Ks.
1—1 Maus, L. Santos	1	
2 Ruassabo, F. Per. Fº	—	
2—3 Hoé, A. Santos	2	
» Elmira, J. Silva		
3—4 Randana, M. Silva		
5 Rema, A. M. Camin.		
6 Igaruama, J. Machado		
4—7 Upa Neguinha, J. Borja		
8 G. Linda, O. Cardoso		
9 Quedulce, A. Ricardo		

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 2.000 METROS — NCR$ 1.600,00 — (5º Aniversário da Eletrobrás) — (Handicap Especial).

	N.	Ks.
1—1 El Asteróide, O. Card.	—	
2 Tajar, J. Borja	2	
2—3 Krivolo, J. Reis	—	
» Djago, H. Vasconcellos		
4 Adelmo, A. Ricardo	—	
3—5 Olalá, P. Alves	3	
6 Charnot, J. Santana	—	
7 Egis, A. Santos	1	
4—8 Mechant, J. Portilho	—	
9 Aperitivo, J. Machado	5	
10 Venuto, J. B. Paulielo	—	

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) — (Areia).

	N.	Ks.
1—1 Aracati, J. Pedro Fº	1	
» Patchouly, D. P. Silva	6	
2 Cantagalo, J. Pinto	—	
2—3 Seu Nené, C. Morgado	4	
4 Timeu, M. Silva	—	
5 Guropé, A. Ricardo	—	
3—6 Gurupá, L. Acuña	5	
» Dr. Didi, J. Machado	—	
7 Ecarté, J. Reis	—	
4—8 T.sio, J. Gil	2	
9 Zaum, M. Henrique	—	
10 Hanover, J. Santana	—	
» Havano, J. Borja	—	

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) — (Areia).

	N.	Ks.
1—1 Abismado, B. Santos	—	
2 Arlon, F. Menezes	7	
2—3 Penógrafo, J. Pedro Fº	4	
4 Tabaran, O. F. Silva	—	
3—5 Allegretto, C. Morgado	3	
6 Profundo, Não corre	—	
7 Allak, J. Santana	1	
4—8 Gurundi, J. Portilho	—	
9 El Carijó, F. Estêves	5	
10 Gostoso, P. Lima	6	

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) — (Areia).

	N.	Ks.
1—1 Micro, J. Santana	—	
2 Honest Man, M. Silva	4	
2—3 Amilcar, O. Cardoso	—	
4 Eremita, J. Reis	—	
3—5 J. Ternura, D. Moreira	—	
6 Los Angeles, F. Per. Fº	2	
7 Meu Bem, L. Carvalho	1	
4—8 Thorium, J. Negrello	3	
9 Tanguari, Não corre	—	
10 Fardan, P. Alves	5	

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta noite, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para às 20 horas.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 23 horas e 35 minutos.

ESTÁDIO TEM MUITA CHANCE NO SÁBADO

Estádio está bem e tem muita chance de vitória no terceiro páreo de sábado, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00 . (Grama).

	N.	Ks.
1—1 Cadilon, J. B. Paulielo	5	55
2 Fariska, J. Brizola	7	55
2—3 Ubalet, A. Ricardo	3	55
4 Mrs. Crazy, L. Corrêa	2	55
3—5 Urajana, C. Morgado	8	55
6 Urrucha, J. Borja	6	55
7 Mandioré, R. Penido	1	55
4—8 Elvette, O. Cardoso	—	55
9 Obsession, F. Pereira Fº	4	55
10 Anik, J. Paulielo	9	55

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

	N.	Ks.
1—1 Floreira, J. Machado	1	57
2 Pralinete, P. Alves	—	57
2—3 V.-Way, F. Pereira Fº	2	57
4 S. Love, J. Portilho	—	57
3—5 Fessônia, A. Santos	3	57
6 Old Cat, O. F. Silva	—	57
4—7 Data Vênia, A. Ricardo	4	57
8 M. Kadina, C. Morgado	—	57

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00.

	N.	Ks.
1—1 Fass-Bier, D. P. Silva	2	57
2 Jimba-Loo, J. Silva	—	56
2—3 Uncle, P. Alves	—	54
4 Old Paulino, J. Reis	—	56
5 Labéu, H. Vasconcellos	—	56
3—6 Ellicott, J. Santana	3	58
7 Elogio, A. Ricardo	—	56
8 Saturday, J. Pinto	—	56
4—9 Estádio, O. Cardoso	—	56
10 D. Octávio, C. A. Souza	1	56
» C. Guarani, J. Paulielo	—	54

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

	N.	Ks.
1—1 Fuco, J. Silva	5	57
» Feudo, I. Souza	1	57
2—2 Guignard, A. Ricardo	—	57
3 Vadico, P. Alves	3	57
4 H. Jack, S. M. Cruz	—	57
3—5 Faulkner, J. Portilho	6	57
6 D. Ernani, H. Vasconc.	—	57
7 Malagato, J. Pinto	—	53
4—8 Honey Smile, J. Reis	4	57
» Bandido, F. Menezes	—	53
9 Fenton, M. Silva	2	57

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 Negromancie, J. Portil.	2	56
2 Gueba, J. Santana	—	56
2—3 Arbele, P. Alves	3	56
4 F. Mascarada, J. Tin.	—	56
3—5 Albione, J. Reis	1	56
6 Prateada, O. Cardoso	—	56
» Elgina, L. Corrêa	—	56
4—7 Hematita, A. Ricardo	—	56
8 Guirlanda, Não corre	4	56
9 Tataia, J. Machado	—	56

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

	N.	Ks.
1—1 Pleno, P. Alves	—	56
2 Lone, Não corre	—	54
3 Cambroeira, J. Brizola	—	52
4 E. Brasas, F. Per. Fº	—	55
2—5 Estuário, J. Ramos	—	54
» Seu Mozart, A. Ricardo	—	58
» Cuidado, P. Lima	—	57
6 Chaleco, P. Fernandes	—	56
3—7 Ural, J. Reis	—	55
8 Cheviot, C. Morgado	—	54
9 Levitico, R. Penido	3	54
10 Don Cláudio, N. Lima	—	54
4-11 Juc-Jac, M. Silva	2	54
» Barquito, J. Borja	—	55
12 L. Cedro, D. Moreira	—	57
13 Kimimo, J. Pinto	1	56
14 Espadim, O. Cardoso	—	58

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Matagato, Não corre	—	57
2 El Maestro, L. Corrêa	3	57
3 Hippo, J. Santana	2	57
2—4 Paganini, P. Alves	—	57
5 Maipu, C. Morgado	—	57
6 Delegado, J. Paulielo	—	57
7 Taguari, D. Milanez	—	57
3—8 Sansoville, R. A. Pinto	4	57
» Repoty, J. Machado	—	57
9 Hal-Só, J. Borja	—	57
10 Printer, O. F. Silva	—	57
4-11 Massachio, M. Silva	—	57
12 Corcel, H. Vasconcellos	—	57
13 Catatau, F. Pereira Fº	3	57
» Flattery, A. da Silva	1	57

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Farplease, J. Reis	9	56
2 Garoa, J. Machado	10	56
3 Jolly-Jô, Não corre	11	54
2—4 Geóide, A. Santos	—	56
5 Bonnie B!, O. Cardoso	4	56
6 Sinceridad, L. Corrêa	—	56
7 Christine, L. Alvarenga	5	56
3—8 Albarelle, L. Acuña	12	56
9 Hiawatha, J. B. Paul.	1	56
10 Belfiore, P. Alves	3	56
11 Elamore, E. Marinho	2	56
4-12 Liza, M. Silva	6	55
13 Angana, Não corre	8	56
14 Quelidônia, A. Lins	—	56
15 M. Liza, M. Henrique	7	56

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Realve, F. Maia	5	[illegible]
2 Hatin, J. Portilho	2	[illegible]
2—3 Don Bolonha, J. Gil	—	[illegible]
» Chanceler, J. Reis	—	57
4 Rogas, P. Alves	—	[illegible]
3—5 Kako, (*) D. Moreno	—	[illegible]
6 Hal-Astro, C. Morgado	—	57
7 Samovar, F. Pereira Fº	—	[illegible]
4—8 Taiamã, J. Pinto	1	57
9 Manielé, A. Santos	6	[illegible]
10 Aymoré, M. Silva	4	57

(*) Ex-MILHAFRE